

Relatório da Administração

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2023 foi marcado como um dos mais desafiadores da história da Usiminas. A Companhia passou por transformações em diversos aspectos, destacando-se a revitalização operacional, com investimentos estratégicos na planta de Ipa nga e o desenvolvimento de um novo modelo de gestão focado na excelência operacional. Além disso, não só a Usiminas, mas toda a indústria siderúrgica brasileira foi afetada pelo aumento da importação de aço vendido em muitos casos abaixo do custo, o que evidenciou a falta de isonomia concorrencial no país.

Após 24 anos, o Alto-Forno 3, maior equipamento da Companhia, passou novamente por uma grande reforma para garantir a sua perenidade operacional. Além disso, houve uma importante evolução tecnológica do equipamento através da incorporação de modelos sofisticados de desempenho e controle. Com investimento total na ordem de R\$2,7 bilhões, é considerado um dos altos-fornos mais modernos das Américas. Os benefícios esperados são claros: maior produtividade e eficiência, além de redução de custos e das emissões de gases de efeito estufa. A expectativa é que o equipamento alcance estabilidade de produção e custos já no 1º semestre de 2024. A Usiminas também investiu mais de R\$500 milhões na revitalização da Aciaria 2, com ganhos esperados na produtividade, redução de custos, maior eficiência e controle de processos.

Outro destaque do ano foi a implementação de um novo modelo de gestão focado na excelência operacional. As áreas operacionais passaram por uma reestruturação organizacional, com a criação de novas Vice-Presidências, o que trouxe maior foco para áreas como Engenharia e Áreas Primárias, agilidade na tomada de decisão, redução de custos e maior segurança nos processos. A Usiminas também adotou rotinas de gestão e uma maior integração entre as empresas da Usiminas, com objetivo de simplificação administrativa, maior sinergia, segurança e controle de custos. Esse novo modelo já trouxe resultados em curto prazo: os altos-fornos em operação tiveram uma notável melhoria operacional, com recorde de eficiência; e houve redução de despesas operacionais pela decisão de paralisação da Coqueria 3.

Sem dúvidas, o aumento das importações foi o tema mais relevante do ano para a indústria siderúrgica brasileira. Em 2023, as importações de aços planos cresceram mais de 40%, e a *import penetração* alcançou patamares superiores a 20%. Subsidiado pelo governo chinês, a penetração de aços com preços artificialmente baixos gerou uma concorrência desleal e predatória. Como resultado, os preços das siderúrgicas nacionais foram pressionados, e as margens comprimidas. O setor se viu obrigado a tomar decisões difíceis, como demissões, paralisação de fábricas e redução de produção. A Usiminas precisou seguir o mesmo caminho e optou pela paralisação das operações no Alto-Forno 1. Essas decisões, apesar de serem necessárias no momento, podem ser extremamente prejudiciais para a economia a longo prazo, uma vez que freiam o desenvolvimento de um setor primordial para o crescimento do país e deixa o Brasil mais

dependente do aço chinês. Dessa forma, é essencial a sensibilização do governo federal sobre a necessidade de mecanismos de isonomia, como os recentes aumentos das tarifas de importação feitos nos Estados Unidos, Europa e México, e, assim garantir a equidade concorrencial às siderúrgicas brasileiras, que são bastante competitivas no que tange aos aspectos operacionais, logísticos e de fornecimento.

Com todos esses desafios enfrentados pela Usiminas, a Companhia concluiu o ano com EBITDA de R\$ 1,8 bilhão, 64% abaixo em relação à 2022. Os resultados foram impactados principalmente pela queda dos preços do aço e aumento dos custos pelo fim de campanha do Alto-forno 3 e sua paralisação para reforma. A mineração, apesar de um resultado inferior em relação ao ano passado, foi o destaque positivo do ano, com EBITDA de R\$ 857 milhões. É importante salientar que, mesmo com as dificuldades enfrentadas pela Companhia durante o ano, a Usiminas concluiu com uma posição de caixa robusta de R\$ 6,0 bilhão, alavancagem baixa de -0,05x e dívida controlada, sem amortizações nos próximos anos.

Meio-ambiente e segurança foram prioridades na agenda de 2023 e continuarão sendo compromissos diários na Companhia. No ano, os investimentos em temas ambientais e de descarbonização somaram mais de R\$ 700 milhões, e diversas iniciativas foram realizadas para diminuir as emissões de gases de efeito estufa, como a redução do *fuel rate*, maior utilização de sucata na produção e aumento da recuperação de gases na Aciaria. Sobre segurança, os investimentos somaram mais de R\$ 150 milhões, com destaque para adequações estruturais, sistemas de controle e dispositivos de segurança. Todos esses esforços foram reconhecidos pela B3: pelo segundo ano consecutivo, a Usiminas está presente no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), além de figurar no índice Carbono Eficiente (ICO2 B3). As companhias selecionadas foram avaliadas em sustentabilidade corporativa a partir de critérios de eficiência econômica, equilíbrio ambiental, justiça social e governança.

Na Mineração Usiminas, iniciou-se o processo de descaracterização de sua última barragem (Samambaia 0), com investimentos de cerca de R\$ 200 milhões. Além disso, a MUSA também está alinhada com as novas tendências globais por material de alta qualidade e, conseqüentemente, menor emissão de gases de efeito estufa. Dessa forma, estudos e licenciamentos ambientais para a extração e beneficiamento de minério com alto teor de ferro estão ocorrendo para garantir a continuidade e adequação da empresa.

Com o maior centro de P&D em Siderurgia na América Latina, a Usiminas tem como diferencial competitivo a inovação e o desenvolvimento contínuo de novos produtos e novas tecnologias. Em 2023, a Companhia desenvolveu aços avançados de alta resistência para os setores automotivo e de autopeças que permitem a fabricação de veículos mais seguros, mais leves e mais eficientes, com menor consumo de combustível. Além disso, a Usiminas desenvolveu aços de alta resistência mecânica e a corrosão para a fabricação de torres eólicas e painéis solares, apoiando a produção de energia limpa e com menor impacto ambiental. Por fim, desenvolveu um aço elétrico de alto desempenho que possibilita a fabricação de motores e compressores mais eficientes

para refrigeradores e freezers, levando à diminuição do consumo de energia elétrica. Atualmente, novos produtos representam cerca de 8% do volume de aço vendido.

Outro diferencial competitivo da Companhia é o relacionamento comercial com os clientes, principalmente pelo desenvolvimento de produtos e soluções em conjunto para suprir as necessidades dos compradores. Em 2023, Usiminas e Soluções Usiminas foram reconhecidas entre os melhores fornecedores da Toyota e da John Deere.

A Usiminas entra em 2024 ciente que ainda há um longo caminho para percorrer, mas certa de que está na direção correta. O retorno do Alto-Forno 3, que levará a uma importante redução de custos, além de possíveis melhorias na demanda pela queda de juros e programas governamentais, fazem a expectativa para o ano ser mais otimista em relação a 2023. Porém, para esse cenário de fato se concretizar, é imprescindível o combate à importação desleal por parte do governo. Em 2024, mais do que nunca, segurança e meio-ambiente serão compromissos inegociáveis, e a excelência operacional continuará sendo uma premissa fundamental em todas as decisões tomadas e o pilar central da Companhia. Dessa forma, a Usiminas tem a convicção que atingirá seus objetivos e gerará valor aos seus acionistas.

Aproveitamos para agradecer a todos os colaboradores, conselheiros e executivos pelo empenho e engajamento; e aos fornecedores, clientes e acionistas pela confiança e bom relacionamento. Seguiremos mais fortes em 2024!

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS EM 2023



Venda de Aço: 4 milhões de toneladas
-4,4% vs 2022



Capital de Giro: R\$ 6,9 bilhões
-34,8% vs 2022



Venda de Minério: 9 milhões de toneladas
+4,8% vs 2022



CAPEX: R\$3,0 bilhões
+37,3% vs 2022



Receita Líquida: R\$27,6 bilhões
-15% vs 2022



Caixa: R\$6,0 bilhões
+18,5% vs 2022



EBITDA Ajustado: R\$1,8 bilhão
-64,2% vs 2022



Caixa Líquido: R\$89 milhões
+R\$1,2 bi vs 2022



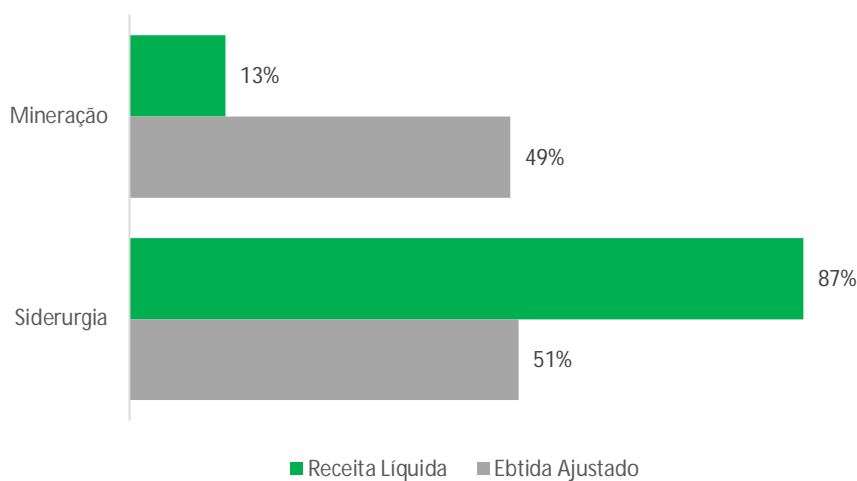
Lucro Líquido: R\$1,6 bilhão
-21,6% vs 2022



Alavancagem: -0,05x
-0,28x vs 2022

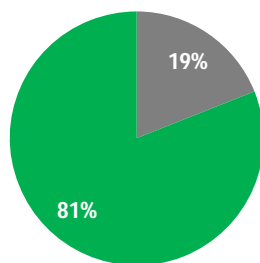
INFORMAÇÕES SOBRE OS MERCADOS, SEGMENTAÇÃO DAS VENDAS E INVESTIMENTOS

- % Receita Líquida e EBITDA Ajustado por Unidade de Negócio - 2023

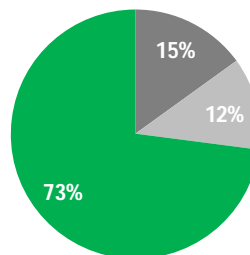


- Mineração Usiminas

Receita Líquida



% do Volume de Vendas



■ Mercado Interno ■ Mercado Externo

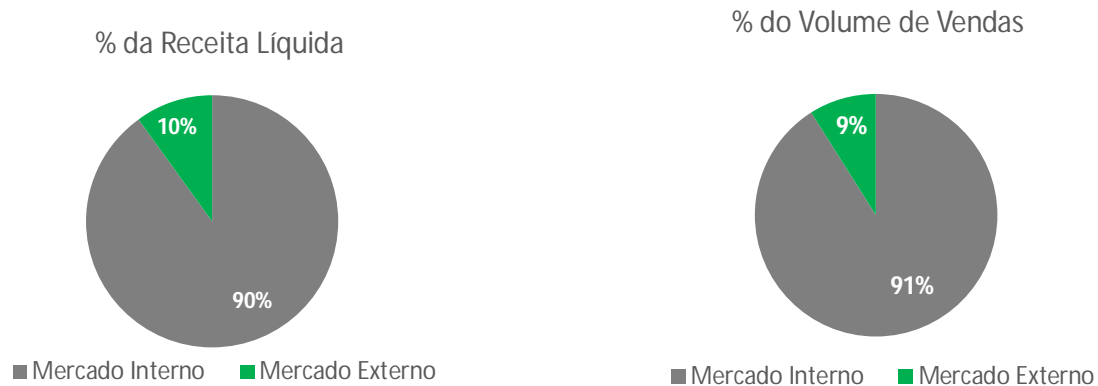
■ Usiminas - MI ■ Terceiros - MI ■ Mercado Externo

Como o Minério de Ferro é uma commodity, as condições de venda estão atreladas ao preço internacional do produto (Platts 62% Fe), sendo essa a base de precificação da indústria. É importante ressaltar que as negociações com a Usiminas também seguem as condições de mercado. O preço pode variar de acordo com composição química do material vendido. Assim, de acordo com a qualidade do produto, determina-se o prêmio ou desconto no preço final.

A MUSA atua no mercado local, sendo a própria Usiminas seu principal cliente, e no mercado externo, em que o mercado asiático é seu principal destino, com destaque para a China. A Companhia se posiciona no mercado como um importante player de produção de minério de ferro, sendo atualmente o 5º maior produtor no Brasil e se consolidando no mercado chinês.

Para o mercado externo, o transporte é realizado através de ferrovia até os terminais portuários e, de acordo com a condição comercial contratada, até o porto de destino via marítima. O processo de distribuição é efetuado principalmente através dos terminais ferroviários localizados em Itaúna, Sarzedo e Santa Luzia, no Estado de Minas Gerais e, também, do transporte rodoviário, contratado junto a transportadoras independentes.

- Siderurgia



A Usiminas tem uma posição destacada como fornecedor nos mercados automotivo e industrial devido a oferta de uma diversificada gama de produtos de acordo com as especificações dos clientes. A agregação de serviços como beneficiamento do aço e entrega programada também são fatores que explicam o destaque da Usiminas nesses setores. Esses diferenciais de tecnologia e qualidade dos produtos, além do relacionamento próximo aos clientes permitem negociações e contratos com melhores preços e consequentemente, maiores margens. Para a distribuição, os produtos são mais comuns e as condições de venda estão atreladas ao preço internacional.

A Usiminas possui, atualmente, uma estrutura logística composta por cinco centros de distribuição e sete depósitos de clientes, além de dois portos. Tais estruturas estão localizadas, em quase sua totalidade, nas regiões sudeste, nordeste e sul, que são estratégicas para o atendimento eficiente dos principais clientes. Aliada à qualidade dos seus produtos e serviços, a estrutura de atendimento tem possibilitado a empresa se destacar como a maior fornecedora de aços planos para os principais segmentos consumidores do país.

Para atender o mercado interno com garantia de atendimento ao nível de serviço acordado, a empresa explora estrategicamente as malhas ferroviárias e rodoviárias brasileiras, assim como um crescente uso da cabotagem para atendimento dos mercados do norte, nordeste e sul do país. Tanto nas operações de escoamento, quanto de abastecimento, a Usiminas conta com os serviços de duas grandes empresas ferroviárias, a MRS Logística S.A e a VLI, com a FCA – Ferrovia Centro Atlântico e a Estrada de Ferro Vitória-Minas, e com aproximadamente 80 transportadoras rodoviárias para escoamento e abastecimento.

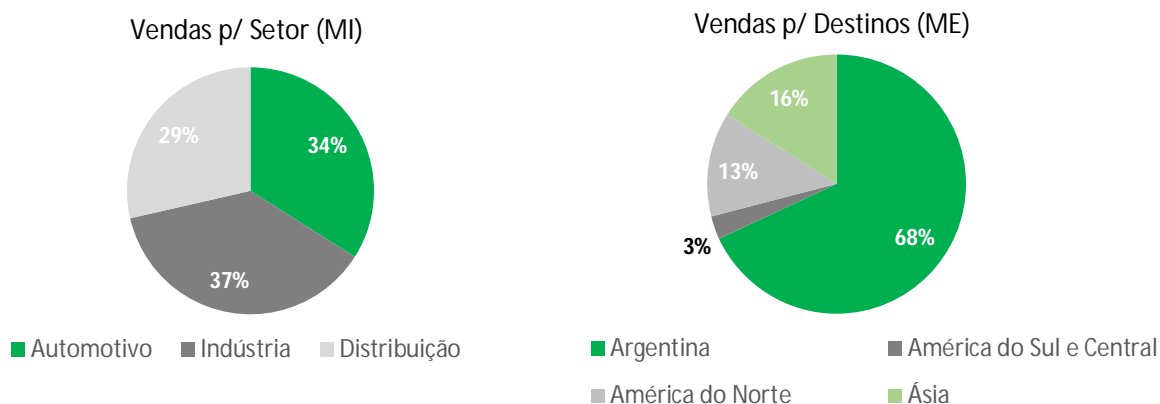
Para atendimento do mercado externo, a empresa conta com a estrutura de dois terminais marítimos. As exportações dos produtos produzidos na usina de Cubatão são realizadas diretamente através do Terminal de Cubatão, enquanto os produtos produzidos na usina de Ipaenga são exportados por meio do Terminal de Produtos Siderúrgicos – TPS/ ES.

- Desempenho do Mercado de Aço em 2023 e Perspectivas para 2024

Segundo os dados do Aço Brasil, em 2023, a produção de aço bruto no Brasil foi de 31,9 milhões de toneladas, uma redução de 6,5% em relação a 2022. O consumo aparente de aços planos alcançou 14,3 milhões de toneladas (+4%), impulsionado pelo crescimento de 40% das importações (*import penetration* de 21%). Já as vendas internas de aços planos foram de 11,4 milhões de toneladas, queda de 3% em comparação com 2022.

Para 2024, a expectativa da empresa é de redução de 3% na produção de aço frente a 2023. Já o consumo aparente de aço tem projeção de aumento de 1%, com crescimento das importações de 20% e redução de 6% nas vendas internas.

- Distribuição do Volume Vendido por Setor (Mercado Interno) e Destinos (Mercado Externo) na Usiminas em 2023



- Desempenho dos Setores em 2023 e Perspectivas para 2024

Automotivo

Segundo os dados da ANFAVEA de 2023, a produção de veículos foi 2,33 milhões de unidades, 2% inferior em comparação com 2022. Isso se deve a queda de 37% na produção dos veículos pesados pela entrada da nova regulamentação de emissões para veículos a diesel - EURO 6. A produção de veículos leves cresceu 1%, alcançando 2,20 milhões de unidades vendidas.

Para 2024, a expectativa da empresa é que a produção de veículos cresça 6,2% frente a 2023, alcançando 2,47 milhões de unidades. Em relação aos veículos leves, a projeção é de produção de 2,31 milhões de unidades, um aumento de 4,8%, enquanto os veículos pesados alcance 160 mil unidades produzidas, o que representa um aumento de 32,1%.

Distribuição

Segundo os dados do INDA, as vendas da rede de distribuição atingiram 3,8 milhões de toneladas em 2023, 1,9% superior ao ano anterior. A tendência projeta um aumento de 3,0% nas vendas em 2024.

ANÁLISE E DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

R\$ mil	2023	2022	Δ
Receita Líquida de Vendas	27.638.348	32.470.510	-15%
Mercado Interno	22.433.024	25.971.830	-14%
Mercado Externo	5.205.324	6.498.680	-20%
Custo dos Produtos Vendidos	(25.850.518)	(26.790.835)	-4%
Lucro Bruto	1.787.830	5.679.675	-69%
Margem Bruta	6,5%	17,5%	- 11,0 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	(988.394)	(3.013.254)	-67%
Vendas	(500.195)	(629.494)	-21%
Gerais e Administrativas	(634.021)	(588.807)	8%
Outras Receitas e Despesas	(123.177)	(2.015.878)	-94%
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	268.999	220.925	22%
Lucro (prejuízo) operacional	799.436	2.666.421	-70%
Margem Operacional	2,9%	8,2%	- 5,3 p.p.
Depreciação e amortização	1.061.971	902.681	18%
EBITDA (Instrução CVM 156)	1.861.407	3.569.102	-48%
Margem EBITDA (Instrução CVM 156)	6,7%	11,0%	- 4,3 p.p.
(-) Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	(268.999)	(220.925)	22%
(+) EBITDA proporcional de controladas em conjunto	164.894	159.620	3%
(-) Impairment de Ativos não financeiros líquido de realização	(3.534)	1.396.784	-
EBITDA Ajustado	1.753.768	4.904.581	-64%
Margem EBITDA Ajustado	6,3%	15,1%	- 8,8 p.p.

Receita Líquida

A **receita líquida** em 2023 alcançou R\$27,6 bilhões, 14,9% inferior à 2022 (R\$32,5 bilhões), principalmente por redução na Unidade de Siderurgia.

Em 2023, a **receita líquida** da Unidade de Siderurgia foi de R\$24,6 bilhões, 17,1% inferior ao registrado em 2022 (R\$29,7 bilhões), devido redução de receita líquida/tonelada vendida no ano e pelo menor volume de aço vendido no período. A receita líquida/tonelada vendida foi de R\$6.084/t, 13,3% inferior à 2022 (R\$7.017/t). No período, houve queda de 14,8% na receita líquida/tonelada vendida no Mercado Interno e de 2,7% na receita líquida/tonelada vendida no Mercado Externo.

Em 2023, a **receita líquida** da Unidade de Mineração totalizou R\$3,5 bilhões, inferior em 2,4% quando comparado a 2022 (R\$3,6 bilhões) principalmente em função da valorização do Real frente ao dólar (variação da taxa média de 3,3%), dos menores preços de minério (preço médio de referência IODEX 62% Fe CFR China registrou variação de -1,0% na comparação 2023: US\$/t 119,3 vs 2022: US\$/t 120,5) e de vendas de produto com menor teor de ferro. Estes fatores foram parcialmente compensados por um maior volume vendido em 4,8% e a variação na condição de vendas das exportações (maior venda com frete marítimo).

Custos dos Produtos Vendidos – CPV

O **custo dos produtos vendidos – CPV** em 2023 totalizou R\$25,9 bilhões, 3,5% inferior à 2022 (R\$26,8 bilhões), devido a redução na Unidade de Siderurgia.

O **custo dos produtos vendidos por tonelada** na unidade de Siderurgia foi de R\$5.881/t em 2023. O CPV/t foi 1,6% inferior à 2022 (R\$5.975/t), atingindo R\$23,8 bilhões, 5,9% inferior ao registrado no ano anterior (2022: R\$25,3 bilhões), como reflexo do menor preço das matérias primas utilizadas durante o ano.

O **custo do produto vendido – CPV** da unidade de Mineração totalizou R\$2,5 bilhões em 2023, 8,5% superior a 2022 (R\$2,3 bilhões), em função do maior volume vendido e maiores custos de produção e logística, parcialmente compensado pela menor participação dos custos com frete marítimo, devido à condição comercial praticada nas exportações no período. Em termos unitários, o CPV/t foi de R\$271,3/t, um aumento de 3,5% em comparação a 2022 (R\$262,2/t), afetado pelos aumentos citados anteriormente.

Despesas e Receitas Operacionais

As **despesas com vendas** em 2023 foram de R\$500 milhões, 20,5% inferiores à 2022 (R\$629 milhões), com menores despesas com vendas nas Unidades de Siderurgia e Mineração.

As **despesas gerais e administrativas** em 2023 totalizaram R\$634 milhões, 7,7% superiores à 2022 (R\$589 milhões), com maiores despesas na Unidade de Siderurgia e Mineração.

Outras receitas (despesas) operacionais em 2023 totalizaram R\$123 milhões negativos, despesas 93,9% inferiores à 2022 (R\$2,0 bilhões negativos), com maiores despesas na Unidade de Siderurgia.

A **participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas** em 2023 totalizaram R\$269 milhões, 21,8% superiores à 2022 (R\$221 milhões).

Assim, as **receitas (despesas) operacionais** em 2023 totalizaram R\$988 milhões negativos, contra R\$3,0 bilhões negativos em 2022.

EBITDA Ajustado

Consolidado (R\$ mil)	2023	2022
Lucro ou prejuízo líquido do exercício	1.640.368	2.092.889
Imposto de renda e Contribuição social	(474.543)	1.186.025
Resultado financeiro	(366.389)	(612.493)
Depreciação, amortização e exaustão	1.061.971	902.681
EBITDA - Instrução CVM - 156	1.861.407	3.569.102
(-) Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	(268.999)	(220.925)
(+) EBITDA proporcional de controladas em conjunto	164.894	159.620
(-) <i>Impairment</i> de Ativos não financeiros líquido de realização	(3.534)	1.396.784
EBITDA Ajustado	1.753.768	4.904.581
Margem EBITDA Ajustado	6,3%	15,1%

O **EBITDA Ajustado** em 2023 alcançou R\$1,8 bilhão, 64,2% inferior ao registrado em 2022 (R\$4,9 bilhões). A margem EBITDA Ajustado foi de 6,3% em 2023, frente à margem de 15,1% em 2022.

Na Siderurgia, o **EBITDA Ajustado** alcançou R\$875 milhões, 77,0% inferior ao registrado em 2022 (R\$3,8 bilhões). A margem EBITDA Ajustado foi de 3,6% em 2023, ante margem de 12,8% em 2022.

O **EBITDA Ajustado** na unidade de Mineração de 2023 alcançou R\$857 milhões, representando uma redução de 19,1% em relação a 2022 (R\$1,1 bilhão). A margem do EBITDA Ajustado foi de 24,3% em 2023 (2022: 29,3%).

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - Consolidado (R\$ mil)	2023	2022	Δ
Receitas Financeiras	1.118.332	1.254.477	-11%
Despesas Financeiras	(984.290)	(866.150)	14%
Ganhos e Perdas Cambiais Líquidos	232.347	224.166	4%
Variação cambial sobre ativos	(114.999)	26.076	-
Variação cambial sobre passivos	347.346	198.090	75%
RESULTADO FINANCEIRO	366.389	612.493	-40%
+ Valorização / - Desvalorização do Câmbio	7,2%	6,5%	+ 0,7 p.p.

O **Resultado Financeiro** em 2023 foi de R\$366 milhões, 40,2% inferior ao registrado em 2022 (R\$612 milhões), principalmente pelo registro de atualização monetária de indenização recebida de fornecedor em 2022, sem efeito similar em 2023, além de maiores despesas com juros de passivos e fornecedores.

Lucro Líquido

R\$ mil	2023	2022	Δ
Lucro (prejuízo) operacional	799.436	2.666.421	-70%
Margem Operacional	2,9%	8,2%	- 5,3 p.p.
Resultado Financeiro	366.389	612.493	-40%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.165.825	3.278.914	-64%
Imposto de Renda e Contribuição Social	474.543	(1.186.025)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	1.640.368	2.092.889	-22%
Margem Líquida	5,9%	6,4%	- 0,5 p.p.

Em 2023, a Companhia registrou **lucro líquido** de R\$1,6 bilhão, 21,6% inferior ao lucro líquido apresentado em 2022 (R\$2,1 bilhões), em razão do resultado operacional inferior registrado no ano.

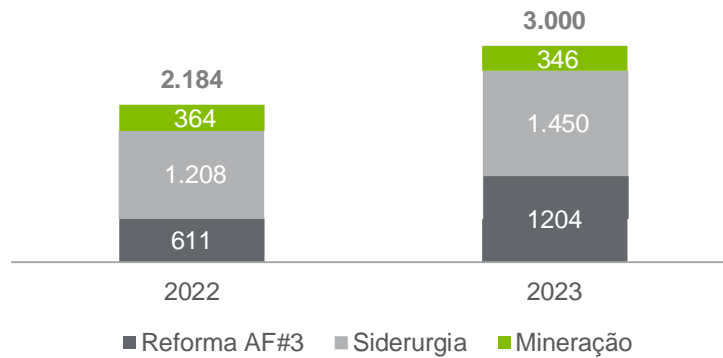
Capital de Giro (R\$ bilhões)

Em 2023, o **capital de giro** foi de R\$6,9 bilhões, 34,8% inferior à 2022 (R\$10,6 bilhões).

As principais variações foram:

- Redução de **Estoques** em R\$2,5 bilhões, principalmente pelos menores estoques de placas, carvão e coque ao final do exercício;
- Redução em **Adiantamento a Fornecedores** em R\$618 milhões, relacionado à aquisição de placas para a reforma do AF3 ocorrido no final de 2022;
- Aumento de R\$427 milhões em **Fornecedores e Forfaiting**.

CAPEX (R\$ milhões)

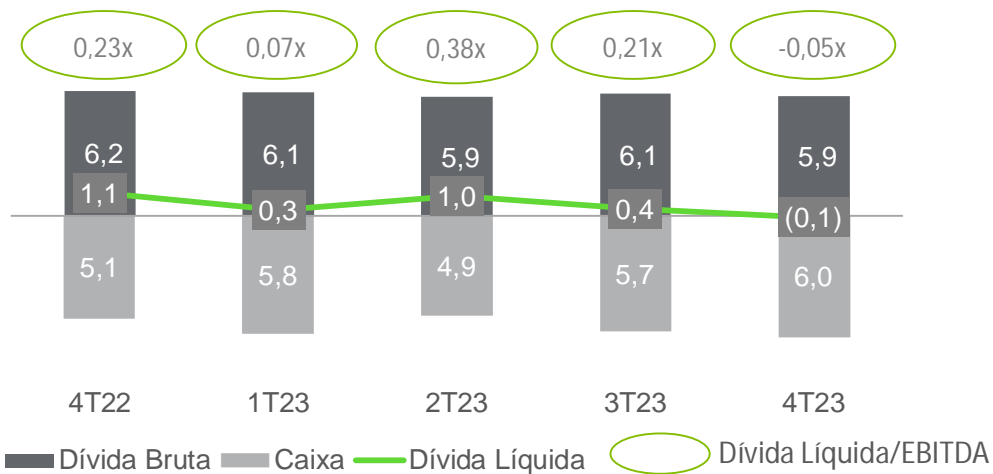


Em 2023, o **CAPEX** totalizou R\$3,0 bilhões, 37,3% superior à 2022 (R\$2,2 bilhões), sendo 88,5% na Unidade de Siderurgia, 11,5% na Unidade de Mineração.

Caixa e Equivalente de Caixa (R\$ bilhões)

O **Caixa e Equivalente de Caixa** consolidado em 31/12/23 era de R\$6,0 bilhões, superior em 18,5% em comparação com a posição no final de 2022 (31/12/22: R\$5,1 bilhões), pela redução de capital de giro em R\$3,7 bilhões e geração de EBITDA de R\$1,8 bilhão, parcialmente compensado pelo CAPEX de R\$3,0 bilhões.

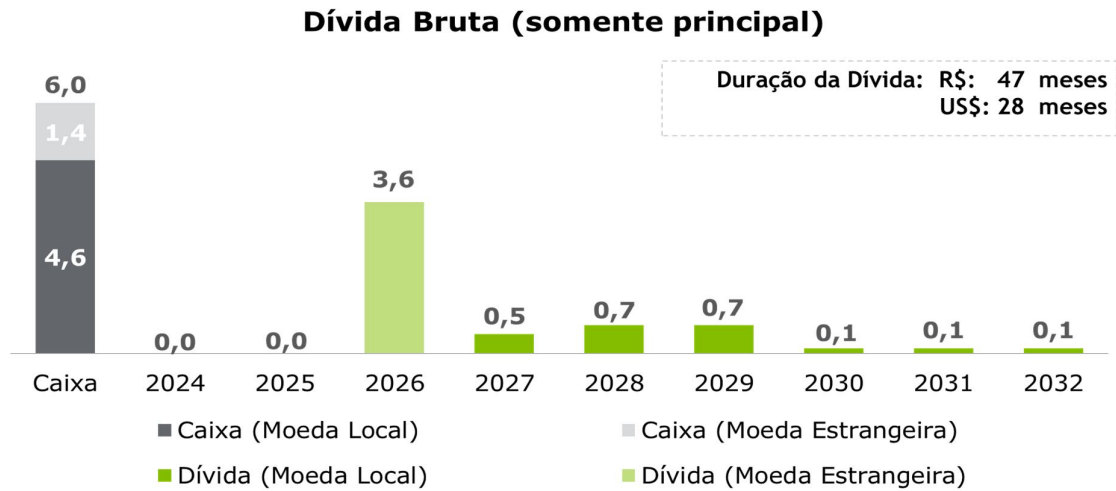
Caixa, Dívida Bruta, Dívida Líquida (R\$ bilhões) e Alavancagem



A **dívida bruta** consolidada em 31/12/23 era R\$5,9 bilhões, 4,5% inferior à dívida bruta em 31/12/22 (R\$6,2 bilhões), com o efeito da valorização do real de 7,2% frente ao dólar no período.

Em 31/12/23, a Companhia apresentava um **caixa líquido** de R\$89 milhões, ante **dívida líquida** de R\$1,1 bilhão no final de 2022.

Perfil de Amortização da Dívida Bruta – Somente Principal (R\$ bilhões)



OUTRAS INFORMAÇÕES

- Governança Corporativa

Capital Social

A Usiminas tem entre seus acionistas grupos sólidos e experientes no setor de siderurgia e transformação do aço. Essa composição reforça a estrutura financeira e expande o conhecimento técnico da empresa para crescer globalmente e enfrentar todos os desafios do mercado. Veja no gráfico os acionistas controladores:

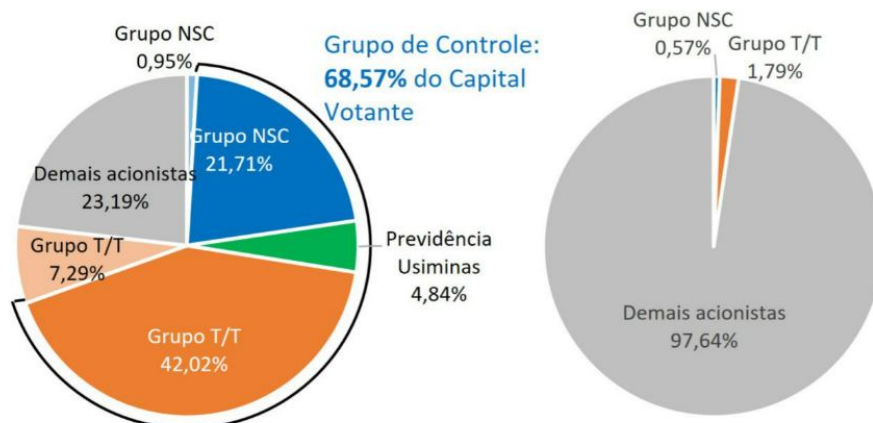
Capital Total 1.253.079.108

Capital Votante

ON 56,28% 705.260.684

Preferenciais

PN 43,72% 547.818.424



As ações da Usiminas são negociadas na B3 com os códigos USIM3, USIM5 e USIM6; Nova Iorque (OTC), como ADR nível I, com o código USNZY e USDMY; e Madri (La bex), com os códigos XUSI e XUSIO.

O capital social é dividido em 1.253.079.108 ações, sendo 56,3% em ações ordinárias (votantes) e 43,7% em ações preferenciais.

Em 30 de março de 2023, os membros do Grupo T/T (Ternium Investments S.à r.l., Ternium Argen na S.A., Prosid Investments S.A. e Confab Industrial S.A.) celebraram um contrato de compra e venda de ações com os membros do Grupo NSC (Nippon Steel Corpora on, Mitsubishi Corpora on e Metal One Corpora on), com o consen mento da Previdênci a Usiminas, acordando a compra, pelo Grupo T/T, após o cumprimento de determinadas condições precedentes, de 68.667.964 ações de emissão da Companhia de propriedade do Grupo NSC ("Operação"). Em 03.07.2023, a Operação foi concluída, tendo sido celebrado, na mesma data, um novo Acordo de Acionistas ("Novo Acordo de Acionistas"), refletindo a nova estrutura de governança considerada consistente com os melhores interesses da Usiminas e com vigênci a imediata. Em razão da Operação, o Grupo T/T passou a deter uma par ticipaçã o rela va de aproximadamente 61,3% das ações vinculadas ao Novo Acordo de Acionistas, enquanto o Grupo NSC passou a deter cerca de 31,7% e a Previdênci a Usiminas manteve cerca de 7,1% de tais ações vinculadas ao referido acordo.

Assembleia Geral de Acionistas

A Assembleia Geral, sempre que necessário, ocorre extraordinariamente para deliberar sobre matérias que não são de competência ordinária. Anualmente, de acordo com as normas legais, os detentores de ações se encontram em uma reunião denominada

Assembleia Geral Ordinária. Nesse encontro, discutem e decidem sobre os relatórios apresentados pelos gestores, os registros financeiros, a alocação dos resultados do período e a eventual distribuição de dividendos. Adicionalmente, a cada dois anos, há deliberações referentes à escolha dos membros que comporão o Conselho de Administração.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é constituído por não mais do que 15 (quinze) membros efetivos, e até igual número de membros suplentes. Atualmente, o Conselho de Administração é formado por nove conselheiros efetivos e respectivos suplentes, eleitos em Assembleia Geral – inclusive o presidente – para mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. É vedada a acumulação dos cargos de presidente do Conselho de Administração e de diretor-presidente. Atualmente, o Conselho de Administração da Usiminas possui dois membros independentes.

Diretoria Executiva

Composta por um diretor-presidente e cinco vice-presidentes nas áreas Comercial, Industrial, Finanças e Relações com Investidores, Tecnologia e Qualidade e Planejamento Corporativo, a missão da Diretoria Executiva é estabelecer diretrizes para os administradores da Usiminas, direcionando-os nas relações internas e externas. Ela tem a obrigação de atuar de forma ética, focada nos interesses das diversas partes envolvidas de cada uma das empresas e, ao mesmo tempo, focar na alta qualidade dos produtos e serviços oferecidos à sociedade, promovendo a responsabilidade socioambiental corporativa. Assim como os membros do Conselho de Administração, os diretores possuem mandatos de dois anos, com possibilidade de reeleição.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia, conforme estabelecido no Art. 23 do Formulário de Referência, é permanente e possui as atribuições e poderes definidos pela Lei nº 6.404/1976. Composto por 3 ou 5 membros efetivos e respectivos suplentes, todos são eleitos pela Assembleia Geral em uma Assembleia Geral Ordinária. Os mandatos dos membros terminam na Assembleia Geral Ordinária do ano seguinte à eleição, sendo permitida a reeleição indefinida. O Conselho Fiscal escolhe seu Presidente entre os membros efetivos, conferindo a ele a responsabilidade de organizar, coordenar as atividades e representar o Conselho perante outros órgãos corporativos. A remuneração dos membros é atribuída pela Assembleia Geral que os elege, e o Conselho Fiscal deve aprovar, por maioria de votos, regimentos internos para guiar seus procedimentos de funcionamento.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria tem a responsabilidade de propor medidas para aprimorar as atividades da empresa, revisar demonstrações financeiras, avaliar controles internos, indicar e supervisionar auditores externos, revisar planos de auditoria, monitorar a implementação de recomendações, garantir conformidade ética e avaliar riscos legais e

regulatórios. O Comitê é composto por até 5 membros, eleitos pelo Conselho de Administração, podendo incluir ou não membros do Conselho. Os membros têm mandato de 2 anos, podendo ser reeleitos, e em caso de impedimento permanente, o Conselho de Administração nomeará um substituto para completar o mandato. O Comitê deve aprovar um regimento interno, prevalecendo o Estatuto Social em caso de conflito.

Auditoria Interna

Subordinado diretamente ao Comitê de Auditoria, ela tem a missão de monitorar as boas práticas e avaliar o sistema de controles internos e de gestão de riscos da Companhia.

Auditoria Externa

A auditoria externa é um processo independente que verifica as demonstrações financeiras de uma empresa para garantir conformidade com padrões contábeis. Os auditores avaliam riscos, controles internos e realizam testes detalhados em transações. Utilizam amostragem estatística e se comunicam com a Administração para obter esclarecimentos. Ao concluir, emitem um relatório com uma opinião sobre a justiça e conformidade das demonstrações financeiras. A auditoria externa é crucial para assegurar a transparência e confiabilidade das informações financeiras divulgadas.

A remuneração total dos auditores independentes no exercício de 2023 para as Empresas Usiminas foi de aproximadamente R\$ 4,7 milhões, relativa aos honorários de serviços de auditoria.

Programa de Integridade

O programa tem como objetivo nortear as ações e fortalecer a conduta ética de todos os profissionais. Ele reúne a versão atualizada das Políticas e do Código de Ética e Conduta. Também serve como referência para o dia a dia dos colaboradores em suas relações com colegas, fornecedores e parceiros, entre outros, fortalecendo a governança e a transparência dos processos.

O Departamento de Integridade é responsável pela implementação, revisão e atualização de todas as ações que compõem o Programa de Integridade da Companhia.

Saiba mais em: <https://www.usiminas.com/programa-de-integridade/>

- Gestão de Riscos

A metodologia de Gestão de Riscos foi iniciada em 2020, com apoio da KPMG Brasil, e está atualmente centralizada na Gerência de Gestão de Riscos e Controles Internos. Entre as funções dessa gerência está a de mapear e reportar aos responsáveis os principais riscos da companhia, bem como apoiar as áreas de negócio no mapeamento e monitoramento de seus riscos.

Desde 2021, está sendo realizado o levantamento e a sistematização dos riscos e oportunidades atrelados às questões climáticas. Em 2022, a política de Gestão de Riscos foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

A Política de Gestão de Riscos da Usiminas estabelece princípios, conceitos, diretrizes e responsabilidades sobre a Gestão Corporativa de Riscos da Usiminas e suas Unidades de Negócio.

As atribuições do Conselho de Administração no gerenciamento de riscos estão relacionadas ao conhecimento dos riscos a serem priorizados bem como seus respectivos planos de resposta e contingência, conforme indicado pelo Comitê de Gestão de Riscos da Companhia e recomendado pelo Comitê de Auditoria, além da aprovação da Política de Gestão de Riscos Corporativa e suas eventuais alterações

Quanto ao Comitê de Auditoria, este tem como atribuição (i) assegurar uma estrutura adequada de Gestão de Riscos, (ii) avaliar periodicamente o portfólio dos riscos estratégicos e as ações mitigatórias reportadas pelo Comitê de Gestão de Riscos, (iii) assessorar o Conselho de Administração no entendimento do perfil de riscos da Companhia, e (iv) analisar e recomendar melhorias sobre as avaliações independentes do processo de Gestão de Riscos.

O Comitê de Riscos, instituído em 2021, atuando em conjunto com a Gerência de Riscos e Controles Internos na garantia da gestão de riscos da Companhia, tem como principais atribuições (i) entender, avaliar e monitorar o processo de Gestão de Risco da Companhia e garantir que estão alinhadas às práticas da Companhia e às boas práticas de mercado, (ii) assegurar a disseminação da cultura de Gestão de Riscos perante a Companhia e demais partes interessadas, (iii) recomendar ao Comitê de Auditoria o portfólio de riscos estratégicos, e (iv) avaliar e acompanhar as iniciativas de tratamento dos riscos, dentre outros.

A Usiminas empenha esforços no controle dos principais riscos aos quais está exposta, atuando não apenas de maneira reativa com controle e monitoramento efetivos, mas, principalmente, de forma preventiva para minimizar potenciais impactos e vulnerabilidades a que seus processos possam incorrer.

Ademais, para o controle dos riscos estratégicos do negócio, a Usiminas conta com a atuação de outros órgãos presentes na Companhia, dentre eles Conselho Fiscal, Comitê Financeiro, Comitê de Investimentos, Comitê Comercial, Comitê de Custos, Comitê Digital, Comitê de Ética e Conformidade e Comitê de Sustentabilidade.

Todas as áreas da Usiminas são envolvidas no processo de gerenciamento de riscos, recebendo e fornecendo informações personalizadas de acordo com os contextos em que estão inseridas. Dessa forma, entendem a importância de conhecer e monitorar os riscos com mais eficácia. Essa abordagem com as áreas é dinâmica, estruturada e abrangente, sendo aprimorada continuamente.

As ações são desenvolvidas buscando a construção e o monitoramento contínuo de todos os riscos estratégicos da Usiminas, desde a identificação em conjunto com as áreas de negócio, passando pela avaliação e classificação de criticidade, até o monitoramento e acompanhamento dos indicadores. O processo visa estabelecer estratégias para identificar, analisar, avaliar, tratar, monitorar e comunicar potenciais eventos, que

possam afetar os resultados. Adicionalmente, busca administrar os eventos de modo a mantê-los compatíveis com a tolerância a riscos da Companhia, possibilitando maior segurança no cumprimento dos seus objetivos.

- Sustentabilidade

Acompanhamento das metas 2023

Tema Material	Meta	ODS	Status	Comentários
Gestão de pessoas	Objetivo de Zero Acidentes, com cumprimento do Planejamento Estratégico de Segurança, com foco no atingimento do índice de Segurança de 1,0	3 e 8	●	O índice de segurança acumulado foi de 2,15 em 31/12/2023, valor acima da referência estabelecida. A Companhia mantém continuamente seus esforços para eliminar os acidentes em suas operações e atingir o objetivo de Zero Acidentes.
Gestão de pessoas	Atingir 18% de mulheres em cargos de liderança em 2023	5	●	Em 31/12/2023 o percentual de mulheres em cargo de liderança atingiu 17,67%. A Companhia busca a cada dia se tornar mais diversa e inclusiva, em relação à 2022, o número de mulheres em posição de liderança avançou 3,2%.
Mudanças climáticas	Realização de inventário GEE na Soluções Usiminas até 30/09/2023	13	●	Meta atingida. O inventário foi concluído em 30/06/2023.
Mudanças climáticas	Adesão da Mineração Usiminas no Programa Brasileiro GHG Protocol	13	●	Meta atingida. O inventário de emissões da Mineração Usiminas foi submetido ao Programa Brasileiro GHG Protocol em 25/07/2023.
Relacionamento com Stakeholders	Melhoria no Índice Geral de Satisfação dos Clientes	12	●	Em 2023, foram realizadas entrevistas com 42 clientes, que somados, representaram 54% do faturamento da Usiminas no ano anterior. O grau de satisfação dos clientes apresentou desempenho recorde em relação ao histórico, atingindo 107,3% da meta.
Relacionamento com Stakeholders	Sustentabilidade na cadeia de fornecedores, com fortalecimento do relacionamento e redução dos riscos em 75% dos fornecedores estratégicos	12	●	Meta atingida. A Companhia mapeou os riscos e oportunidades de 100% dos fornecedores estratégicos avaliados.
Relacionamento com Stakeholders	Fortalecimento do relacionamento com lideranças formais e comunitárias no Vale do Aço e Baixada Santista	17	●	Meta atingida. O engajamento com os stakeholders mapeados superou a meta planejada, atingindo 125% em 2023, principalmente em função da forte interação ocasionada pela reforma do Alto-Forno 3.
Gestão de recursos naturais e impactos ambientais	Doação de 100% do agregado siderúrgico gerado em 2023 para o programa Caminhos do Vale	12	●	Meta atingida. Foi doado 100% do agregado siderúrgico gerado em 2023 para o programa Caminhos do Vale



Alcançada



Não Alcançada

Descaracterização da Barragem Samambaia

Na Mineração Usiminas, foram iniciadas em junho/2023 as obras para descaracterização da última barragem de rejeitos da Companhia, que foi construída pela metodologia de alteamento a jusante. Atualmente, se encontra desativada e sem receber materiais desde 2021. Essa ação consolida as operações da MUSA em um modelo sem barragens e mais moderno, seguro e sustentável.

Elaboração e registro de seu inventário de emissões de GEE no GHG Protocol – MUSA

A Mineração Usiminas completou o processo de elaboração e registro de seu inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) no GHG Protocol. Esse trabalho foi iniciado em 2020, com a contratação de consultoria para mapear, identificar e quantificar as emissões de GEE. Em 2022, com o apoio das diversas áreas, foi emitido o primeiro relatório, que possibilitou à Empresa uma visão mais transparente do cenário, bem como os próximos passos necessários. Durante este período, foram realizados esforços

contínuos para aprimorar os levantamentos e implementar ações eficazes. Esses esforços resultaram na capacidade da MUSA de, em 2023, submeter o inventário para validação externa, buscando a certificação junto ao GHG Protocol, uma metodologia reconhecida internacionalmente.

ISE e ICO2 B3

Pelo segundo ano consecutivo, a Usiminas é a única siderúrgica no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) de B3. A Bolsa de Valores divulgou a lista com as empresas que irão compor o índice em 2024. As companhias selecionadas foram avaliadas em sustentabilidade corporativa com base em critérios de eficiência econômica, equilíbrio ambiental, justiça social e governança.

Criado em 2005, o ISE é uma iniciativa pioneira na América Latina, voltada para a construção de uma carteira de ações de empresas comprometidas com a sustentabilidade em seus três pilares – ambiental, social e econômico. O ISE é uma referência para investidores na tomada de decisão em relação às práticas das empresas e possibilita impulsionar o avanço da agenda pelas companhias, uma vez que essas ações contribuem para a perenidade dos negócios. Em 2024, o índice será composto de 78 companhias selecionadas, de 36 setores.

A Usiminas figura na carteira 2024 o Índice Carbono Eficiente. Criado em 2010, o Índice Carbono Eficiente da B3 (ICO2 B3), tem o propósito ser um instrumento indutor das discussões sobre mudança do clima no Brasil.



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as principais políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Reapresentação das Demonstrações Financeiras

Chamamos atenção à nota explicativa n.º 3.23 às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, que foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir a mudança voluntária de prática contábil relacionada à apresentação e divulgação de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, descritos na referida nota explicativa. Em 8 de fevereiro de 2024 emitimos relatório de auditoria sem modificações sobre as demonstrações financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, que ora estão sendo reapresentadas. Nosso novo relatório, que substitui o anterior, não contém modificação relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para os assuntos abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Valor recuperável de ativos não financeiros

Conforme descrito na nota explicativa 17, a diretoria procedeu aos testes de redução ao valor recuperável dos seus ativos não financeiros apresentados em suas Unidades Geradoras de Caixa (“UGCs”). A diretoria optou pelo critério de valor em uso, apurado através do método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras de cada UGC.

Devido à relevância dos saldos dos ativos não financeiros e às incertezas inerentes às projeções de fluxo de caixa e suas estimativas para determinar a capacidade de recuperação de ativos, como a taxa de desconto utilizada na determinação do valor em uso dos ativos, volume de vendas do período projetado, inflação, estimativa de custos e despesas, bem como a complexidade do processo, o qual requer um grau significativo de julgamento por parte da Companhia para determinação da estimativa contábil, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria realizados incluíram, mas não se limitaram a:

- (a) Obtivemos o entendimento dos controles internos relacionados à elaboração das projeções de fluxo de caixa preparadas pela diretoria e aprovadas pelos órgãos de governança;
- (b) Analisamos a avaliação da diretoria quanto à existência de indicadores de redução ao valor recuperável (ou de sua reversão) em relação às suas UGCs, por meio de análises da conjuntura econômica e do desempenho de cada UGC no exercício e reuniões com as diretorias operacionais da Companhia e suas subsidiárias;
- (c) Obtivemos os fluxos de caixa descontados de cada UGC que foi testada pela diretoria e, com o envolvimento de nossos especialistas da área de finanças corporativas, avaliamos a metodologia e as premissas adotadas, incluindo a taxa de desconto utilizada, os preços projetados, projeções de custos de capital e operacionais e perfis de produção e taxas de câmbio, confrontando-as, quando aplicável, com informações de terceiros. Além disso, realizamos discussões com a diretoria, avaliando também se as premissas foram definidas e aplicadas de acordo com as características de cada UGC;
- (d) Conferimos a completude e cálculos matemáticos das projeções de fluxos de caixa descontados;
- (e) Avaliamos a análise de sensibilidade do impacto sobre o valor recuperável resultante de possíveis e razoáveis mudanças nas premissas-chave de preço e projeções de receita e custo operacional usadas pela Companhia;
- (f) Realizamos indagações aos profissionais chaves das áreas de planejamento e operação, bem como as revisões de indicadores de mercado em busca de evidências contraditórias às premissas chaves utilizadas pela diretoria;
- (g) Avaliamos a suficiência das divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relacionadas ao valor recuperável de ativos não financeiros.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os valores recuperáveis de ativos não financeiros mensurados pela diretoria, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Realização de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Conforme descrito na nota explicativa 13, a diretoria reconheceu os impostos diferidos ativos com base na probabilidade razoável de que gerará lucro tributável futuro para a utilização de tais ativos. Devido à relevância dos saldos, bem como as incertezas inerentes ao negócio que impactam as projeções de resultado tributável futuro, e suas estimativas para determinar a capacidade de recuperação desses impostos ativos diferidos, e também pelo fato da diretoria exercer um julgamento significativo na determinação do valor dos lucros tributáveis futuros, que são baseados em premissas que refletem o ambiente econômico e operacional da Companhia, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria realizados incluíram, mas não se limitaram a:

- (a) Obtivemos o entendimento dos controles internos relacionados às projeções de lucros tributáveis futuros preparadas pela diretoria e aprovadas pelos órgãos de governança;
- (b) Envolvemos nossos especialistas de impostos diretos na avaliação da natureza das diferenças temporárias correntes e projetadas, bem como na avaliação da base do prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social que compõem a base tributável;
- (c) Obtivemos a projeção dos lucros tributáveis futuros da Companhia preparados pela diretoria e, com o envolvimento de nossos especialistas da área de finanças corporativas, avaliamos as premissas adotadas, incluindo os preços projetados, projeções de custos de capital e operacionais e perfis de produção e taxas de câmbio, confrontando-as, quando aplicável, com informações de terceiros. Além disso, realizamos discussões com a diretoria, avaliando também se as premissas foram definidas e aplicadas de acordo com as características dos negócios da Companhia;
- (d) Conferência da completude e cálculos matemáticos das projeções dos lucros tributáveis futuros;
- (e) Avaliamos a análise de sensibilidade do impacto sobre as projeções de lucros tributáveis futuros resultante de possíveis e razoáveis mudanças nas premissas-chave de preço e projeções de receita e custo operacional usadas pela Companhia;
- (f) Realizamos indagações aos profissionais chaves das áreas de planejamento e operação, bem como avaliamos indicadores de mercado em busca de evidências contraditórias às premissas chaves utilizadas pela diretoria;
- (g) Avaliamos a suficiência das divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relacionadas a realização de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os impostos diferidos ativos reconhecidos e mensurados pela diretoria, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Obrigações com Benefícios Pós-Emprego

Conforme descrito na nota explicativa 27, a Companhia e suas controladas possuem planos de benefícios pós-emprego, concedidos a funcionários e ex-funcionários, referentes a planos de pensão com característica de benefício definido e assistência médica. A mensuração das obrigações com os benefícios pós-emprego envolve a necessidade de utilização de uma adequada base de dados e a determinação de premissas com significativo grau de subjetividade, tais como: taxas de desconto, de inflação, retorno esperado sobre os ativos do plano de pensão, crescimento dos custos médicos, taxa de permanência e de mortalidade, entre outros.

Alterações nas premissas utilizadas ou diferenças entre tais premissas e os dados reais apurados podem resultar em impactos relevantes nas obrigações relacionadas aos benefícios pós-emprego e, conseqüentemente, nos resultados das operações da Companhia, razão pela qual esse foi considerado um assunto significativo de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria realizados incluíram, mas não se limitaram a:

- (a) Obtivemos o entendimento dos controles internos relacionados às estimativas das obrigações com benefícios pós-emprego, preparadas pela diretoria com o suporte de atuários externos;
- (b) Analisamos, com o suporte de nossos especialistas atuários, a metodologia e as principais premissas atuariais utilizadas pela diretoria na avaliação das obrigações com benefícios pós-emprego, verificando a razoabilidade das premissas e metodologia utilizadas no cálculo matemático e analisando a consistência dos resultados face aos parâmetros utilizados em avaliações anteriores e aos critérios comumente praticados no mercado;
- (c) Realizamos testes de integridade das bases de dados cadastrais e inspecionamos, com base em amostragem, evidências da existência e mensuração dos ativos mantidos junto às instituições financeiras custodiantes dos ativos dos planos, utilizados nas projeções atuariais;
- (d) Avaliamos a suficiência das divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relacionadas aos benefícios pós-emprego.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as obrigações pós-emprego, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de avaliação das referidas obrigações, adotadas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras do exercício anterior examinadas por outro auditor independente

A auditoria das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes da mudança voluntária de prática contábil relacionada à apresentação e divulgação de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, descritos na nota explicativa nº 3.23, e as mudanças relacionadas às divulgações de informações por segmento de negócios, descritas na nota explicativa nº 29, foi conduzido sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria sem modificação, com data de 10 de fevereiro de 2023. Esses ajustes não foram auditados por nós nem por outros auditores independentes. Não fomos contratados para auditar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício de 2022 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 2022 tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



Building a better
working world

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época de auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 08 de janeiro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O

Rogério Xavier Magalhães
Contador CRC MG-080613/O

The logo for USIMINAS, consisting of the word "USIMINAS" in white, uppercase, sans-serif font, centered within a solid green rectangular background.

Demonstrações Financeiras

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

31 de dezembro de 2023
com Relatório dos Auditores Independentes

Índice

Balancos patrimoniais	1
Demonstrações do resultado	3
Demonstrações do resultado abrangente	4
Demonstrações das mutações no patrimônio líquido	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Demonstrações do valor adicionado	9
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	11
1 Contexto operacional	11
2 Aprovação das demonstrações financeiras	13
3 Principais políticas contábeis	13
3.1 Base de preparação e declaração de conformidade	14
3.2 Base de consolidação e investimentos em controladas	15
3.3 Apresentação de informações por segmentos	16
3.4 Conversão de moeda estrangeira	16
3.5 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	17
3.6 Ativos financeiros	18
3.7 Passivos financeiros	20
3.8 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de <i>hedge</i>	21
3.9 Estoques	22
3.10 Depósitos judiciais	22
3.11 Imobilizado	22
3.12 Propriedades para investimento	23
3.13 Ativos intangíveis	23
3.14 Valor recuperável (<i>impairment</i>) de ativos não financeiros	24
3.15 Provisões para demandas judiciais	24
3.16 Provisão para recuperação ambiental e para desmobilização de ativos	24
3.17 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	25
3.18 Benefícios a empregados	25
3.19 Reconhecimento de receita	26
3.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	28
3.21 Operações de Arrendamento Mercantil	28
3.22 Pronunciamentos emitidos que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2022	28
3.23 Reapresentação das demonstrações financeiras de 2023	29
4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas	29
4.1 Julgamentos	31
4.2 Estimativas e premissas	31
5 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro	33
5.1 Fatores de risco financeiro	33
5.2 Política de utilização dos instrumentos financeiros	33
5.3 Política de gestão de riscos financeiros	34
5.4 Gestão de capital	40
5.5 Estimativa do valor justo	40
6 Instrumentos financeiros derivativos	43
7 Instrumentos financeiros por categoria	47
8 Caixa e equivalentes de caixa	48
9 Títulos e valores mobiliários	49
10 Contas a receber de clientes	50
11 Estoques	52
12 Impostos a recuperar	53
13 Imposto de renda e contribuição social	54
14 Depósitos judiciais	59
15 Investimentos	60

16	Imobilizado	64
17	Valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>) não financeiros	69
18	Intangível	73
19	Fornecedores, empreiteiros e fretes	77
19.1	Composição de fornecedores, empreiteiros e fretes	77
19.2	Operações de <i>forfaiting</i>	77
19.3	Adiantamentos a fornecedores	78
20	Empréstimos e financiamentos	79
20.1	Composição dos empréstimos e financiamentos	79
20.2	Escalonamento dos empréstimos e financiamentos no passivo não circulante	80
20.3	Movimentação dos empréstimos e financiamentos	81
20.4	<i>Covenants</i> das debêntures e dos Bonds	81
21	Debêntures	81
22	Tributos a recolher	83
23	Tributos parcelados	83
24	Passivos de arrendamento	85
25	Provisão para demandas judiciais	87
26	Provisão para recuperação ambiental e para desmobilização de ativos	94
27	Obrigações de benefícios de aposentadoria	95
27.1	Planos de suplementação de aposentadoria	96
27.2	Dívidas contratadas – requisitos de fundamentos mínimos	97
27.3	Cálculo atuarial dos planos de aposentadoria	98
27.4	Ajustes de experiências	101
27.5	Hipóteses atuariais e análises de sensibilidade	102
27.6	Planos de benefícios de assistência médica a empregados e a aposentados	103
27.7	Ativos dos planos de aposentadoria	104
28	Patrimônio líquido	105
29	Informações por segmentos de negócios	109
30	Receita	113
31	Despesas por natureza	114
32	Despesas e benefícios a empregados	115
33	Receitas (despesas) operacionais	115
34	Resultado financeiro	117
35	Lucro (prejuízo) por ação	118
36	Compromissos	119
37	Transações com partes relacionadas	120
38	Cobertura de seguros	126
39	Garantias	127
40	Transações sem efeito de caixa	127

Balancos patrimoniais

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
				Reapresentado	Reapresentado
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	3.706.445	1.822.191	5.323.851	4.257.959
Títulos e valores mobiliários	9	274.061	246.349	685.982	814.402
Contas a receber de clientes	10	3.109.342	3.579.107	3.509.027	3.547.946
Estoques	11	6.346.943	8.603.074	7.492.964	9.965.172
Impostos a recuperar	12	336.561	537.758	555.553	748.983
Imposto de renda e contribuição social antecipados	13	122.587	128.292	165.812	163.436
Dividendos a receber	15	70.423	190.865	32.879	22.729
Adiantamentos a fornecedores	19	3.239	622.004	5.613	623.381
Demais valores a receber		<u>163.418</u>	<u>264.656</u>	<u>159.967</u>	<u>214.653</u>
Total do ativo circulante		<u>14.133.019</u>	<u>15.994.296</u>	<u>17.931.648</u>	<u>20.358.661</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	10	55	33.907	7.848	48.982
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	2.337.840	1.747.016	3.100.369	2.410.456
Valores a receber de empresas ligadas	37	24.029	23.742	-	-
Depósitos judiciais	14	224.439	271.421	514.476	513.777
Impostos a recuperar	12	856.216	950.870	1.364.359	1.398.912
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	25	298.402	269.620	348.073	314.416
Indenização de seguro a receber	38	63.413	352.661	63.413	352.661
Demais valores a receber		<u>202.524</u>	<u>214.490</u>	<u>534.762</u>	<u>453.242</u>
		4.006.918	3.863.727	5.933.300	5.492.446
Investimentos	15	7.055.614	6.913.101	1.303.981	1.211.337
Propriedades para investimentos	3.12	77.139	81.206	149.550	141.496
Imobilizado	16	11.104.865	9.152.916	12.878.818	10.820.571
Intangível	18	<u>157.835</u>	<u>138.118</u>	<u>1.964.454</u>	<u>1.975.940</u>
Total do ativo não circulante		<u>22.402.371</u>	<u>20.149.068</u>	<u>22.230.103</u>	<u>19.641.790</u>
Total do ativo		<u>36.535.390</u>	<u>36.143.364</u>	<u>40.161.751</u>	<u>40.000.451</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balancos patrimoniais

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivo e patrimônio líquido					
Passivo					
Circulante					
Fornecedores, empreiteiros e fretes	19	2.593.629	2.821.618	2.623.848	2.838.631
Empréstimos e financiamentos	20	103.905	113.139	103.909	113.155
Debêntures	21	18.978	17.820	18.978	17.820
Adiantamentos de clientes		31.848	50.748	81.362	108.813
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	19	1.577.209	935.375	1.577.209	935.375
Salários e encargos sociais		239.378	297.453	369.758	422.709
Tributos a recolher	22	114.501	92.668	180.060	143.311
Tributos parcelados	23	5.004	4.720	5.004	4.722
Passivos de arrendamento	24	8.505	8.239	45.073	34.043
Imposto de renda e contribuição social a pagar	13	-	-	8.511	47.901
Instrumentos financeiros derivativos	6	18.054	-	29.967	100.678
Dividendos e juros sobre capital próprio (JSCP) a pagar	28	334.422	387.317	362.460	470.599
Demais contas a pagar		53.966	71.866	108.250	154.869
Total do passivo circulante		5.099.399	4.800.963	5.514.389	5.392.626
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	20	3.602.240	3.874.743	3.600.471	3.874.747
Debêntures	21	2.192.752	2.191.835	2.192.752	2.191.835
Valores a pagar a empresas ligadas	37	8.944	11.400	51.780	72.933
Passivos de arrendamento	24	23.020	24.062	62.190	85.137
Provisão para demandas judiciais	25	835.155	757.444	1.014.223	892.157
Provisão para recuperação ambiental e para desmobilização de ativos	26	-	-	290.795	283.060
Benefícios pós-emprego	27	741.540	894.791	774.637	952.905
Demais contas a pagar		176.690	433.101	111.077	367.301
Total do passivo não circulante		7.580.341	8.187.376	8.097.925	8.720.075
Total do passivo		12.679.740	12.988.339	13.612.314	14.112.701
Patrimônio líquido					
Capital social	28	13.200.295	13.200.295	13.200.295	13.200.295
Reservas de capital		312.665	312.665	312.665	312.665
Reservas de lucros		10.626.711	9.561.524	10.626.711	9.561.524
Ajustes de avaliação patrimonial		(284.021)	80.541	(284.021)	80.541
Patrimônio líquido dos acionistas controladores		23.855.650	23.155.025	23.855.650	23.155.025
Participação dos acionistas não controladores		-	-	2.693.787	2.732.725
Total do patrimônio líquido		23.855.650	23.155.025	26.549.437	25.887.750
Total do passivo e do patrimônio líquido		36.535.390	36.143.364	40.161.751	40.000.451

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Exercícios findos em		Exercícios findos em	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Operações continuadas					
Receita	30	23.614.929	28.688.733	27.638.348	32.470.510
Custo das vendas	31	(23.289.503)	(25.253.132)	(25.850.518)	(26.790.835)
Lucro (prejuízo) bruto		325.426	3.435.601	1.787.830	5.679.675
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	33	(135.169)	(216.388)	(500.195)	(629.494)
Despesas gerais e administrativas	33	(487.603)	(460.520)	(634.021)	(588.807)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	33	(37.092)	(2.133.322)	(123.177)	(2.015.878)
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	15	939.647	1.382.009	268.999	220.925
		279.783	(1.428.221)	(988.394)	(3.013.254)
Lucro (prejuízo) operacional		605.209	2.007.380	799.436	2.666.421
Resultado financeiro	34	193.996	315.583	366.389	612.493
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		799.205	2.322.963	1.165.825	3.278.914
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	13	-	(290.017)	(235.441)	(653.386)
Diferido		591.721	(417.408)	709.984	(532.639)
		591.721	(707.425)	474.543	(1.186.025)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		1.390.926	1.615.538	1.640.368	2.092.889
Atribuível aos:					
Acionistas controladores		1.390.926	1.615.538	1.390.926	1.615.538
Acionistas não controladores		-	-	249.442	477.351
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária (em reais)	35	R\$ 1,08	R\$ 1,26	R\$ 1,08	R\$ 1,26
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação preferencial (em reais)	35	R\$ 1,19	R\$ 1,38	R\$ 1,19	R\$ 1,38

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Exercícios findos em		Exercícios findos em	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		1.390.926	1.615.538	1.640.368	2.092.889
Outros componentes do resultado abrangente					
Ganho (perda) atuarial com benefícios de aposentadoria	27	(371.528)	179.233	(369.656)	179.257
(Constituição) reversão de <i>hedge accounting</i>	6	11.499	(5.648)	16.427	(8.069)
Total de outros componentes do resultado abrangente		<u>(360.029)</u>	<u>173.585</u>	<u>(353.229)</u>	<u>171.188</u>
Total do resultado abrangente do exercício		<u>1.030.897</u>	<u>1.789.123</u>	<u>1.287.139</u>	<u>2.264.077</u>
Atribuível aos:					
Acionistas controladores		1.030.897	1.789.123	1.030.897	1.789.123
Acionistas não controladores		-	-	256.242	474.954

Os itens da demonstração do resultado abrangente são apresentados líquidos de impostos. Os efeitos fiscais de cada componente do resultado abrangente estão apresentados na Nota 13.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

Nota	Atribuído aos acionistas controladores												
				Reservas de capital			Reservas de lucros			Participação dos acionistas não controladores		Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Ações em tesouraria	Valor excedente na subscrição de ações	Valor excedente na alienação de ações em tesouraria	Reserva especial de ágio	Reserva legal	Reserva de investimentos e capital de giro	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total			
Em 31 de dezembro de 2022	13.200.295	(98.606)	105.295	27.247	278.729	626.590	8.934.934	80.541	-	23.155.025	2.732.725		25.887.750
Resultado abrangente do período													
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	1.390.926	1.390.926	249.442	1.640.368	
Ganho (perda) atuarial com benefícios de aposentadoria	27	-	-	-	-	-	-	(371.528)	-	(371.528)	1.872	(369.656)	
Constituição de <i>hedge accounting</i>		-	-	-	-	-	-	11.499	-	11.499	4.928	16.427	
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	-	(360.029)	1.390.926	1.030.897	256.242	1.287.139	
Destinação do lucro (prejuízo) líquido do exercício	28												
Constituição de reservas		-	-	-	-	69.546	995.641	-	(1.065.187)	-	-	-	
Dividendos e juros sobre capital próprio propostos		-	-	-	-	-	-	-	(330.345)	(330.345)	(295.180)	(625.525)	
Alocação de lucros acumulados													
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	-	73	73	-	73	
Realização do ajuste do IAS 29 no ativo imobilizado	28	-	-	-	-	-	-	(4.533)	4.533	-	-	-	
Em 31 de dezembro de 2023		13.200.295	(98.606)	105.295	27.247	278.729	696.136	9.930.575	(284.021)	-	23.855.650	2.693.787	26.549.437

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

Atribuído aos acionistas controladores												
Atribuído aos acionistas controladores												
Nota			Reservas de capital			Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (Prejuízos) acumulados	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ações em tesouraria	Valor excedente na subscrição de ações	Valor excedente na alienação de ações em tesouraria	Reserva especial de ágio	Reserva legal	Reserva de investimentos e capital de giro	Total				
Em 31 de dezembro de 2021	13.200.295	(98.606)	105.295	27.247	278.729	545.812	7.779.022	(88.459)	-	21.749.335	2.609.168	24.358.503
Resultado abrangente do período												
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	1.615.538	1.615.538	477.351	2.092.889
Ganho (perda) atuarial com benefícios de aposentadoria	27	-	-	-	-	-	-	179.233	-	179.233	24	179.257
Constituição de <i>hedge accounting</i>		-	-	-	-	-	-	(5.648)	-	(5.648)	(2.421)	(8.069)
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	173.585	1.615.538	1.789.123	474.954	2.264.077
Destinação do lucro (prejuízo) líquido do exercício	28											
Constituição de reservas		-	-	-	-	-	80.778	1.151.071	(1.231.849)	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio propostos		-	-	-	-	-	-	-	(383.689)	(383.689)	(351.397)	(735.086)
Alocação de lucros acumulados		-	-	-	-	-	-	4.841	(4.841)	-	-	-
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	-	256	256	-	256
Realização do ajuste do IAS 29 no ativo imobilizado	28	-	-	-	-	-	-	(4.585)	4.585	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	13.200.295	(98.606)	105.295	27.247	278.729	626.590	8.934.934	80.541	-	23.155.025	2.732.725	25.887.750

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa
 Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado		
	Exercícios findos em		Exercícios findos em		
	Nota	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
			Reapresentado	Reapresentado	
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		1.390.926	1.615.538	1.640.368	2.092.889
Ajustes para conciliar o resultado					
Encargos e variações monetárias/cambiais líquidas		(43.407)	(212.242)	(35.641)	(216.839)
Despesas de juros		392.125	354.894	400.165	363.995
Depreciação, amortização e exaustão		701.920	658.023	1.061.970	902.681
Resultado na venda/baixa de imobilizado/investimento		(2.990)	(73.165)	(11.658)	(74.212)
Perda (reversão) por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	17	-	1.693.408	(3.534)	1.396.784
Participações nos resultados de controladas, controladas em conjunto e coligadas	15	(939.647)	(1.382.009)	(268.999)	(220.925)
Instrumentos financeiros derivativos	6	18.054	-	175.211	(15.263)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	(591.721)	417.408	(709.984)	532.639
Imposto de renda e contribuição social correntes	13	-	290.017	235.441	653.386
Constituição (reversão) de provisões		99.349	(178.465)	38.529	(160.217)
Perdas (ganhos) atuariais	27	(441.485)	104.665	(434.814)	111.263
 (Acréscimo) decréscimo de ativos					
Contas a receber de clientes		821.863	438.925	359.198	473.085
Estoques		2.071.343	(2.216.478)	2.271.346	(2.496.568)
Impostos a recuperar		140.559	(271.515)	(16.974)	(545.857)
Valores a receber de empresas ligadas		(287)	(90)	-	-
Depósitos judiciais		(15.691)	8.892	(42.272)	(22.243)
Adiantamentos a fornecedores		618.765	(621.273)	617.768	(620.917)
Outros		393.524	(96.188)	234.898	(90.394)
 Acréscimo (decréscimo) de passivos					
Fornecedores, empreiteiros e fretes		(397.554)	400.418	(371.542)	97.592
Adiantamentos de clientes		(18.900)	(68.797)	(27.451)	(45.454)
Valores a pagar a empresas ligadas		(2.456)	11.400	(21.153)	(18.515)
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>		641.834	219.824	641.834	219.824
Tributos a recolher		280.087	483.955	373.444	552.767
Passivo atuarial recebido (pago)		(119.458)	(76.368)	(119.637)	(76.368)
Outros		(403.643)	11.099	(432.572)	(25.804)
 Imposto de renda e contribuição social pagos		(54.469)	(93.540)	(258.522)	(1.185.780)
Juros pagos		(555.145)	(582.960)	(555.159)	(584.431)
Liquidação de operações de instrumentos financeiros derivativos		-	-	(172.183)	8.482
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais		3.983.496	835.376	4.568.077	1.005.600
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Títulos e valores mobiliários	9	(27.712)	(154.106)	128.420	(131.870)
Compras de imobilizado	16	(2.541.725)	(1.739.238)	(2.930.287)	(2.026.636)
Valor recebido pela venda de imobilizado		7.410	79.870	19.934	87.573
Compras de intangíveis	18	(42.076)	(48.363)	(53.891)	(65.240)
Dividendos recebidos	15	925.821	1.234.476	161.459	137.255
Aumento de capital em subsidiária		-	-	-	(67)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento		(1.678.282)	(627.361)	(2.674.365)	(1.998.985)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa
 Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>		
	<u>Exercícios findos em</u>		<u>Exercícios findos em</u>		
	<u>Nota</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
			Reapresentado	Reapresentado	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Ingressos de empréstimos e financiamentos e debêntures		-	2.200.000	-	2.200.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos e debêntures		(2.977)	(2.003.379)	(2.993)	(2.007.026)
Pagamentos de passivos de arrendamento		(11.876)	(12.163)	(46.264)	(56.261)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	28	(383.167)	(733.182)	(726.529)	(1.233.223)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento		<u>(398.020)</u>	<u>(548.724)</u>	<u>(775.786)</u>	<u>(1.096.510)</u>
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(22.940)	6.837	(52.034)	6.837
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		1.884.254	(333.872)	1.065.892	(2.083.058)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8	1.822.191	2.156.063	4.257.959	6.341.017
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	8	<u>3.706.445</u>	<u>1.822.191</u>	<u>5.323.851</u>	<u>4.257.959</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>1.884.254</u>	<u>(333.872)</u>	<u>1.065.892</u>	<u>(2.083.058)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Exercícios findos em		Exercícios findos em	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		28.032.929	34.088.107	32.568.693	40.061.815
Constituição (reversão) de provisão para perdas de crédito esperadas	31	1.905	(237)	11.650	2.615
Outras receitas		50.458	48.711	52.468	53.727
		<u>28.085.292</u>	<u>34.136.581</u>	<u>32.632.811</u>	<u>40.118.157</u>
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(22.922.958)	(24.957.587)	(26.404.456)	(28.127.923)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(781.843)	(678.688)	(1.237.017)	(1.257.306)
Perda (reversão) por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)		-	(1.693.408)	1.562	(1.396.784)
		<u>(23.704.801)</u>	<u>(27.329.683)</u>	<u>(27.639.911)</u>	<u>(30.782.013)</u>
Valor adicionado bruto		<u>4.380.491</u>	<u>6.806.898</u>	<u>4.992.900</u>	<u>9.336.144</u>
Depreciação, amortização e exaustão	31	<u>(701.920)</u>	<u>(658.023)</u>	<u>(1.061.970)</u>	<u>(902.681)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		<u>3.678.571</u>	<u>6.148.875</u>	<u>3.930.930</u>	<u>8.433.463</u>
Valor adicionado recebido em transferência					
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	15	939.647	1.382.009	268.999	220.925
Receitas financeiras	34	818.648	847.317	1.118.332	1.254.477
Receitas cambiais	34	(57.767)	30.669	(114.999)	26.076
Ganhos (perdas) atuariais	27	441.485	(104.665)	434.814	(111.263)
		<u>2.142.013</u>	<u>2.155.330</u>	<u>1.707.146</u>	<u>1.390.215</u>
Valor adicionado a distribuir		<u>5.820.584</u>	<u>8.304.205</u>	<u>5.638.076</u>	<u>9.823.678</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	Exercícios findos em		Exercícios findos em	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Pessoal e encargos				
Salários e encargos	695.240	670.290	1.313.079	1.083.331
FGTS	67.960	59.724	107.813	86.527
Remuneração da Administração	52.356	55.259	70.579	67.509
Participação dos empregados nos lucros	60.649	96.788	112.097	142.691
Planos de aposentadoria	12.620	22.571	14.528	25.570
	<u>888.825</u>	<u>904.632</u>	<u>1.618.096</u>	<u>1.405.628</u>
Impostos, taxas e contribuições				
Federais (i)	(206.521)	3.209.237	(1.556.266)	2.830.948
Estaduais	3.083.767	1.910.659	3.176.836	2.700.500
Municipais	94.154	79.145	111.393	92.182
Incentivos fiscais	2.548	22.591	10.705	33.471
	<u>2.973.948</u>	<u>5.221.632</u>	<u>1.742.668</u>	<u>5.657.101</u>
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	893.353	760.671	966.236	866.150
Despesas cambiais	(344.522)	(198.268)	(347.346)	(198.090)
Instrumentos financeiros derivativos	18.054	-	18.054	-
	<u>566.885</u>	<u>562.403</u>	<u>636.944</u>	<u>668.060</u>
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos e juros sobre capital próprio	330.345	383.689	625.525	735.086
Lucros (prejuízos) retidos	1.060.581	1.231.849	1.060.581	1.231.849
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	-	-	(45.738)	125.954
	<u>1.390.926</u>	<u>1.615.538</u>	<u>1.640.368</u>	<u>2.092.889</u>
Valor adicionado distribuído	<u>5.820.584</u>	<u>8.304.205</u>	<u>5.638.076</u>	<u>9.823.678</u>

(i) Inclui os encargos previdenciários.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS (“USIMINAS”, “Usiminas”, “Controladora” ou “Companhia”), com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, é uma companhia aberta e tem suas ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão (USIM3, USIM5 e USIM6). Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023, a Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS é a entidade controladora, bem como a entidade controladora do grupo em última instância.

A Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e coligadas (“Empresas Usiminas”) têm como principal objeto a exploração da indústria siderúrgica e atividades correlatas, como a extração de minério de ferro e logística. Atualmente, possui duas usinas siderúrgicas localizadas nas cidades de Ipatinga, Estado de Minas Gerais e Cubatão, Estado de São Paulo, além de reservas de minério de ferro, centros de serviços e distribuição, portos marítimos e terminais de cargas, estrategicamente localizados em diversas regiões do país.

A Companhia mantém participação, direta ou indireta, em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas, a seguir apresentadas:

(a) Empresas controladas

Empresas	(%) Participação	(%) Capital votante	Localização da Sede	Atividade Principal
Mineração Usiminas S.A. (MUSA)	70	70	Belo Horizonte/MG	Extração e beneficiamento de minério de ferro na forma de <i>pellet feed</i> , <i>sinter feed</i> e granulados.
Soluções em Aço Usiminas S.A.	68,88	68,88	Belo Horizonte/MG	Transformação de produtos siderúrgicos, além da atuação como centro de distribuição.
Usiminas Mecânica S.A. (UMSA)	99,99	100	Belo Horizonte/MG	Fabricação de equipamentos e instalações para diversos segmentos industriais.
Usiminas International Ltd.	100	100	Principado de Luxemburgo	Detém os investimentos da Companhia no exterior, além de captação de recursos no mercado externo.
Rios Unidos Logística e Transporte de Aço Ltda.	100	100	Itaquaquecetuba/SP	Prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas.
Usiminas Participações e Logística S.A. (UPL) (i) (ii)	100	100	Belo Horizonte/MG	Investimento na MRS Logística S.A.

(i) Participação direta da Companhia de 16,7% e indireta, via MUSA, de 83,3%.

(ii) Participação direta da Companhia no capital votante de 50,10% e indireta, via MUSA, de 49,90%.

(b) Empreendimentos controlados em conjunto

Empresas	(%) Participação	(%) Capital votante	Localização da Sede	Atividade Principal
Unigal Ltda. (i)	70	70	Belo Horizonte/MG	Transformação de bobinas laminadas a frio em bobinas galvanizadas por imersão a quente.
Modal Terminal de Granéis Ltda.	50	50	Itaúna/MG	Operações de terminais de cargas rodoviários e ferroviários, armazenamento e manuseio de minério de ferro e produtos siderúrgicos e transporte rodoviário de cargas.
Usiroll - Usiminas Court Tecnologia de Acabamento Superficial Ltda.	50	50	Ipatinga/MG	Prestação de serviços, especialmente para retificação de cilindros e de rolos de laminação.

(i) A Unigal é uma *Joint Venture* entre Usiminas e Nippon Steel Corporation, cuja participação no capital social é de 70% e 30%, respectivamente. O controle da Unigal é compartilhado entre os sócios, conforme contrato entre os acionistas.

(c) Investimentos em coligadas

Empresas	(%) Participação	(%) Capital votante	Localização da Sede	Atividade Principal
Codeme Engenharia S.A.	30,77	30,77	Betim/MG	Fabricação e montagem de construções em aço.
MRS Logística S.A. (i)	11,41	19,92	Rio de Janeiro/RJ	Prestação de serviços de transporte ferroviário e logísticos.
Terminal de Cargas Paraopeba Ltda.	22,22	22,22	Sarzedo/MG	Armazenamento, movimentação e transporte de cargas e operação de terminal.
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda.	22,22	22,22	Sarzedo/MG	Armazenamento, movimentação e transporte de cargas e operação de terminal.

(i) Participação direta da Companhia de 0,28% e indireta, via UPL, de 11,13%.

2 Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 08 de fevereiro de 2024. A reapresentação dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria Executiva em 08 de janeiro de 2025.

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas (sob os títulos de Controladora e Consolidado, respectivamente), estão definidas a seguir.

Políticas contábeis de transações consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras.

Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no exercício corrente, estão consistentes com o exercício anterior apresentado e são comuns à Controladora, controladas, coligadas e controladas em conjunto, sendo que, quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas foram ajustadas para atender a este critério.

3.1 Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia, individuais e consolidadas (sob os títulos de Controladora e Consolidado, respectivamente), foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional e ainda considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

A elaboração das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, além do exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras individuais (“Controladora”) e consolidadas (“Consolidado”) foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), na Controladora e no Consolidado, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência disso, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

3.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

(a) Controladas

As controladas são entidades nas quais a Companhia está exposta a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a empresa. As controladas são totalmente consolidadas a partir do momento em que o controle é transferido para as Empresas Usiminas. A consolidação é descontinuada a partir do momento em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras da Controladora, as informações financeiras das empresas controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Os saldos e ganhos não realizados e demais transações entre as Empresas Usiminas são eliminados.

(b) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

A Companhia classifica os seus empreendimentos da seguinte forma:

- coligadas são as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa por meio da participação nas decisões relativas às suas políticas financeiras e operacionais, mas não detêm o controle ou o controle em conjunto sobre essas políticas; e
- controladas em conjunto são as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes.

Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

Os exercícios sociais das coligadas e controladas em conjunto são coincidentes com os da USIMINAS. Contudo, exceto para as coligadas Codeme, Terminal Paraopeba e Terminal Sarzedo, além da controlada em conjunto Modal, a Companhia utilizou, para fins de equivalência patrimonial, em consonância com o CPC 18 (R2) e IAS 28, demonstrações financeiras elaboradas em 30 de novembro de 2023. Desta forma, em consonância ao item 34 do CPC 18 - IAS 28, não foram realizados ajustes nas respectivas demonstrações financeiras, uma vez que não ocorreram efeitos de transações e eventos significativos.

A participação nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação nas perdas de uma coligada ou controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas e controladas em conjunto são eliminados na proporção da sua participação. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de um *impairment* do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas e das controladas em conjunto são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Caso a participação societária na coligada seja reduzida, mas seja mantida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(c) Operações e participações de acionistas não controladores

As Empresas Usiminas tratam as transações com participações de acionistas não controladores como transações com proprietários de ativos das Empresas Usiminas. Para as compras de participações de acionistas não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou as perdas sobre alienações para participações de acionistas não controladores também são registrados no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

3.3 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais foram apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. As Empresas Usiminas estão organizadas em dois segmentos operacionais: siderurgia e mineração e logística. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, incluem a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração.

3.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados com base na moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das Empresas Usiminas.

(b) Transações e saldos

As operações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio no final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionadas a ativos e passivos são apresentados na demonstração do resultado como resultado financeiro.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários**(a) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor justo e com o objetivo de atender a compromissos de curto prazo.

(b) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se aos investimentos de alta liquidez, cuja intenção da Administração não objetiva atender a compromissos de curto prazo.

3.6 Ativos financeiros

(a) Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado por custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”) e valor justo por meio do resultado (“FVTPL”).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se atender ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

(b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem. O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de venda. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, as Empresas Usiminas estabelecem o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem: o uso de operações recentes contratadas com terceiros; a referência a outros instrumentos que são, substancialmente, similares; a análise de fluxos de caixa descontados; e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

(c) Valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros**Ativos mensurados ao custo amortizado**

As Empresas Usiminas avaliam no final de cada período de relatório se há indícios de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pelas Empresas Usiminas para determinar se há indícios de perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador;
- quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal;
- probabilidade do devedor declarar falência ou reorganização financeira; e
- extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

(d) Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando:

- os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e
- a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “ repasse ” ; e (a) a Companhia transferiu, substancialmente, todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve, substancialmente, todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

Quando a Companhia transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa proveniente de um ativo ou executa um acordo de repasse e não o transfere ou o retém substancialmente, todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com esse ativo.

(e) Compensação de ativos financeiros

Os ativos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.7 Passivos financeiros**(a) Reconhecimento e mensuração**

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e as suas eventuais mudanças são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos. Empréstimos e financiamentos, debêntures e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

(b) Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e contas a pagar são mensurados, subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. A Administração da Companhia estimou as taxas de desconto, para o passivo de arrendamento, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado nacional adicionado pelo *spread* e ajustadas aos prazos de seus contratos de arrendamento.

(c) Custos de empréstimos e financiamentos

Os custos de empréstimos e financiamentos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Custos de empréstimos e financiamentos são compostos de juros, variação cambial, além de outros encargos em que a Companhia incorre em conexão com a captação de recursos.

(d) Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença, nos correspondentes valores contábeis, reconhecida na demonstração do resultado.

(e) Compensação de passivos financeiros

Os passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.8 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo por meio do resultado.

3.9 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das aquisições ou da produção (média ponderada móvel) ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

O almoxarifado contém materiais de manutenção e reposição, os quais estão disponíveis para consumo imediato independentemente do giro, que pode ser superior a 12 meses em determinadas situações estratégicas.

O custo de aquisição e produção é acrescido dos gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. O valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzindo os custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretamente relacionadas. A Companhia utiliza o preço estimado de venda no curso normal dos negócios como premissa do valor líquido realizável.

3.10 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são aqueles que se promovem em juízo, em conta bancária vinculada a processo judicial, sendo realizados em moeda corrente, atualizados monetariamente e com o intuito de garantir a liquidação de potencial obrigação futura. Alguns depósitos judiciais que possuem vínculo com tributos parcelados são apresentados pelos saldos líquidos, conforme Nota 14.

3.11 Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação e, quando aplicável, reduzido ao valor de recuperação. Os componentes principais de alguns bens do imobilizado, quando de sua reposição, são contabilizados como ativos individuais e separados utilizando-se a vida útil específica desse componente. O componente substituído é baixado. Os gastos com as manutenções efetuadas para restaurar ou manter os padrões originais de desempenho são reconhecidos no resultado durante o período em que são incorridos.

A depreciação do ativo imobilizado é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado caso ele seja maior do que seu valor recuperável estimado.

A Companhia possui peças e sobressalentes de reposição destinadas à manutenção de itens do ativo imobilizado, que possuem vida útil estimada superior a 12 meses. Desta forma, o saldo dos estoques dessas peças e sobressalentes está classificado no grupo do ativo imobilizado.

A Administração da Companhia, quando da adoção inicial do IFRS, aplicou o IAS 29, Contabilidade em Economia Hiperinflacionária, mais especificamente na correção monetária do ativo imobilizado, que não foi imputada no período de 1995 a 1997.

3.12 Propriedades para investimentos

As propriedades para investimentos são, inicialmente, mensuradas ao custo, incluindo custos da transação. Após o reconhecimento inicial, as propriedades para investimentos são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que forem gerados. As propriedades para investimentos são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa. A política contábil para arrendamento mercantil de propriedades para investimentos está apresentada no item 3.21.

3.13 Ativos intangíveis

(a) Direitos minerários

Os direitos minerários são registrados pelo valor de aquisição e deduzidos com base na exaustão das reservas minerais.

Os direitos minerários provenientes de aquisição de empresas são reconhecidos pelo valor justo considerando a alocação dos ativos e dos passivos adquiridos.

A exaustão dos direitos minerários é realizada de acordo com a exploração das reservas minerais, utilizando o método de unidade de produção.

(b) Programas de computador (*softwares*)

Licenças adquiridas de programas de computador (*softwares*) são capitalizadas e amortizadas pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 18.

3.14 Valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Os ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que têm vida útil definida são revisados para verificação de indicadores de *impairment* em cada data do balanço e sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Caso exista indicador, os ativos são testados para *impairment*. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

3.15 Provisões para demandas judiciais

As provisões para demandas judiciais, relacionadas a processos judiciais e administrativos trabalhistas, tributários e cíveis, são reconhecidas quando as Empresas Usiminas têm uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, sendo provável a necessidade de uma saída de recursos para liquidar a obrigação e que uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

3.16 Provisão para recuperação ambiental e para desmobilização de ativos

A provisão para gastos com recuperação ambiental, quando relacionados com a construção ou aquisição de um ativo, é registrada como parte dos custos desses ativos e leva em conta as estimativas da Administração da controlada Mineração Usiminas S.A.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, as quais refletem as avaliações atuais do mercado e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

A Companhia reconhece uma obrigação referente aos custos esperados para o fechamento da mina e desativação dos ativos minerários vinculados no período em que elas ocorrerem, trazidos ao valor presente. A Companhia considera as estimativas contábeis relacionadas com a recuperação de áreas degradadas e os custos de encerramento de uma mina como uma prática contábil crítica por envolver valores expressivos de provisão e por se tratar de estimativas que envolvem premissas como taxas de juros, inflação e vida útil do ativo, considerando o estágio atual de exaustão e as datas projetadas de exaustão de cada mina. Essas estimativas são revisadas anualmente.

3.17 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Os impostos sobre o lucro são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

O imposto de renda diferido, ativo e passivo, é apresentado pelo valor líquido no balanço patrimonial quando há o direito legal e a intenção de compensá-lo quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

3.18 Benefícios a empregados

(a) Plano de suplementação de aposentadoria

A Companhia e suas controladas participam de planos de aposentadoria, administrados pela Previdência Usiminas, que proveem a seus empregados benefícios complementares de aposentadoria e pensão.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial relacionado aos planos de aposentadoria de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definida na data do balanço, menos o valor de mercado dos ativos do plano, ajustado: (i) por ganhos e perdas atuariais; (ii) pelas regras de limitação do valor do ativo apurado; e (iii) pelos requisitos de fundamentos mínimos. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes usando-se o método de crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras de caixa, usando-se as taxas de juros condizentes com o rendimento de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de aposentadoria.

Os ganhos e as perdas atuariais são debitados ou creditados diretamente em outros resultados abrangentes no período em que ocorreram. Para o plano de contribuição definida (Cosiprev), a Companhia paga contribuições a entidade fechada de previdência complementar em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições são reconhecidas como despesas no período em que são devidas.

(b) Plano de benefícios de assistência médica aos aposentados

Para os empregados que se aposentaram na extinta controlada Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa, até 30 de abril de 2002, foram oferecidos benefícios de plano de saúde pós-aposentadoria. Os custos esperados desses benefícios foram acumulados pelo período do vínculo empregatício, usando-se uma metodologia contábil semelhante à dos planos de aposentadoria de benefício definido.

Adicionalmente, a Companhia registra as obrigações de acordo com a legislação vigente, que assegura, aos colaboradores que contribuíram com o plano de saúde, o direito de manutenção como beneficiário quando da sua aposentadoria, desde que assumam o pagamento integral das contribuições. O prazo de manutenção após a aposentadoria é de um ano para cada ano de contribuição e se a contribuição ocorreu por pelo menos dez anos, o prazo para permanência é indefinido.

Essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes.

(c) Participação nos lucros e resultados

As Empresas Usiminas provisionam a participação de empregados nos lucros e resultados, em função de metas operacionais e financeiras divulgadas a seus colaboradores. Tais valores são registrados nas rubricas de “Custos das vendas”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, de acordo com a alocação do empregado.

3.19 Reconhecimento de receita

As receitas de vendas são reconhecidas e mensuradas com base no pedido de venda do cliente, em que podem ser observadas as obrigações de desempenho e a determinação do preço alocado por transação. O cumprimento da obrigação de desempenho está vinculado às condições de entrega previamente acordadas junto ao cliente.

A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos, bem como pela eliminação das vendas entre as Empresas Usiminas para efeitos de consolidação. O seu reconhecimento é com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e as receitas e custos puderem ser mensurados com segurança. Além disso, critérios específicos para cada uma das atividades da Companhia devem ser atendidos, conforme descrição a seguir.

(a) Venda de produtos

As Empresas Usiminas, beneficiam, fabricam e vendem diversos produtos e matérias-primas, tais como aços planos, minério de ferro, peças estampadas de aço para a indústria automobilística e produtos para a construção civil e indústria de bens de capital.

A Companhia adota como política de reconhecimento de receita a data em que o produto é entregue ao comprador.

(b) Venda de serviços

As Empresas Usiminas realizam a prestação de serviços de transferência de tecnologia no segmento de siderurgia, no gerenciamento de projetos e na prestação de serviços na área de construção civil e indústria de bens de capital, transporte rodoviário de aços planos, galvanização de aço por imersão a quente e texturização e cromagem de cilindros. A obrigação de performance é cumprida no curto prazo ao longo do tempo.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data do balanço.

(c) Receita financeira

A receita financeira é decorrente, principalmente, dos instrumentos financeiros ativos, como contas a receber de clientes e aplicações financeiras, cujos juros e rendimentos são reconhecidos conforme o prazo decorrido, em base “*pro rata temporis*”, usando o método da taxa de juros efetiva.

(d) Despesa financeira

A despesa financeira é decorrente, principalmente, dos instrumentos financeiros passivos, como empréstimos e financiamentos e provisões para demandas judiciais, cujos juros e atualizações monetárias são reconhecidos conforme o prazo decorrido, em base “*pro rata temporis*”, usando o método da taxa de juros efetiva.

3.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras das Empresas Usiminas ao final do exercício, com base no seu estatuto social. Os valores acima do mínimo obrigatório requerido por lei somente são provisionados quando aprovados em Assembleia de acionistas.

O benefício tributário dos juros sobre capital próprio é considerado na apuração de imposto de renda e contribuição social. Nas demonstrações financeiras da Companhia, os juros sobre capital próprio recebem o mesmo tratamento contábil dos dividendos.

3.21 Operações de arrendamento mercantil

A Companhia, na condição de arrendatária, reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento, que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A Companhia reconhece novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais. A Companhia reconhece uma depreciação de ativos de direito de uso e despesa financeira sobre obrigações de arrendamento. A Administração da Companhia estimou as taxas de desconto, para o passivo de arrendamento, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado nacional, adicionado pelo *spread* e ajustadas aos prazos de seus contratos de arrendamento.

3.22 Pronunciamentos emitidos que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2023

A Companhia não espera que a adoção das normas a seguir tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em períodos futuros.

Alterações ao IFRS 16	Passivo de Locação em um <i>Sale and Leaseback</i>
Alterações ao IAS 1	Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante
Alterações ao IAS 7 e IFRS 7	Acordos de financiamento de fornecedores

3.23 Reapresentação das demonstrações financeiras de 2023

A Administração da Companhia, com o objetivo de alinhamento das suas políticas contábeis e de suas subsidiárias, está, voluntariamente, reapresentando as suas demonstrações financeiras de 2023.

Nesse intuito, assim como a Controladora e demais empresas ligadas adotam o prazo de carência para resgate, superior a 90 dias, como critério para a classificação das suas aplicações financeiras em CDB como Títulos e Valores Mobiliários (TVM), a controlada Mineração Usiminas S.A. (MUSA) passou a adotar a esse mesmo critério. Desta forma, essa reapresentação compreende a alteração dos saldos originais do balanço patrimonial consolidado, especificamente, nas rubricas de Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários (TVM). As Notas explicativas 8 e 9, dessas demonstrações financeiras, correspondentes às mencionadas rubricas, também foram reclassificadas.

Os saldos originais e saldos reapresentados, bem como os ajustes efetuados no balanço patrimonial e na demonstração do fluxo de caixa, de 31 de dezembro de 2023 e para fins comparativos, de 2022, estão demonstrados a seguir:

(a) Balanço patrimonial consolidado

	31/12/2023		
	Saldos originais	Reclassificações	Saldos reapresentados
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4.655.038	668.813	5.323.851
Títulos e valores mobiliários	1.354.795	(668.813)	685.982
	<u>6.009.833</u>	<u>-</u>	<u>6.009.833</u>
			31/12/2022
	Saldos originais	Reclassificações	Saldos reapresentados
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	2.916.047	1.341.912	4.257.959
Títulos e valores mobiliários	2.156.314	(1.341.912)	814.402
	<u>5.072.361</u>	<u>-</u>	<u>5.072.361</u>

(b) Demonstração do fluxo de caixa consolidado

	31/12/2023		
	Movimentações originais	Reclassificações	Movimentações reapresentadas
Caixa líquido atividades de investimento			
Títulos e valores mobiliários	801.519	(673.099)	128.420
Total do caixa líquido atividades de investimento	(2.001.266)	(673.099)	(2.674.365)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.916.047	1.341.912	4.257.959
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.655.038	668.813	5.323.851
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.738.991	(673.099)	1.065.892

	31/12/2022		
	Movimentações originais	Reclassificações	Movimentações reapresentadas
Caixa líquido atividades de investimento			
Títulos e valores mobiliários	(1.473.782)	1.341.912	(131.870)
Total do caixa líquido atividades de investimento	(3.340.897)	1.341.912	(1.998.985)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.341.017	-	6.341.017
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.916.047	1.341.912	4.257.959
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(3.424.970)	1.341.912	(2.083.058)

4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

4.1 Julgamentos

No processo de aplicação das políticas contábeis das Empresas Usiminas, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

(a) Segregação de juros e variação monetária relacionados a aplicações financeiras e a empréstimos e financiamentos nacionais

A Companhia efetua a segregação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) dos empréstimos e financiamentos, das debêntures e das aplicações financeiras, cujo indexador contratado seja o Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Desta forma, a parcela referente ao IPCA é segregada dos juros sobre empréstimos e financiamentos, das debêntures e do rendimento de aplicações financeiras e incluída na rubrica “Efeitos monetários”, no Resultado financeiro (Nota 34).

(b) Classificação do controle de investimentos

A Companhia efetua a classificação de seus investimentos nos termos previstos pelo CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto e pelo CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto e cuja aplicação está sujeita a julgamento na determinação do controle e da influência significativa dos investimentos. A Companhia possui investimento classificado como Empreendimento Controlado em Conjunto, uma vez que o controle é compartilhado independentemente do seu percentual de participação no capital social da investida.

4.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste material no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

(a) Valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Anualmente, as Empresas Usiminas testam eventuais perdas (*impairment*) no ágio e demais ativos de longo prazo. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). Os valores recuperáveis das UGCs foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 17).

(b) Imposto de renda e contribuição social e outros créditos tributários

A Administração revisa regularmente os tributos diferidos ativos quanto à possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e os lucros tributáveis futuros projetados, de acordo com estudos de viabilidade técnica (Nota 13 (b)).

(c) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Assim, as Empresas Usiminas avaliam diversos métodos e premissas que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço.

(d) Reconhecimento de receita

A controlada Usiminas Mecânica S.A. utiliza o método de porcentagem de conclusão (POC) para contabilizar a receita de encomendas em curso acordada a preço fixo. O uso do método POC requer que sejam estimados os serviços realizados até a data de elaboração do balanço como uma proporção dos serviços totais contratados.

(e) Benefícios de planos de aposentadoria

O valor atual de obrigações de planos de aposentadoria depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de aposentadoria, está a taxa de desconto.

As Empresas Usiminas apuram a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, para determinar o valor presente de saídas de caixa futuras estimadas.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de aposentadoria se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 27.

(f) Provisões para demandas judiciais

Como descrito na Nota 25, as Empresas Usiminas são partes em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos, das Empresas Usiminas.

(g) Provisão para recuperação ambiental e para desmobilização de ativos

Como parte das atividades de mineração da controlada Mineração Usiminas S.A., a Companhia reconhece no Consolidado provisão face às obrigações de reparação ambiental. Ao determinar o valor da provisão, premissas e estimativas são feitas em relação às taxas de desconto, ao custo esperado para reabilitação e à época esperada dos referidos custos.

(h) Taxas de vida útil do ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada em laudos de engenheiros das Empresas Usiminas e consultores externos, que são revisados anualmente.

5 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro**5.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades das Empresas Usiminas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros, risco de preços de *commodities* e risco de preço do aço).

A gestão dos riscos financeiros é realizada pela Diretoria Corporativa Financeira, segundo orientações do Comitê Financeiro e do Conselho de Administração. Essa equipe avalia, acompanha e busca proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as demais unidades, entre elas, operacionais, suprimentos, planejamento, dentre outras das Empresas Usiminas.

5.2 Política de utilização dos instrumentos financeiros

A política de gestão de ativos e passivos financeiros tem o objetivo de: (i) manter a liquidez desejada, (ii) definir nível de concentração de suas operações e (iii) controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro. As Empresas Usiminas monitoram os riscos aos quais estão expostas e avaliam a necessidade da contratação de operações de derivativos, visando minimizar os impactos sobre os seus ativos e passivos financeiros. Adicionalmente, avaliam as operações de derivativos para reduzir a volatilidade em seu fluxo de caixa causado pela exposição cambial, visando minimizar o descasamento entre moedas e os efeitos dos preços de *commodities*, dentre outros.

As Empresas Usiminas não possuem contratos de instrumentos financeiros sujeitos a margens de garantia.

5.3 Política de gestão de riscos financeiros

(a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos e aplicações em bancos, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber de clientes em aberto.

A política de vendas das Empresas Usiminas se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Adicionalmente, o Comitê de Crédito avalia e acompanha o risco dos clientes. Essa ação é obtida por meio de análise criteriosa e da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento, índice de endividamento e balanço patrimonial, bem como pela diversificação de suas contas a receber de clientes (pulverização do risco).

A Companhia conta ainda com provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme demonstrado na Nota 10.

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, as Empresas Usiminas têm como política operar com instituições financeiras de primeira linha. Adicionalmente, são aceitos somente títulos e papéis de entidades classificadas com *rating* mínimo "A-" pelas agências de *rating* internacionais.

(b) Risco de liquidez

A política responsável e conservadora de gestão de ativos e passivos financeiros envolve uma análise criteriosa das contrapartes das Empresas Usiminas, que ocorre por meio da análise das demonstrações financeiras, do patrimônio líquido e de *rating*. Essa análise visa auxiliar a Companhia a manter a liquidez desejada, a definir nível de concentração de suas operações, a controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro e a pulverizar risco de liquidez.

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado pelo Conselho de Administração e posteriores atualizações. Essa previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento da dívida das Empresas Usiminas. Nesse trabalho, é observado o cumprimento de cláusulas de *covenants* e recomendação interna do nível de alavancagem. A tesouraria monitora as previsões contidas no fluxo de caixa direto da Companhia, diariamente, para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais, de investimentos e ao devido cumprimento de pagamento de suas obrigações.

O caixa mantido pelas Empresas Usiminas é investido em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), Operações em Compromissadas e Fundos de Investimentos, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados que atendam à liquidez adequada, conforme demonstrado nas notas 8 e 9.

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros não derivativos das Empresas Usiminas que são realizados, pelo saldo líquido, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2023				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	2.593.629	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	228.866	227.123	3.858.022	-
Debêntures	289.587	289.364	1.911.722	1.305.050
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	1.577.209	-	-	-
Passivos de arrendamento	11.030	7.669	16.603	4.326
Instrumentos financeiros derivativos	18.054	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2022				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	2.821.618	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	247.940	246.525	4.402.755	-
Debêntures	322.743	331.282	1.424.132	2.271.045
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	935.375	-	-	-
Passivos de arrendamento	10.904	8.613	13.125	8.664
Consolidado				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2023				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	2.623.848	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	217.308	215.561	3.884.236	-
Debêntures	289.587	289.364	1.911.722	1.305.050
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	1.577.209	-	-	-
Passivos de arrendamento	53.744	27.640	41.243	5.540
Instrumentos financeiros derivativos	29.967	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2022				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	2.838.631	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	238.628	237.200	4.478.605	-
Debêntures	322.743	331.282	1.424.132	2.271.045
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	935.375	-	-	-
Passivos de arrendamento	44.632	38.943	53.703	10.184

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos, debêntures, instrumentos financeiros derivativos e outras obrigações.

(c) Risco cambial

(i) Exposição em moeda estrangeira

As Empresas Usiminas estão expostas ao risco cambial decorrente de operações em moeda estrangeira, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos e em menor escala, ao iene e ao euro. O risco cambial decorre de ativos e passivos reconhecidos em operações no exterior, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativos em moeda estrangeira				
Caixa e equivalentes de caixa	812.218	492.530	1.344.608	869.979
Títulos e valores mobiliários	-	-	23.447	25.319
Contas a receber (i)	<u>470.577</u>	<u>552.004</u>	<u>946.546</u>	<u>911.231</u>
	<u>1.282.795</u>	<u>1.044.534</u>	<u>2.314.601</u>	<u>1.806.529</u>
Passivos em moeda estrangeira				
Empréstimos e financiamentos e debêntures	(3.704.445)	(3.983.198)	(3.702.676)	(3.983.198)
Fornecedores, empreiteiros e fretes	(1.642.707)	(1.133.939)	(1.683.193)	(1.139.247)
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	<u>(938.550)</u>	<u>(607.492)</u>	<u>(938.550)</u>	<u>(607.492)</u>
	<u>(6.285.702)</u>	<u>(5.724.629)</u>	<u>(6.324.419)</u>	<u>(5.729.937)</u>
Exposição cambial	<u>(5.002.907)</u>	<u>(4.680.095)</u>	<u>(4.009.818)</u>	<u>(3.923.408)</u>
USD				
	(4.949.512)	(4.659.928)	(3.955.228)	(3.901.611)
EUR				
	(41.848)	(13.823)	(43.043)	(15.449)
JPY				
	<u>(11.547)</u>	<u>(6.344)</u>	<u>(11.547)</u>	<u>(6.348)</u>
	<u>(5.002.907)</u>	<u>(4.680.095)</u>	<u>(4.009.818)</u>	<u>(3.923.408)</u>

(i) Na Controladora e no Consolidado, as contas a receber de clientes estão apresentadas líquidas das Perdas de crédito esperadas, no montante de R\$4.070 (R\$4.210 – 31 de dezembro de 2022), conforme Nota 10.

Os valores dos empréstimos e financiamentos e das debêntures das Empresas Usiminas são mantidos nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Real	2.213.430	2.214.339	2.213.434	2.214.359
Dólar norte-americano	3.704.445	3.983.198	3.702.676	3.983.198
Total de empréstimos e financiamentos e debêntures	5.917.875	6.197.537	5.916.110	6.197.557

(ii) Análise de sensibilidade - risco cambial dos ativos e passivos em moeda estrangeira

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos contratados em moeda estrangeira, em aberto no fim do período, considerando o câmbio vigente em 31 de dezembro de 2023. Como referência para a adoção das taxas na análise de sensibilidade, são observados os dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus) sobre as taxas de câmbio de moedas estrangeiras. Assim, o cenário I considerou desvalorização do real em 5% sobre o cenário atual. Adicionalmente, os cenários II e III foram calculados com deterioração do real em 25% e 50%, respectivamente, sobre o valor da moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2023.

As moedas utilizadas na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Moeda	Taxa de câmbio final do exercício	31/12/2023		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
USD	4,8413	5,0834	6,0516	7,2620
EUR	5,3516	5,6192	6,6895	8,0274
JPY	0,0342	0,0359	0,0428	0,0513

Os ganhos (perdas) no resultado financeiro, considerando os cenários I, II e III, estão demonstrados a seguir:

Moeda	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023			31/12/2023		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário I	Cenário II	Cenário III
USD	(247.512)	(1.237.353)	(2.474.808)	(197.788)	(988.784)	(1.977.652)
EUR	(2.094)	(10.464)	(20.926)	(2.152)	(10.761)	(21.521)
JPY	(574)	(2.904)	(5.774)	(574)	(2.904)	(5.774)

(d) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado a taxa de juros

O risco de taxa de juros das Empresas Usiminas decorre das taxas de juros utilizadas nas aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures.

(i) Composição dos ativos indexados a taxa de juros variável (CDI)

A composição dos ativos indexados pelo CDI, no ativo circulante, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	2.884.689	1.325.802	Reapresentado 3.955.927	Reapresentado 3.300.110
Títulos e valores mobiliários	274.061	246.349	662.535	789.083
	<u>3.158.750</u>	<u>1.572.151</u>	<u>4.618.462</u>	<u>4.089.193</u>

(ii) Composição dos empréstimos e financiamentos por taxa de juros

A composição dos empréstimos e financiamentos e das debêntures contratados, por tipo de taxa de juros, no passivo circulante e não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2023	%	31/12/2022	%	31/12/2023	%	31/12/2022	%
Empréstimos e financiamentos								
Pré-fixada	3.706.145	63	3.987.882	64	3.704.380	63	3.987.902	64
Debêntures								
CDI	2.211.730	37	2.209.655	36	2.211.730	37	2.209.655	36
	<u>5.917.875</u>	<u>100</u>	<u>6.197.537</u>	<u>100</u>	<u>5.916.110</u>	<u>100</u>	<u>6.197.557</u>	<u>100</u>

(iii) Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

A Administração da Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos indexados a taxas de juros, em aberto no final do período, considerando como cenário provável o valor da taxa vigente em 31 de dezembro de 2023. Como referência para a adoção das taxas na análise de sensibilidade, são observados os dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus) sobre a taxa Selic. Assim, o cenário I considerou um aumento de 5% sobre a taxa de juros média aplicável à parte fluante de sua dívida atual. Adicionalmente, os cenários II e III foram calculados com deterioração de 25% e 50%, respectivamente, sobre o valor desta taxa em 31 de dezembro de 2023.

A composição dos saldos líquidos, de ativos e (passivos), que estão sujeitos à variação da taxa de juros está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
CDI	947.020	(637.504)	2.406.732	1.879.538

Em 31 de dezembro de 2023, a taxa vigente e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Indexador	Taxa ao final do exercício	31/12/2023		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	11,65%	12,23%	14,56%	17,48%

Os ganhos (perdas) no resultado financeiro, considerando os Cenários I, II e III, estão demonstrados a seguir:

Moeda	Controladora			Consolidado		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	5.516	27.582	55.164	14.019	70.096	140.192

A Companhia está exposta a taxa de Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que incide sobre as debêntures, e está apresentada na Nota 20 destas demonstrações financeiras

A Companhia não realiza a análise de sensibilidade sobre os ativos e passivos indexados a taxas pré-fixadas.

5.4 Gestão de capital

Os objetivos das Empresas Usiminas ao administrar seu capital são os de assegurar a continuidade das operações, honrar os seus compromissos e aumentar os seus ganhos, oferecendo assim retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas.

A seguir está demonstrado o cálculo do índice de alavancagem financeira considerando a dívida líquida como um percentual do capital total.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Total dos empréstimos e financiamentos, debêntures e tributos parcelados	5.922.879	6.202.257	5.921.114	6.202.279
Menos: caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(3.980.506)	(2.068.540)	(6.009.833)	(5.072.361)
Dívida líquida	<u>1.942.373</u>	<u>4.133.717</u>	<u>(88.719)</u>	<u>1.129.918</u>
Total do patrimônio líquido	23.855.650	23.155.025	26.549.437	25.887.750
Total do capital	<u>25.798.023</u>	<u>27.288.742</u>	<u>26.460.718</u>	<u>27.017.668</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>7,53%</u>	<u>15,15%</u>	<u>(0,34%)</u>	<u>4,18%</u>

5.5 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que o saldo das contas a receber de clientes menos a provisão para perdas de crédito esperadas seja próximo de seu valor justo devido ao seu curto vencimento. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para as Empresas Usiminas para instrumentos financeiros similares.

(a) Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo no balanço patrimonial

Os instrumentos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (preços não observáveis);
- Nível 2: Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços), seja indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (inserções não observáveis).

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação, que maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia compreendem os investimentos em CDB's e os instrumentos financeiros derivativos (*hedge*), que estão demonstrados na Nota 6.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, as Empresas Usiminas não possuíam instrumentos financeiros cujo valor justo tenha sido mensurado pelos níveis 1 e 3. As tabelas a seguir apresentam os ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado:

(i) Controladora

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 2</u>
Ativo		
Títulos e valores mobiliários	<u>274.061</u>	<u>246.349</u>
Passivo		
Instrumentos financeiros derivativos	<u>18.054</u>	<u>-</u>

(ii) Consolidado

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 2</u>
Ativo		
Títulos e valores mobiliários	<u>685.982</u>	<u>814.402</u>
Passivo		
Instrumentos financeiros derivativos	<u>29.967</u>	<u>100.678</u>

As técnicas de avaliação específicas, utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, consideram cotações de preços de mercado, bem como cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos financeiros similares.

(b) Valor justo de empréstimos e financiamentos e debêntures

Nas operações de debêntures e *Bonds*, o valor justo reflete o valor praticado no mercado. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, considerando a premissa de recompra desses títulos, é apurada de acordo com taxas divulgadas no site da Ambima, Vortex, Broadcast e Bloomberg e pode ser assim sumariada:

	31/12/2023		Controladora 31/12/2022	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Empréstimos bancários – moeda nacional	1.700	1.700	4.684	4.684
Debêntures – moeda nacional	2.211.730	2.218.955	2.209.655	2.223.000
<i>Bonds</i>	3.704.445	3.561.841	3.983.198	3.802.725
	<u>5.917.875</u>	<u>5.782.496</u>	<u>6.197.537</u>	<u>6.030.409</u>

	31/12/2023		Consolidado 31/12/2022	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Empréstimos bancários – moeda nacional	1.704	1.704	4.704	4.704
Debêntures – moeda nacional	2.211.730	2.218.955	2.209.655	2.223.000
<i>Bonds</i>	3.702.676	3.561.841	3.983.198	3.802.725
	<u>5.916.110</u>	<u>5.782.500</u>	<u>6.197.557</u>	<u>6.030.429</u>

(c) Demais ativos e passivos financeiros

O valor justo dos demais ativos e passivos financeiros não diverge, significativamente, dos valores contábeis desses, na medida em que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

6 Instrumentos financeiros derivativos

As empresas Usiminas participam em operações de *hedge* com o objetivo de proteger e gerenciar, principalmente, o risco de preços, quando visam reduzir a volatilidade dos preços de suas *commodities*. As empresas Usiminas não possuem instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos. Adicionalmente, adotam a política de não liquidar as suas operações antes dos seus respectivos vencimentos originais e de não efetuar pagamentos antecipados de seus instrumentos financeiros derivativos.

Em 31 de dezembro de 2023, as Empresas Usiminas possuíam as seguintes operações de instrumentos financeiros derivativos:

(a) Controladora

Em 31 de dezembro de 2023, a Usiminas possuía operação de instrumentos financeiros derivativos, apresentada a seguir:

Objeto de hedge	Faixas de vencimento mens/lano	INDEXADOR		VALOR DE REFERÊNCIA (valor contratado - Nocional)				VALOR JUSTO (MERCADO) - CONTÁBIL		Resultado do período
				31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
		Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa (passiva)	Posição ativa (passiva)	Ganho (perda)

PROTEÇÃO DE PREÇO DE COMMODITIES

minério de ferro (CFR China 62% Fe)	01/24	Minério FWD USD 113,07	Minério_Fut_SCOZ3	R\$ 89.061	R\$ 89.061	-	-	(18.054)	-	(18.054)
-------------------------------------	-------	------------------------	-------------------	------------	------------	---	---	----------	---	----------

Ganho (perda) no resultado financeiro (18.054)

Saldo contábil (posição ativa líquida da posição passiva) (18.054) -

(b) Consolidado

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Usiminas e a controlada Mineração Usiminas S.A. possuíam operações de instrumentos financeiros derivativos, apresentadas a seguir:

Objeto de hedge	Faixas de vencimento mês/ano	INDEXADOR		VALOR DE REFERÊNCIA (valor contratado - Ncional)				VALOR JUSTO (MERCADO) CONTÁBIL		Resultado do período
		Posição ativa	Posição passiva	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
				Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa (passiva)	Posição ativa (passiva)	Ganho (perda)

PROTEÇÃO DE PREÇO DE COMMODITIES

minério de ferro (CFR China 62% Fe)	01/23	Minério FWD USD 111,85	Minério_Fut_SCO22	-	-	R\$ 56.987	R\$ 56.987	-	284	-
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	01/23	Minério FWD USD 114,54	Minério_Fut_SCO22	-	-	R\$ 29.119	R\$ 29.119	-	832	-
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	01/23	Minério FWD USD 90,23	Minério_Fut_SCO22	-	-	R\$ 69.424	R\$ 69.424	-	(16.142)	-
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	02/23	Minério FWD USD 86,30	Minério_Fut_SCOF3	-	-	R\$ 48.306	R\$ 48.306	-	(17.853)	(20.704)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	02/23	Minério FWD USD 86,30	Minério_Fut_SCOF3	-	-	R\$ 15.629	R\$ 15.629	-	(5.680)	(6.588)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	02/23	Minério FWD USD 90,47	Minério_Fut_SCOF3	-	-	R\$ 69.613	R\$ 69.613	-	(20.350)	(24.219)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	02/23	Minério FWD USD 97,30	Minério_Fut_SCOF3	-	-	R\$ 77.110	R\$ 77.110	-	(15.142)	(19.193)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	02/23	Minério FWD USD 106,33	Minério_Fut_SCOF3	-	-	R\$ 80.135	R\$ 80.135	-	(8.251)	(12.543)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	04/23	Minério FWD USD 107,04	Minério_Fut_SCOH3	-	-	-	-	-	(6.224)	(14.719)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	05/23	Minério FWD USD 106,45	Minério_Fut_SCOJ3	-	-	-	-	-	(6.129)	(7.003)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	06/23	Minério FWD USD 105,82	Minério_Fut_SCOK3	-	-	-	-	-	(6.023)	552
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	07/23	Minério FWD USD 124,50	Minério_Fut_SCOM3	-	-	-	-	-	-	8.283
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	07/23	Minério FWD USD 104,40	Minério_Fut_SCOM3	-	-	-	-	-	-	(1.956)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	07/23	Minério FWD USD 106,40	Minério_Fut_SCOM3	-	-	-	-	-	-	(4.432)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	08/23	Minério FWD USD 100,30	Minério_Fut_SCON3	-	-	-	-	-	-	(8.626)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	08/23	Minério FWD USD 103,40	Minério_Fut_SCON3	-	-	-	-	-	-	(1.071)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	08/23	Minério FWD USD 103,45	Minério_Fut_SCON3	-	-	-	-	-	-	(2.130)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	09/23	Minério FWD USD 100,20	Minério_Fut_SCOO3	-	-	-	-	-	-	(3.412)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	09/23	Minério FWD USD 100,20	Minério_Fut_SCOO3	-	-	-	-	-	-	(3.412)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	09/23	Minério FWD USD 100,32	Minério_Fut_SCOO3	-	-	-	-	-	-	(6.739)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	09/23	Minério FWD USD 108,55	Minério_Fut_SGX	-	-	-	-	-	-	(628)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	10/23	Minério FWD USD 103,95	Minério_Fut_SCOJ3	-	-	-	-	-	-	(12.653)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	11/23	Minério FWD USD 108,36	Minério_Fut_SGX	-	-	-	-	-	-	(534)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	11/23	Minério FWD USD 108,36	Minério_Fut_SGX	-	-	-	-	-	-	(534)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	11/23	Minério FWD USD 108,36	Minério_Fut_SGX	-	-	-	-	-	-	(354)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	11/23	Minério FWD USD 108,36	Minério_Fut_SGX	-	-	-	-	-	-	(2.134)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	11/23	Minério FWD USD 108,36	Minério_Fut_SGX	-	-	-	-	-	-	(533)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	11/23	Minério FWD USD 104,36	Minério_Fut_SGX	-	-	-	-	-	-	(5.151)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	11/23	Minério FWD USD 110,58	Minério_Fut_SCOV3	-	-	-	-	-	-	(6.322)
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	03/24	Minério FWD USD 130,08	Minério_Fut_SCOG4	R\$ 96.387	R\$ 96.387	-	-	(6.225)	-	-
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	04/24	Minério FWD USD 129,00	Minério_Fut_SCOH4	R\$ 7.010	R\$ 7.010	-	-	(422)	-	-
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	04/24	Minério FWD USD 129,08	Minério_Fut_SCOH4	R\$ 87.315	R\$ 87.315	-	-	(5.266)	-	-
minério de ferro (CFR China 62% Fe)	01/24	Minério FWD USD 113,07	Minério_Fut_SCOZ3	R\$ 89.061	R\$ 89.061	-	-	(18.054)	-	(18.054)

Ganho (perda) em receita de exportação no período **(156.755)**

Ganho (perda) no resultado financeiro **(18.054)**

Total ganho (perda) **(174.809)**

Saldo contábil (posição ativa líquida da posição passiva) **(29.967)** **(100.678)**

Os saldos contábeis das operações de instrumentos financeiros derivativos estão descritos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022
Passivo circulante	18.054	29.967	100.678	

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022
Na receita bruta - mercado externo (i)	-	156.755	16.559	
No resultado financeiro (ii)	18.054	-	-	

(i) Refere-se a operações de *hedge* de preço de minério de ferro contratadas pela controlada Mineração Usiminas S.A..

(ii) Refere-se a operação de *hedge* de preço de minério de ferro contratada pela Usiminas S.A..

(c) Atividades de *hedge* – *hedge* de fluxo de caixa (*hedge accounting*)

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a controlada Mineração Usiminas S.A.:

- Contratou operações de *hedge* de preço de minério de ferro como instrumento de proteção contra a oscilação da cotação dessa *commodity*, que incide sobre as suas vendas ao mercado externo.
- Designou algumas operações de instrumentos financeiros derivativos como *hedge accounting*. A aplicação do *hedge accounting* envolve o reconhecimento do efeito líquido no resultado de ganhos e perdas das mudanças do valor justo do instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge* em um mesmo momento.
- Efetuou testes de efetividade retrospectivo e prospectivo em conformidade com a Norma IAS 39/CPC 38. Esses testes apresentaram 100% de efetividade para as operações de instrumentos financeiros derivativos definidas como instrumento de *hedge*, bem como para as exportações definidas como objeto de *hedge*.

Em 31 de dezembro de 2023, as operações de *hedge* de proteção de preço de *commodities* designadas como instrumentos de *hedge* estão apresentadas a seguir:

Objeto de hedge	Vencimento (mês/ano)	Indexador		Consolidado	
		ativo	passivo	Valor de referência (Nocional)	Ganho (perda)
Minério de ferro (CFR China 62% Fe)	03/24	Minério FWD USD 130,08	Minério_Fut_SCOG4	R\$ 96.387	(6.225)
Minério de ferro (CFR China 62% Fe)	04/24	Minério FWD USD 129,00	Minério_Fut_SCOH4	R\$ 7.010	(422)
Minério de ferro (CFR China 62% Fe)	04/24	Minério FWD USD 129,08	Minério_Fut_SCOH4	R\$ 87.315	(5.266)
				-	(11.913)

A movimentação do valor reconhecido como *hedge accounting* no patrimônio líquido pode ser demonstrada como segue:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial reconhecido no patrimônio líquido (a)	(16.099)	(8.030)
Ganho (perda) reconhecido como instrumento de <i>hedge</i> no período	(11.913)	(38.687)
Ganho (perda) reconhecido como objeto de <i>hedge</i> no período	12.411	26.461
Ganho (perda) reconhecido no período, líquido	498	(12.226)
Saldo antes dos tributos diferidos sobre o ganho (perda)	(15.601)	(20.256)
Tributos diferidos sobre o ganho (perda) reconhecido no período (34%)	(170)	4.157
Ganho (perda) reconhecido no período, líquido dos tributos diferidos (b)	16.427	(8.069)
Saldo final reconhecido no patrimônio líquido (a + b)	328	(16.099)
Ganho (perda) revertido do patrimônio líquido para receita de exportação (resgates)	156.755	16.559

7 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Controladora

	31/12/2023			31/12/2022		
	Ativos ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total	Ativos ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	3.706.445	-	3.706.445	1.822.191	-	1.822.191
Fundos de Investimentos	-	274.061	274.061	-	246.349	246.349
Contas a receber de clientes	3.109.397	-	3.109.397	3.613.014	-	3.613.014
Dividendos a receber	70.423	-	70.423	190.865	-	190.865
Indenização de seguro a receber	54.886	-	54.886	352.661	-	352.661
Demais instrumentos financeiros ativos (excluindo pagamentos antecipados)	427.399	-	427.399	445.619	-	445.619
	<u>7.368.550</u>	<u>274.061</u>	<u>7.642.611</u>	<u>6.424.350</u>	<u>246.349</u>	<u>6.670.699</u>

	31/12/2023		31/12/2022	
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos ao custo amortizado	Passivos ao custo amortizado	Passivos ao custo amortizado
Passivos				
Empréstimos e financiamentos e debêntures	-	5.917.875	5.917.875	6.197.537
Fornecedores, empreiteiros e fretes	-	2.593.629	2.593.629	2.821.618
Instrumentos financeiros derivativos	18.054	-	18.054	-
Títulos a pagar – <i>Forfaiting</i>	-	1.577.209	1.577.209	935.375
Passivos de arrendamento	-	31.525	31.525	32.301
	<u>18.054</u>	<u>10.120.238</u>	<u>10.138.292</u>	<u>9.986.831</u>

(b) Consolidado

	31/12/2023			31/12/2022		
	Ativos ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total	Ativos ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5.323.851	-	5.323.851	4.257.959	-	4.257.959
Fundos de Investimentos	-	662.535	662.535	-	789.083	789.083
Títulos e valores mobiliários	-	23.447	23.447	-	25.319	25.319
Contas a receber de clientes	3.516.875	-	3.516.875	3.596.928	-	3.596.928
Dividendos a receber	32.879	-	32.879	22.729	-	22.729
Indenização de seguro a receber	54.886	-	54.886	352.661	-	352.661
Demais instrumentos financeiros ativos (excluindo pagamentos antecipados)	876.213	-	876.213	758.036	-	758.036
	<u>9.804.704</u>	<u>685.982</u>	<u>10.490.686</u>	<u>8.988.313</u>	<u>814.402</u>	<u>9.802.715</u>

	31/12/2023		
	Passivos ao custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Passivos			
Empréstimos e financiamentos e debêntures	5.916.110	-	5.916.110
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	29.967	29.967
Fornecedores, empreiteiros e fretes	2.623.848	-	2.623.848
Títulos a pagar – <i>Forfaiting</i>	1.577.209	-	1.577.209
Passivos de arrendamento	107.263	-	107.263
	<u>10.224.430</u>	<u>29.967</u>	<u>10.254.397</u>

	31/12/2022		
	Passivos ao custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Passivos			
Empréstimos e financiamentos e debêntures	6.197.557	-	6.197.557
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	100.678	100.678
Fornecedores, empreiteiros e fretes	2.838.631	-	2.838.631
Títulos a pagar – <i>Forfaiting</i>	935.375	-	935.375
Passivos de arrendamento	119.180	-	119.180
	<u>10.090.743</u>	<u>100.678</u>	<u>10.191.421</u>

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
			Reapresentado	Reapresentado
Bancos conta movimento	9.538	3.859	23.316	87.870
Bancos conta movimento exterior	666.883	492.530	1.199.273	869.979
Certificado de depósito bancário (CDB) e aplicações em compromissadas	2.884.689	1.325.802	3.955.927	3.300.110
Aplicações financeiras no exterior	145.335	-	145.335	-
	<u>3.706.445</u>	<u>1.822.191</u>	<u>5.323.851</u>	<u>4.257.959</u>

As aplicações financeiras em Certificado de Depósito Bancário (CDB) e as aplicações em compromissadas possuem liquidez imediata, além de rendimentos cuja variação média é de 103,99% (31 de dezembro de 2022 – 102,30%) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) na Controladora e 103,78% (31 de dezembro de 2022 – 103,44%) do CDI no Consolidado.

Em 31 de dezembro de 2023, as Empresas Usiminas não possuem contas garantidas.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, do total de caixa e equivalentes de caixa apresentado, Controladora e Consolidado, o valor de R\$40.000 foi dado em garantia de processos judiciais nos quais a Companhia figura como parte (Nota 39).

9 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Aplicações financeiras no exterior	-	-	23.447	25.319
Fundos de investimentos	274.061	246.349	662.535	789.083
	<u>274.061</u>	<u>246.349</u>	<u>685.982</u>	<u>814.402</u>

Em 31 de dezembro de 2023, as aplicações financeiras em certificado de depósito bancário (CDB) possuem rendimentos cuja variação média é de 103,99% (31 de dezembro de 2022 – 102,30%) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) na Controladora e 103,78% (31 de dezembro de 2022 – 103,44%) do certificado de depósito interbancário (CDI) no Consolidado.

Em 31 de dezembro de 2023, os valores em fundos de investimentos são compostos, principalmente, por títulos públicos federais, letras financeiras e CDB, cujos rendimentos, no exercício, foram de 102,25% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) na Controladora e no Consolidado (31 de dezembro de 2022 - 102,81% no Consolidado). Os referidos fundos de investimentos são exclusivos das Empresas Usiminas e, portanto, não há obrigações com terceiros a serem divulgadas.

Nenhum desses ativos financeiros está vencido ou *impaired*.

As aplicações financeiras são compostas, principalmente, por Certificados de Depósitos Bancários (“CDBs”) e Fundos de Investimentos, os quais são mantidos junto a instituições financeiras de primeira linha.

10 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber de clientes:				
Em moeda nacional	2.043.828	1.826.202	2.723.049	2.677.831
Em moeda estrangeira	354.728	339.344	830.697	698.571
Perdas de Crédito Esperadas (PCE) (i)	(129.550)	(134.108)	(173.508)	(193.689)
Contas a receber de clientes, líquidas	<u>2.269.006</u>	<u>2.031.438</u>	<u>3.380.238</u>	<u>3.182.713</u>
Contas a receber de partes relacionadas				
Em moeda nacional	720.472	1.364.706	16.718	197.345
Em moeda estrangeira	119.919	216.870	119.919	216.870
Contas a receber de partes relacionadas	<u>840.391</u>	<u>1.581.576</u>	<u>136.637</u>	<u>414.215</u>
	<u>3.109.397</u>	<u>3.613.014</u>	<u>3.516.875</u>	<u>3.596.928</u>
Ativo circulante	3.109.342	3.579.107	3.509.027	3.547.946
Ativo não circulante	55	33.907	7.848	48.982

(i) Do total de provisão para perdas de crédito esperadas, na Controladora e no Consolidado, o saldo de R\$4.070 (R\$4.210 – 31 de dezembro de 2022) refere-se a contas a receber de clientes em moeda estrangeira.

A análise de vencimentos das contas a receber de clientes está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Valores a vencer	2.643.875	2.987.021	3.188.173	3.408.974
Vencidos:				
Até 30 dias	223.825	240.245	129.414	81.489
Entre 31 e 60 dias	72.638	123.600	51.653	118.773
Entre 61 e 90 dias	31.158	204.075	30.901	19.062
Entre 91 e 180 dias	167.973	96.045	145.090	7.567
Acima de 181 dias	99.478	96.136	145.152	154.752
(-) Perdas de crédito esperadas (PCE)	(129.550)	(134.108)	(173.508)	(193.689)
	<u>3.109.397</u>	<u>3.613.014</u>	<u>3.516.875</u>	<u>3.596.928</u>

Em 31 de dezembro de 2023, as contas a receber de clientes nos montantes de R\$465.522 na Controladora e R\$328.702 no Consolidado encontravam-se vencidas, mas não *impaired* (31 de dezembro de 2022 – R\$625.993 e R\$187.954, respectivamente). Essas contas se referem a diversos clientes independentes que não possuem histórico de inadimplência recente ou cujos saldos em aberto possuem garantias.

A Companhia, não analisa e não constitui provisão para perdas sobre o saldo de contas a receber de clientes exclusivamente com base nos valores vencidos. Os valores inadimplentes são analisados individualmente, cliente por cliente. Desta forma, a Companhia avalia a constituição de provisão para perdas com base na real situação de risco. Eventuais atrasos de pagamentos são geridos pelas áreas comercial e financeira, as quais indicam para a necessidade de constituição de provisão para perdas, quando aplicável. Normalmente, os clientes da Companhia demonstram, consistentemente, bom comportamento de pagamentos ao longo de um período antes que se considere que o risco de crédito tenha aumentado.

Em 31 de dezembro de 2023, os saldos em aberto de contas a receber das Empresas Usiminas com as suas respectivas partes relacionadas não possuíam expectativa de perda.

As contas a receber de clientes das Empresas Usiminas são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Real	2.638.820	3.061.010	2.570.329	2.685.697
Dólar	470.577	551.841	946.546	911.068
Euro	-	163	-	163
	<u>3.109.397</u>	<u>3.613.014</u>	<u>3.516.875</u>	<u>3.596.928</u>

A movimentação de PCE de contas a receber de clientes das Empresas Usiminas é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(134.108)	(135.177)	(193.689)	(201.241)
(Adições) reversões ao resultado	3.415	(237)	13.160	2.615
Baixas contra clientes	151	1.013	6.028	4.644
Variação cambial	140	293	141	293
Transferência para demais valores a receber	852	-	852	-
Saldo final	<u>(129.550)</u>	<u>(134.108)</u>	<u>(173.508)</u>	<u>(193.689)</u>

Em 31 de dezembro de 2023, a constituição e a reversão da provisão para perdas de crédito esperadas de contas a receber de clientes foram registradas no resultado do período como “Despesas com vendas”.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui títulos de contas a receber de clientes dados em garantia, cujo montante é de R\$365.225, representando 11,7% do saldo de contas a receber de clientes (31 de dezembro de 2022 – R\$138.323, representando 3,8%).

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber apresentada.

11 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Ativo circulante				
Produtos acabados	1.336.924	1.719.799	1.821.126	2.157.792
Produtos em elaboração	2.140.744	2.480.661	2.188.056	2.508.762
Matérias-primas	1.652.187	3.310.698	2.251.248	4.114.424
Almoxarifado	678.219	679.025	775.054	775.963
Importações em andamento	316.286	405.838	316.888	406.312
Provisão para perdas	(332.617)	(320.574)	(414.607)	(325.708)
Outros	555.200	327.627	555.199	327.627
	<u>6.346.943</u>	<u>8.603.074</u>	<u>7.492.964</u>	<u>9.965.172</u>
Ativo não circulante				
Produtos em elaboração (i)	-	-	22.766	-
	<u>6.346.943</u>	<u>8.603.074</u>	<u>7.515.730</u>	<u>9.965.172</u>

(i) Refere-se ao estoque de produtos da Controlada Mineração Usiminas, cuja expectativa de realização é superior a 12 meses.

Em 31 de dezembro de 2023, a movimentação da provisão para perda nos estoques é a seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo inicial	(320.574)	(185.379)	(325.708)	(214.309)
Provisão para ajustes ao valor realizável líquido de estoques	(210.602)	(222.529)	(292.698)	(225.812)
Reversão de ajustes ao valor realizável líquido de estoques	198.559	87.334	203.799	114.413
Saldo final	<u>(332.617)</u>	<u>(320.574)</u>	<u>(414.607)</u>	<u>(325.708)</u>

Em 31 de dezembro de 2023, o estoque de carvão da Companhia representava R\$66.190 (31 de dezembro de 2022 – R\$253.276) na rubrica matérias-primas, na Controladora e no Consolidado. Mediante a perda de qualidade de parte do referido insumo, decorrente do tempo de estocagem, foi constituída provisão para perda no estoque, no valor de R\$8.251 (31 de dezembro de 2022 – R\$52.392), na Controladora e no Consolidado, em contrapartida do resultado, na rubrica “Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos”.

Em 31 de dezembro de 2023, o valor da provisão do estoque de placas e produtos laminados a valor de mercado é de R\$82.991 (31 de dezembro de 2022 – R\$84.242). Em 31 de dezembro de 2023, em função da redução do volume desses estoques, foi revertida provisão no valor de R\$1.251 na Controladora e no Consolidado, em contrapartida do resultado, na rubrica “Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos”.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, certos itens do estoque estão dados em garantia de processos judiciais nos quais a Companhia figura como parte (Nota 39).

12 Impostos a recuperar

	Controladora			
	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
PIS	42.104	91.097	50.632	121.649
COFINS	188.323	411.354	379.071	555.509
ICMS	86.210	353.765	77.692	273.712
IPI	15.734	-	23.058	-
Crédito Exportação – Reintegra	4.190	-	7.289	-
Outros	-	-	16	-
	336.561	856.216	537.758	950.870

	Consolidado			
	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
PIS	53.822	201.243	63.484	194.435
COFINS	246.567	740.706	451.630	822.339
ICMS	115.099	354.864	103.951	274.812
IPI	115.136	64.681	109.687	88.526
Crédito Exportação – Reintegra	4.190	-	7.289	-
INSS a recuperar	17.085	-	8.538	-
ISS	2.887	-	2.301	-
Outros	767	2.865	2.103	18.800
	555.553	1.364.359	748.983	1.398.912

13 Imposto de renda e contribuição social

(a) Tributos sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro diferem do valor teórico que seria obtido com o uso das alíquotas nominais desses tributos, aplicáveis ao lucro antes da tributação, na Controladora e no Consolidado, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	799.205	2.322.963	1.165.825	3.278.914
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Tributos sobre o lucro calculados às alíquotas nominais	(271.730)	(789.807)	(396.381)	(1.114.831)
Ajustes para apuração dos tributos sobre o lucro:				
Equivalência patrimonial	253.471	424.887	91.459	75.113
Juros sobre capital próprio recebidos	(50.955)	(71.035)	(11.692)	(11.338)
Juros sobre capital próprio pagos	-	-	16.827	25.584
Exclusões (adições) permanentes	181.097	95.439	271.597	200.190
Prejuízos fiscais e base negativa diferidos reconhecidos (não reconhecidos) (i)	479.838	(379.253)	494.502	(379.047)
Incentivo fiscal	-	12.344	9.149	23.813
Lucro não tributável e diferenças de alíquota de controladas no exterior	-	-	(918)	(5.509)
Tributos sobre o lucro apurados	591.721	(707.425)	474.543	(1.186.025)
Corrente	-	(290.017)	(235.441)	(653.386)
Diferido	591.721	(417.408)	709.984	(532.639)
Tributos sobre o lucro (prejuízo) no resultado	591.721	(707.425)	474.543	(1.186.025)
Imposto de renda	434.833	(516.892)	351.107	(865.709)
Contribuição social	156.888	(190.533)	123.436	(320.316)
Alíquotas efetivas (ii)	-	30%	-	36%

(i) Conforme apresentado na Nota 13 (b).

(ii) Em 31 de dezembro de 2023, na Controladora e no Consolidado, em decorrência dos totais positivos de tributos sobre o lucro (prejuízo) no resultado, as suas alíquotas efetivas negativas não foram apresentadas.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos e a movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, ativo e passivo, constituídos às alíquotas nominais, são demonstrados como segue:

(i) Controladora

	<u>31/12/2022</u>	<u>Patrimônio líquido/ Resultado abrangente</u>	<u>Reconhecido no resultado</u>	<u>31/12/2023</u>
No ativo				
Imposto de renda e contribuição social				
Prejuízos fiscais e base negativa	1.079.033	(16.362)	818.127	1.880.798
Prejuízos fiscais e base negativa sobre indébito tributário	539.908	-	-	539.908
Provisões temporárias				
Provisão para passivo atuarial	169.896	15.466	(185.362)	-
Provisão para demandas judiciais	257.531	-	26.422	283.953
Provisão para ajustes de estoque	108.996	-	59.566	168.562
Perda por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	657.884	-	(23.887)	633.997
Provisão para lucros não realizados nos estoques	119.966	-	(66.009)	53.957
Outros	136.640	(1)	(19.165)	117.474
Total ativo	<u>3.069.854</u>	<u>(897)</u>	<u>609.692</u>	<u>3.678.649</u>
No passivo				
Imposto de renda e contribuição social				
Depreciação incentivada	3.237	-	(1.551)	1.686
Depreciação fiscal (i)	1.226.564	-	(56.647)	1.169.917
Ajuste de imobilizado – IAS 29 (ii)	32.523	-	(2.335)	30.188
Atualização monetária sobre depósitos judiciais	49.341	-	(1.532)	47.809
Outros	11.173	-	80.036	91.209
Total passivo	<u>1.322.838</u>	<u>-</u>	<u>17.971</u>	<u>1.340.809</u>
Total líquido	<u>1.747.016</u>	<u>(897)</u>	<u>591.721</u>	<u>2.337.840</u>

(i) Refere-se às diferenças de taxas entre depreciação fiscal e depreciação societária.

(ii) Refere-se à depreciação da correção monetária do imobilizado, conforme IAS 29.

(ii) Consolidado

	<u>31/12/2022</u>	Patrimônio líquido/ Resultado abrangente	Reconhecido no resultado	<u>31/12/2023</u>
No ativo				
Imposto de renda e contribuição social				
Prejuízos fiscais e base negativa	1.015.551	(16.362)	932.368	1.931.557
Prejuízos fiscais e base negativa sobre indébito tributário	551.077	-	-	551.077
Provisões temporárias				
Provisão para passivo atuarial	189.655	4.753	(183.223)	11.185
Provisão para demandas judiciais	353.649	-	1.706	355.355
Provisão para ajustes de estoques	118.230	-	86.717	204.947
Ágio/aquisição de empresas	283.571	-	(5.232)	278.339
Perda por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	768.023	-	(28.799)	739.224
Provisão para lucros não realizados nos estoques	119.966	-	(66.009)	53.957
<i>Hedge accounting</i>	8.293	(8.293)	-	-
Outros	368.147	-	(7.867)	360.280
Total ativo	<u>3.776.162</u>	<u>(19.902)</u>	<u>729.661</u>	<u>4.485.921</u>
No passivo				
Imposto de renda e contribuição social				
Depreciação incentivada	3.237	-	(1.551)	1.686
Depreciação taxa fiscal (i)	1.239.667	-	(58.469)	1.181.198
Ajuste de imobilizado – IAS 29 (ii)	32.523	-	(2.335)	30.188
Atualização monetária sobre depósitos judiciais	70.815	-	5.992	76.807
Outros	19.464	169	76.040	95.673
Total passivo	<u>1.365.706</u>	<u>169</u>	<u>19.677</u>	<u>1.385.552</u>
Total líquido	<u>2.410.456</u>	<u>(20.071)</u>	<u>709.984</u>	<u>3.100.369</u>

(i) Refere-se às diferenças de taxas entre depreciação fiscal e depreciação societária.

(ii) Refere-se à depreciação da correção monetária do imobilizado, conforme IAS 29.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Administração da Companhia reconheceu créditos fiscais não constituídos no montante de R\$479.838 na Controladora e de R\$494.502 no Consolidado (31 de dezembro de 2022 – provisão de R\$379.253 e R\$379.047, respectivamente). O total de créditos fiscais diferidos não reconhecidos nas demonstrações financeiras foi de R\$317.918 na Controladora e de R\$493.171 no Consolidado (31 de dezembro de 2022 – R\$797.756 e R\$987.673, respectivamente). A Administração da Companhia continuará monitorando este tema, o qual poderá ser contabilizado tão logo seja provável a sua utilização.

Em 31 de dezembro de 2023, a expectativa de realização dos impostos diferidos, está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2024	696.391	794.860
2025	279.023	373.673
2026	333.945	375.226
2027	340.855	382.132
2028 até 2030	958.516	1.099.663
2031 até 2033	1.069.919	1.209.152
2034 até 2036	-	48.161
Após 2037 (i)	-	203.054
Ativo	<u>3.678.649</u>	<u>4.485.921</u>
Passivo	<u>(1.340.809)</u>	<u>(1.385.552)</u>
Posição líquida	<u><u>2.337.840</u></u>	<u><u>3.100.369</u></u>

(i) No consolidado os valores referem-se, substancialmente, a créditos fiscais oriundos de ágio na incorporação, apurados na Mineração Usiminas. Esses créditos fiscais estão sendo aproveitados com base na expectativa de vida útil das minas, cuja exaustão total foi estimada para o ano de 2053.

O reconhecimento dos créditos tributários é fundamentado em estudo de expectativa de lucros tributáveis futuros, examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. O estudo de expectativa de lucros tributários futuros adota os mesmos dados e premissas do estudo utilizado no teste de valor recuperável dos ativos (*Impairment*) (Nota 17).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros das Empresas Usiminas.

(c) Imposto de renda e contribuição social no passivo circulante

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Imposto de renda			
Receitas (despesas) correntes	(210.299)	(170.683)	(474.386)
Antecipações e compensações do período	210.299	167.590	430.564
	-	(3.093)	(43.822)
Contribuição social			
Receitas (despesas) correntes	(79.718)	(64.758)	(179.000)
Antecipações e compensações do período	79.718	59.340	174.921
	-	(5.418)	(4.079)
Total IR e CSLL a pagar	-	(8.511)	(47.901)

Em 31 de dezembro de 2023, a Controladora não possui saldo de imposto de renda e contribuição social no passivo circulante.

(d) Imposto de renda e contribuição social a recuperar

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de imposto de renda e contribuição social a recuperar, registrados no ativo circulante, no valor R\$ 122.587 na Controladora e R\$165.812 no Consolidado (31 de dezembro de 2022 – R\$128.292 e R\$163.436, respectivamente) referem-se à imposto de renda retido na fonte sobre rendimentos de aplicações financeiras, recebimento de juros sobre capital próprio no período, além de imposto de renda e contribuição social a recuperar de anos anteriores.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de imposto de renda e contribuição social a recuperar, registrados no ativo não circulante, no valor R\$298.402 na Controladora e R\$348.073 no Consolidado (31 de dezembro de 2022 – R\$269.620 e R\$314.416, respectivamente) referem-se à decisão do STF sobre a não incidência de IRPJ e CSLL sobre os valores de juros de mora (SELIC) recebidos pelos contribuintes em decorrência de repetição de indébito tributário. Após o trânsito em julgado das ações judiciais das Empresas Usiminas, os referidos valores serão considerados nas apurações fiscais, observadas as normas da Receita Federal do Brasil.

14 Depósitos judiciais

	Controladora					
	31/12/2023			31/12/2022		
	Depósitos judiciais	Tributos parcelados	Saldo líquido	Depósitos judiciais	Tributos parcelados	Saldo líquido
IPI	176.795	(106.139)	70.656	176.825	(106.138)	70.687
IR e CSLL	152.847	(57.090)	95.757	152.847	(57.090)	95.757
INSS	34.175	(7.264)	26.911	35.207	(7.264)	27.943
CIDE	-	-	-	26.384	(26.384)	-
ICMS	7.000	-	7.000	6.606	-	6.606
COFINS	-	-	-	2.764	-	2.764
Trabalhistas	83.355	-	83.355	110.504	-	110.504
Cíveis	17.877	(16)	17.861	37.769	(16)	37.753
Outras	11.392	-	11.392	7.900	-	7.900
Provisão para perdas (i)	(88.493)	-	(88.493)	(88.493)	-	(88.493)
	<u>394.948</u>	<u>(170.509)</u>	<u>224.439</u>	<u>468.313</u>	<u>(196.892)</u>	<u>271.421</u>

(i) Refere-se a provisão para perda de IR/CSLL (Expurgo Plano Verão) e INSS (Autônomos).

	Consolidado					
	31/12/2023			31/12/2022		
	Depósitos judiciais	Tributos parcelados	Saldo líquido	Depósitos judiciais	Tributos parcelados	Saldo líquido
IPI	176.795	(106.139)	70.656	176.825	(106.138)	70.687
IR e CSLL	158.787	(57.090)	101.697	158.787	(57.090)	101.697
INSS	45.120	(7.264)	37.856	45.446	(7.264)	38.182
CIDE	-	-	-	26.384	(26.384)	-
ICMS	7.640	-	7.640	7.829	-	7.829
COFINS	5.266	-	5.266	4.180	-	4.180
CFEM	201.028	-	201.028	150.199	-	150.199
Trabalhistas	124.197	-	124.197	159.880	-	159.880
Cíveis	25.313	(16)	25.297	41.027	(16)	41.011
Outras	29.332	-	29.332	28.605	-	28.605
Provisão para perdas (i)	(88.493)	-	(88.493)	(88.493)	-	(88.493)
	<u>684.985</u>	<u>(170.509)</u>	<u>514.476</u>	<u>710.669</u>	<u>(196.892)</u>	<u>513.777</u>

(i) Refere-se a provisão para perda de IR/CSLL (Expurgo Plano Verão) e INSS (Autônomos).

A movimentação dos depósitos judiciais pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	468.313	490.880	710.669	686.208
Adições	13.175	5.658	50.634	45.265
Juros/atualizações	7.138	8.081	28.552	24.053
Reversões	(18.475)	(14.550)	(29.353)	(23.022)
Pagamentos	(63.655)	(21.756)	(63.969)	(21.835)
Outras variações monetárias	(11.548)	-	(11.548)	-
Saldo final	<u>394.948</u>	<u>468.313</u>	<u>684.985</u>	<u>710.669</u>

15 Investimentos

(a) Movimentação dos investimentos

(i) Controladora

	31/12/2022	Resultado de equivalência patrimonial	Juros sobre capital próprio e dividendos	Lucros não realizados nos estoques	Passivo Atuarial	Outros	31/12/2023
Controladas							
Mineração Usiminas	5.008.275	488.952	(714.713)	-	4.340	11.500	4.798.354
Soluções Usiminas (i)	912.599	101.227	24.621	194.144	22	-	1.232.613
Usiminas International	52.109	(2.701)	-	-	-	-	49.408
Usiminas Mecânica	167.555	16.871	-	-	14.607	-	199.033
Usiminas Participações e Logística S.A. (UPL)	104.314	22.357	(7.004)	-	9	-	119.676
Outros	93.995	-	-	-	-	(1.812)	92.183
	6.338.847	626.706	(697.096)	194.144	18.978	9.688	6.491.267
Controladas em conjunto							
Unigal	504.407	100.160	(126.000)	-	1.636	-	480.203
Usiroll	14.834	2.134	(1.500)	-	84	-	15.552
	519.241	102.294	(127.500)	-	1.720	-	495.755
Coligadas							
Codeme	39.607	13.495	(2.488)	-	-	-	50.614
MRS	15.406	3.372	(801)	-	1	-	17.978
	55.013	16.867	(3.289)	-	1	-	68.592
	<u>6.913.101</u>	<u>745.867</u>	<u>(827.885)</u>	<u>194.144</u>	<u>20.699</u>	<u>9.688</u>	<u>7.055.614</u>

(i) Em 31 de dezembro de 2023, o valor positivo de R\$24.621 inclui reversão de dividendos a receber da Soluções Usiminas no valor R\$72.704 e registro dos dividendos propostos do ano no valor de R\$48.083 mil.

Em 31 de dezembro de 2023, o resultado de equivalência patrimonial na Controladora, apresentado na movimentação dos investimentos, pode ser conciliado conforme a seguir:

	<u>Controladora</u>
Resultado de equivalência patrimonial apresentado nas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa	<u>939.647</u>
Passivo a descoberto da controlada Rios Unidos	364
Lucros não realizados com a controlada Soluções Usiminas.	<u>(194.144)</u>
Resultado de equivalência patrimonial apresentado na movimentação dos investimentos	<u>745.867</u>

(ii) Consolidado

	<u>31/12/2022</u>	<u>Resultado de equivalência patrimonial</u>	<u>Juros sobre capital próprio e dividendos</u>	<u>Passivo atuarial</u>	<u>31/12/2023</u>
Controladas em conjunto					
Participações controladas em conjunto	521.697	105.591	(130.816)	1.720	498.192
Ágio em controladas em conjunto	<u>4.668</u>	-	-	-	<u>4.668</u>
	526.365	105.591	(130.816)	1.720	502.860
Coligadas					
Participações em coligadas	677.772	163.408	(47.312)	53	793.921
Ágio em coligadas	<u>7.200</u>	-	-	-	<u>7.200</u>
	<u>684.972</u>	<u>163.408</u>	<u>(47.312)</u>	<u>53</u>	<u>801.121</u>
Total	<u>1.211.337</u>	<u>268.999</u>	<u>(178.128)</u>	<u>1.773</u>	<u>1.303.981</u>

Em 31 de dezembro de 2023, a movimentação dos dividendos a receber está demonstrada a seguir:

<u>Natureza</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Dividendos a receber no início do exercício	<u>190.865</u>	<u>536.521</u>	<u>22.729</u>	<u>18.182</u>
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	(925.821)	(1.234.476)	(161.459)	(137.255)
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio	827.885	888.396	178.127	147.794
IRRF sobre juros sobre capital próprio	(22.480)	(31.339)	(5.158)	(5.002)
Outros (i)	<u>(26)</u>	<u>31.763</u>	<u>(1.360)</u>	<u>(990)</u>
Dividendos líquidos a receber no fim do exercício	<u>70.423</u>	<u>190.865</u>	<u>32.879</u>	<u>22.729</u>

(i) Em 31 de dezembro de 2022, na Controladora, o valor é composto por R\$37.500, referente à reversão de dividendos da Usiminas Mecânica, uma vez que o lucro líquido do ano de 2021 foi utilizado na absorção de prejuízos acumulados.

Os dividendos recebidos são classificados no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(b) Informações financeiras das coligadas

A seguir, está demonstrada a participação da Companhia nos resultados das principais coligadas, em 31 de dezembro de 2023:

	<u>País de constituição</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Receita líquida</u>	<u>Lucro</u>	<u>% de participação</u>
Codeme	Brasil	303.536	136.921	166.615	320.591	28.587	30,77%
MRS (i)	Brasil	18.071.031	11.680.138	6.390.893	6.449.125	1.206.826	11,41%

(i) Participação direta de 0,28% e indireta, por meio da UPL, de 11,13%.

A participação nos lucros foi calculada após o imposto de renda e a contribuição social e após a participação dos acionistas não controladores em coligadas.

O capital votante nas empresas coligadas corresponde ao mesmo percentual do capital social total, exceto para a empresa MRS, cujo percentual do capital votante é de 19,92%. A USIMINAS participa do grupo de controle e tem influência significativa, o que classifica esse investimento como coligada.

As informações financeiras resumidas das empresas controladas em conjunto estão demonstradas a seguir.

(i) Balanços patrimoniais resumidos

	31/12/2023			31/12/2022		
	Modal	Unigal	Usiroll	Modal	Unigal	Usiroll
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	2.790	36.979	6.686	2.811	21.100	2.386
Contas a receber de clientes	1.186	63.566	5.174	1.224	54.820	4.600
Estoques	-	56.815	1.686	-	54.438	1.783
Impostos a recuperar	-	32.628	-	-	9.233	-
Outros	8	4.440	318	8	58.723	330
Total do ativo circulante	3.984	194.428	13.864	4.043	198.314	9.099
Ativo não circulante						
Realizável a longo prazo	-	21.120	-	-	19.059	96
Imobilizado	1.958	765.374	24.268	1.795	790.749	24.652
Intangível	-	968	-	-	1.282	-
Total do ativo não circulante	1.958	787.462	24.268	1.795	811.090	24.748
Total do ativo	5.942	981.890	38.132	5.838	1.009.404	33.847
Passivo e Patrimônio líquido						
Fornecedores, empreiteiros e fretes	194	37.622	971	172	29.545	2.532
Provisão para demandas judiciais	-	1.896	-	-	2.360	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	229.453	-	-	228.565	-
Outros	873	19.923	6.054	757	20.845	1.648
Patrimônio líquido	4.875	692.996	31.107	4.909	728.089	29.667
Total do passivo e patrimônio líquido	5.942	981.890	38.132	5.838	1.009.404	33.847

(ii) Demonstrações dos resultados resumidas

	31/12/2023			31/12/2022		
	Modal	Unigal	Usiroll	Modal	Unigal	Usiroll
Receita	12.382	347.352	22.410	13.370	330.640	20.692
Custo das vendas	(4.529)	(162.361)	(13.318)	(4.793)	(149.198)	(11.955)
Receitas (despesas) operacionais	(57)	(19.034)	(3.219)	(37)	(20.505)	(3.036)
Resultado financeiro	305	19.857	469	293	23.126	427
Imposto de renda e contribuição social	(1.508)	(43.244)	(2.071)	(1.619)	(44.806)	(2.049)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	6.593	142.570	4.271	7.214	139.257	4.079

16 Imobilizado

	Taxa média ponderada de depreciação anual %	Controladora					
		31/12/2023			31/12/2022		
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Em operação							
Edificações	5	1.888.494	(1.270.579)	617.915	1.870.055	(1.235.536)	634.519
Máquinas e equipamentos	5	19.454.216	(12.032.632)	7.421.584	16.638.568	(11.930.968)	4.707.600
Instalações	5	1.085.882	(433.614)	652.268	1.029.117	(397.419)	631.698
Móveis e utensílios	14	63.507	(55.816)	7.691	62.839	(53.312)	9.527
Equipamentos de informática	33	321.629	(234.223)	87.406	279.488	(208.776)	70.712
Veículos	32	34.562	(34.536)	26	34.562	(34.528)	34
Ferramentas e aparelhos	21	192.595	(182.994)	9.601	190.765	(177.953)	12.812
Direito de Uso	21	80.427	(50.878)	29.549	72.272	(41.019)	31.253
		<u>23.121.312</u>	<u>(14.295.272)</u>	<u>8.826.040</u>	<u>20.177.666</u>	<u>(14.079.511)</u>	<u>6.098.155</u>
Terrenos		<u>285.296</u>	-	<u>285.296</u>	<u>279.595</u>	-	<u>279.595</u>
Total em operação		<u>23.406.608</u>	<u>(14.295.272)</u>	<u>9.111.336</u>	<u>20.457.261</u>	<u>(14.079.511)</u>	<u>6.377.750</u>
Em obras							
Obras em andamento		1.606.918	-	1.606.918	2.353.507	-	2.353.507
Imobilizado em processamento		169.420	-	169.420	141.075	-	141.075
Importações em andamento		30.318	-	30.318	33.282	-	33.282
Adiantamentos a fornecedores		45.522	-	45.522	99.331	-	99.331
Encargos capitalizados de empréstimos, financiamentos e debêntures		27.794	-	27.794	88.056	-	88.056
Outros		113.557	-	113.557	59.915	-	59.915
Total em obras		<u>1.993.529</u>	-	<u>1.993.529</u>	<u>2.775.166</u>	-	<u>2.775.166</u>
		<u>25.400.137</u>	<u>(14.295.272)</u>	<u>11.104.865</u>	<u>23.232.427</u>	<u>(14.079.511)</u>	<u>9.152.916</u>

		Consolidado					
		31/12/2023			31/12/2022		
	Taxa média ponderada de depreciação anual %	Depreciação acumulada		Imobilizado líquido	Depreciação acumulada		Imobilizado líquido
		Custo			Custo		
Em operação							
Edificações	5	2.395.709	(1.540.814)	854.895	2.269.372	(1.500.867)	768.505
Máquinas e equipamentos	5	21.015.208	(13.185.550)	7.829.658	17.986.420	(12.975.300)	5.011.120
Instalações	5	2.124.784	(1.124.871)	999.913	2.027.899	(1.000.878)	1.027.021
Móveis e utensílios	14	81.232	(69.410)	11.822	77.531	(65.999)	11.532
Equipamentos de informática	33	392.007	(283.996)	108.011	337.816	(253.243)	84.573
Veículos	32	49.519	(47.826)	1.693	50.061	(47.285)	2.776
Ferramentas e aparelhos	21	228.494	(209.236)	19.258	217.651	(200.308)	17.343
Direito de Uso	21	276.673	(173.528)	103.145	245.935	(130.210)	115.725
Outros		223.411	(74.934)	148.477	208.081	(20.913)	187.168
		<u>26.787.037</u>	<u>(16.710.165)</u>	<u>10.076.872</u>	<u>23.420.766</u>	<u>(16.195.003)</u>	<u>7.225.763</u>
Terrenos		476.594	-	476.594	460.572	-	460.572
Total em operação		<u>27.263.631</u>	<u>(16.710.165)</u>	<u>10.553.466</u>	<u>23.881.338</u>	<u>(16.195.003)</u>	<u>7.686.335</u>
Em obras							
Obras em andamento		1.844.070	-	1.844.070	2.631.724	-	2.631.724
Imobilizado em processamento		263.307	-	263.307	218.098	-	218.098
Importações em andamento		30.584	-	30.584	33.548	-	33.548
Adiantamentos a fornecedores		45.522	-	45.522	102.895	-	102.895
Encargos capitalizados de empréstimos, financiamentos e debêntures		27.794	-	27.794	88.056	-	88.056
Outros		114.075	-	114.075	59.915	-	59.915
Total em obras		<u>2.325.352</u>	<u>-</u>	<u>2.325.352</u>	<u>3.134.236</u>	<u>-</u>	<u>3.134.236</u>
		<u>29.588.983</u>	<u>(16.710.165)</u>	<u>12.878.818</u>	<u>27.015.574</u>	<u>(16.195.003)</u>	<u>10.820.571</u>

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Controladora								
	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Ferramentas e aparelhos	Terrenos	Imobilizado em obras	Direito de Uso	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>634.519</u>	<u>4.707.600</u>	<u>631.698</u>	<u>12.812</u>	<u>279.595</u>	<u>2.775.166</u>	<u>31.253</u>	<u>80.273</u>	<u>9.152.916</u>
Adições	1.560	99.568	3.108	-	-	2.436.310	-	1.179	2.541.725
Remensuração	-	-	-	-	-	-	8.155	-	8.155
Baixas	-	(45)	-	-	(7)	(4.363)	-	(5)	(4.420)
Depreciação	(40.848)	(554.582)	(36.195)	(5.064)	-	-	(9.859)	(28.465)	(675.013)
Encargos capitalizados de empréstimos e financiamentos e debêntures (i)	-	-	-	-	-	27.794	-	-	27.794
Transferências	22.684	3.169.043	53.657	1.853	-	(3.289.378)	-	42.141	-
Outros	-	-	-	-	5.708	48.000	-	-	53.708
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>617.915</u>	<u>7.421.584</u>	<u>652.268</u>	<u>9.601</u>	<u>285.296</u>	<u>1.993.529</u>	<u>29.549</u>	<u>95.123</u>	<u>11.104.865</u>

(i) Os referidos encargos foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão demonstradas na Nota 20.

	Controladora								
	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Ferramentas e aparelhos	Terrenos	Imobilizado em obras	Direito de Uso	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>655.807</u>	<u>6.543.208</u>	<u>626.651</u>	<u>15.132</u>	<u>274.419</u>	<u>1.458.514</u>	<u>25.462</u>	<u>37.652</u>	<u>9.636.845</u>
Adições	102	30.878	6.062	-	-	1.700.608	-	1.588	1.739.238
Remensuração	-	-	-	-	-	-	15.347	-	15.347
Baixas	-	(190)	-	-	(5.092)	(1.423)	-	-	(6.705)
Depreciação	(39.719)	(531.486)	(36.008)	(5.566)	-	-	(9.556)	(18.580)	(640.915)
Encargos capitalizados de empréstimos e financiamentos e debêntures (i)	-	-	-	-	-	88.056	-	-	88.056
Impairment	-	(1.697.561)	-	-	-	-	-	-	(1.697.561)
Transferências	18.329	362.751	34.993	3.246	-	(478.932)	-	59.613	-
Outros	-	-	-	-	10.268	8.343	-	-	18.611
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>634.519</u>	<u>4.707.600</u>	<u>631.698</u>	<u>12.812</u>	<u>279.595</u>	<u>2.775.166</u>	<u>31.253</u>	<u>80.273</u>	<u>9.152.916</u>

(i) Os referidos encargos foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão demonstradas na Nota 20.

Consolidado

	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Ferramentas e aparelhos	Terrenos	Imobilizado em obras	Direito de Uso	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>768.505</u>	<u>5.011.120</u>	<u>1.027.021</u>	<u>17.343</u>	<u>460.572</u>	<u>3.134.236</u>	<u>115.725</u>	<u>286.049</u>	<u>10.820.571</u>
Adições (i)	44.325	137.144	10.939	361	-	2.733.006	-	19.841	2.945.616
Remensuração	-	-	-	-	-	-	30.738	-	30.738
Baixas	-	(2.569)	-	-	(7)	(4.363)	-	(1.305)	(8.244)
Depreciação	(69.075)	(665.808)	(123.212)	(7.364)	-	-	(43.318)	(90.653)	(999.430)
Encargos capitalizados de empréstimos e financiamentos e debêntures (ii)	-	-	-	-	-	27.794	-	-	27.794
<i>Impairment</i>	412	735	(263)	(145)	-	353	-	(1.092)	-
Transferências	110.016	3.349.036	85.428	9.059	10.321	(3.621.023)	-	57.163	-
Outros	<u>712</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4</u>	<u>5.708</u>	<u>55.349</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>61.773</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>854.895</u>	<u>7.829.658</u>	<u>999.913</u>	<u>19.258</u>	<u>476.594</u>	<u>2.325.352</u>	<u>103.145</u>	<u>270.003</u>	<u>12.878.818</u>

(i) As adições do imobilizado referem-se a compras no valor de R\$2.930.287 e recuperação ambiental de minas no valor de R\$15.329.

(ii) Os referidos encargos foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão demonstradas na Nota 20.

Consolidado

	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Ferramentas e aparelhos	Terrenos	Imobilizado em obras	Direito de Uso	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>781.222</u>	<u>6.782.560</u>	<u>863.066</u>	<u>17.493</u>	<u>449.272</u>	<u>1.963.203</u>	<u>76.915</u>	<u>151.954</u>	<u>11.085.685</u>
Adições (i)	913	35.707	10.136	756	-	1.976.675	-	95.035	2.119.222
Remensuração	-	-	-	-	-	-	81.861	-	81.861
Baixas	(5.675)	(520)	(650)	-	(6.271)	(1.423)	-	-	(14.539)
Depreciação	(59.563)	(599.277)	(124.779)	(6.639)	-	-	(43.107)	(27.750)	(861.115)
Encargos capitalizados de empréstimos e financiamentos e debêntures (ii)	-	-	-	-	-	88.056	-	-	88.056
<i>Impairment</i> (iii)	448	(1.697.682)	138	(772)	-	334	-	(27)	(1.697.561)
Transferências	51.163	490.334	279.110	6.508	7.303	(901.257)	-	66.839	-
Outros	<u>(3)</u>	<u>(2)</u>	<u>-</u>	<u>(3)</u>	<u>10.268</u>	<u>8.648</u>	<u>56</u>	<u>(2)</u>	<u>18.962</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>768.505</u>	<u>5.011.120</u>	<u>1.027.021</u>	<u>17.343</u>	<u>460.572</u>	<u>3.134.236</u>	<u>115.725</u>	<u>286.049</u>	<u>10.820.571</u>

(i) As adições do imobilizado referem-se a compras no valor de R\$2.026.636 e recuperação ambiental de minas no valor de R\$92.586.

(ii) Os referidos encargos foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão demonstradas na Nota 20.

(iii) Refere-se a *impairment* do imobilizado conforme demonstrado na Nota 17.

Em 31 de dezembro de 2023, na Controladora, as adições do imobilizado referem-se, principalmente, aos gastos incorridos na reforma do alto forno 3, que totalizou R\$1.201.000, além de reformas na aciaria e demais obras com o objetivo de garantir a capacidade produtiva.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo do imobilizado em andamento, no montante de R\$1.993.529 na Controladora e de R\$2.325.352 no Consolidado (31 de dezembro de 2022 – R\$2.775.166 e R\$3.134.236, respectivamente), refere-se a projetos de melhoria nos processos industriais e de manutenção da capacidade produtiva.

Em 31 de dezembro de 2023, foram capitalizados juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos no imobilizado, cujo montante foi de R\$27.794 (31 de dezembro de 2022 – R\$88.056) na Controladora e no Consolidado. Os referidos encargos foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão demonstradas na Nota 20.

Em 31 de dezembro de 2023, a depreciação na Controladora foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas”, “Outras receitas (despesas) operacionais”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, nos montantes de R\$569.933, R\$76.806, R\$2.639 e R\$25.635 (31 de dezembro de 2022 – R\$555.097, R\$64.406, R\$2.964 e R\$18.448), respectivamente. No Consolidado, nessa mesma data, a depreciação foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas”, “Outras receitas (despesas) operacionais”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas” nos montantes de R\$877.776, R\$86.438, R\$4.315 e R\$30.901 (31 de dezembro de 2022 - R\$747.437, R\$87.094, R\$4.488 e R\$22.096), respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de empréstimos e financiamentos e processos judiciais (Nota 39).

17 Valor recuperável de ativos (*impairment*) não financeiros

Para o cálculo do valor recuperável de cada Unidade Geradora de Caixa (UGC), as Empresas Usiminas utilizam o método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras de cada UGC. As projeções consideram as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação das empresas, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada UGC.

As UGCs são determinadas com base no menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa e não existem unidades geradoras de caixa diferentes dentro de uma mesma empresa.

(a) Premissas e critérios gerais

Os cálculos de valor em uso utilizam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Diretoria Executiva. A Administração da Companhia estima que o valor justo líquido de despesas de alienação, sejam inferiores ao valor em uso, razão pela qual este foi utilizado para a apuração do valor recuperável.

Para o cálculo do valor recuperável foram utilizadas projeções de volumes de vendas, preços médios e custos operacionais realizadas pelos setores comerciais e de planejamento para os próximos 4 anos, considerando participação de mercado, variação de preços internacionais, variação do dólar em relação ao real e da inflação, com base em relatórios de mercado. Também foram considerados a necessidade de capital de giro e investimentos para manutenção dos ativos testados.

Para os anos posteriores foram adotadas taxas de crescimento em função de estimativa de volume de vendas, bem como pela inflação de longo prazo e a taxa de câmbio.

A Companhia considerou fontes de mercado para definição das taxas de inflação e câmbio utilizadas nas projeções dos fluxos futuros. Para projeção das taxas anuais de câmbio (real/dólar), foram consideradas as taxas de inflação norte-americana e brasileira de longo prazo.

A taxa de inflação de longo prazo utilizada nos fluxos de caixa projetados foi de 3,50% a.a.

No exercício de 2023, as taxas de desconto aplicadas nas projeções de fluxos de caixa futuros representam uma estimativa da taxa que o mercado utilizaria para atender aos riscos do ativo sob avaliação. A Companhia adotou taxas distintas para cada UGC testada de forma a refletir sua estrutura de capital. Os fluxos de caixa futuros estimados para a siderurgia foram descontados à taxa real de 8,59% e nominal de 12,39%. Os fluxos de caixa futuros estimados para a mineração e logística foram descontados à taxa real de 8,88%, e taxa nominal de 12,69%.

Os cenários utilizados nos testes são baseados nas melhores estimativas das Empresas Usiminas para os resultados e a geração de caixa futuros em suas UGCs.

(b) Valor recuperável e perdas reconhecidas

(i) Ativos intangíveis com vida útil indefinida

As seguintes unidades geradoras de caixa possuem ativos intangíveis com vida útil indefinida (ágio):

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Mineração Usiminas	11.868	11.868
Soluções Usiminas	<u>2.433</u>	<u>2.433</u>
	<u>14.301</u>	<u>14.301</u>

(ii) Outros ativos de longo prazo

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Administração da Companhia efetuou testes de recuperabilidade dos ativos das suas UGCs Usiminas e Mineração Usiminas. Em 31 de dezembro de 2023 não foi identificada perda por *impairment* na Controladora. No Consolidado, as seguintes (perdas) reversões por *impairment* foram reconhecidas no resultado do exercício, na rubrica Outras receitas e despesas operacionais (Nota 33 (b)):

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Mineração Usiminas			
Direitos minerários	-	-	293.464
Propriedades para investimentos	-	1.562	3.160
Siderurgia			
Investimentos	20.260	-	-
Imobilizado	(1.697.561)	1.972	(1.697.561)
Intangível	-	-	20.260
Propriedades para investimentos	(16.107)	-	(16.107)
	<u>(1.693.408)</u>	<u>3.534</u>	<u>(1.396.784)</u>

(c) Testes de *impairment* da UGC Mineração Usiminas

O valor em uso da UGC Mineração Usiminas foi atualizado para refletir as melhores estimativas da Administração sobre o resultado futuro obtido com o beneficiamento e comercialização do minério de ferro, com base em projeções de preço de venda, gastos e investimentos. Tal avaliação mantém-se sensível à volatilidade dos preços da *commodity* e eventuais alterações nas expectativas de longo prazo poderão levar a futuros ajustes no valor reconhecido, incluindo-se prêmios sobre o preço de referência pela qualidade do minério de ferro a ser comercializado.

A Companhia considerou fontes de mercado para definição das taxas de inflação e câmbio utilizadas nas projeções dos fluxos futuros. Os preços projetados para o minério de ferro (CFR China 62% Fe) foram entre USD95,00/t e USD105,00/t para o curto prazo e USD88,20/t para o longo prazo. Os preços utilizados no cálculo dos fluxos de caixa futuros encontram-se dentro do intervalo das estimativas publicadas pelos analistas de mercado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não foi registrada a alteração do *impairment* de direitos minerários, alocado no ativo intangível.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, não foram apuradas perdas por *impairment* de ágio.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a perda por *impairment* remanescente, constituída em exercícios anteriores, no valor de R\$228.503 continua sendo monitorada pela Companhia e poderá ser revertida na medida que as projeções futuras possibilitarem.

A Companhia continuará monitorando as premissas-chave dessa UGC.

(d) Testes de impairment da UGC de siderurgia

Usiminas

De acordo com a Deliberação CVM 90/2022, a Companhia efetuou análise da recuperabilidade dos seus ativos na data de encerramento de 31 de dezembro de 2023. A revisão nas estimativas dos volumes de vendas futuros combinado com as projeções de aumento dos custos operacionais e de aquisição de matérias primas atreladas ao dólar, diminuíram o valor recuperável líquido estimado dos ativos testados, resultando em perda por *impairment*.

Foram utilizados os fluxos de caixa orçados da Usiminas para os próximos 4 anos para a apuração dos valores recuperáveis dos ativos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não houve reconhecimento de perda por *impairment* na UGC de siderurgia (31 de dezembro de 2022 – R\$1.697.561) utilizando o método de fluxo de caixa descontado.

A Companhia continuará a monitorar os resultados em 2024, os quais indicarão a razoabilidade das projeções futuras utilizadas.

18 Intangível

A composição do ativo intangível pode ser demonstrada conforme a seguir:

	Taxa média ponderada de amortização anual %	Controladora					
		31/12/2023			31/12/2022		
		Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	26	379.920	(295.964)	83.956	341.517	(269.807)	71.710
Intangível em processamento	-	73.879	-	73.879	66.408	-	66.408
		<u>453.799</u>	<u>(295.964)</u>	<u>157.835</u>	<u>407.925</u>	<u>(269.807)</u>	<u>138.118</u>

	Taxa média ponderada de amortização anual %	Consolidado					
		31/12/2023			31/12/2022		
		Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	26	471.312	(366.928)	104.384	429.912	(332.161)	97.751
Ágio	-	2.433	-	2.433	2.433	-	2.433
Direitos Minerários (i)	-	1.976.962	(199.376)	1.777.586	2.221.929	(170.803)	2.051.126
Reversão de perda por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	-	-	-	-	(246.659)	-	(246.659)
Outros	-	83.957	(3.906)	80.051	75.052	(3.763)	71.289
		<u>2.534.664</u>	<u>(570.210)</u>	<u>1.964.454</u>	<u>2.482.667</u>	<u>(506.727)</u>	<u>1.975.940</u>

(i) Os direitos minerários são amortizados de acordo com a exaustão da mina ao custo médio de amortização de R\$1,92 por tonelada (31 de dezembro de 2022 - R\$1,58) (valor ajustado de acordo com o valor líquido do ativo, deduzindo o *Impairment*, que reflete o custo estimado de cada tonelada exaurida das minas).

A movimentação do ativo intangível pode ser demonstrada conforme a seguir:

	Controladora		
	Software adquirido	Intangível em processamento	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2022	71.710	66.408	138.118
Adições	1.646	40.430	42.076
Transferências	32.804	(32.804)	-
Amortização	(26.157)	-	(26.157)
Outros	3.953	(155)	3.798
Saldos em 31 de dezembro de 2023	83.956	73.879	157.835
Custo total	379.920	73.879	453.799
Amortização acumulada	(295.964)	-	(295.964)
Valor residual em 31 de dezembro de 2023	<u>83.956</u>	<u>73.879</u>	<u>157.835</u>
Taxas anuais de amortização %	26	-	-
	Controladora		
	Software adquirido	Intangível em processamento	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2021	41.933	76.733	118.666
Adições	1.102	47.261	48.363
Transferências	39.031	(39.031)	-
Amortização	(17.108)	-	(17.108)
Outros	6.752	(18.555)	(11.803)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	71.710	66.408	138.118
Custo total	341.517	66.408	407.925
Amortização acumulada	(269.807)	-	(269.807)
Valor residual em 31 de dezembro de 2022	<u>71.710</u>	<u>66.408</u>	<u>138.118</u>
Taxas anuais de amortização %	25	-	-

	Consolidado				
	Direitos minerários (i)	Ágio pago em aquisições	Software adquirido	Outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2022	1.804.467	2.433	97.751	71.289	1.975.940
Adições	-	-	7.142	46.749	53.891
Transferências	-	-	37.457	(37.457)	-
Baixas	-	-	(32)	-	(32)
Amortização	(26.881)	-	(34.767)	(143)	(61.791)
Reversão de perda por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	-	-	-	-	-
Outros	-	-	(3.167)	(387)	(3.554)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.777.586	2.433	104.384	80.051	1.964.454
Custo total	1.976.962	2.433	471.312	83.957	2.534.664
Amortização acumulada	(199.376)	-	(366.928)	(3.906)	(570.210)
Valor residual em 31 de dezembro de 2023	<u>1.777.586</u>	<u>2.433</u>	<u>104.384</u>	<u>80.051</u>	<u>1.964.454</u>
Taxas anuais de amortização %	-	-	26	-	-

(i) Os direitos minerários são amortizados de acordo com a exaustão da mina ao custo médio de amortização de R\$1,92 por tonelada (valor ajustado de acordo com o valor líquido do ativo, deduzindo o *Impairment*, que reflete o custo estimado de cada tonelada exaurida das minas).

	Consolidado				
	Direitos minerários (i)	Ágio pago em aquisições	Software adquirido	Outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2021	1.512.599	2.433	54.467	81.147	1.650.646
Adições	-	-	15.758	49.482	65.240
Transferências	-	-	39.031	(39.031)	-
Amortização	(21.856)	-	(19.567)	(143)	(41.566)
Reversão de perda por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	313.724	-	-	-	313.724
Outros	-	-	8.062	(20.166)	(12.104)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.804.467	2.433	97.751	71.289	1.975.940
Custo total	1.975.270	2.433	429.912	75.052	2.482.667
Amortização acumulada	(170.803)	-	(332.161)	(3.763)	(506.727)
Valor residual em 31 de dezembro de 2022	<u>1.804.467</u>	<u>2.433</u>	<u>97.751</u>	<u>71.289</u>	<u>1.975.940</u>
Taxas anuais de amortização %	-	-	25	-	-

(i) Os direitos minerários são amortizados de acordo com a exaustão da mina ao custo médio de amortização de R\$1,58 por tonelada (valor ajustado de acordo com o valor líquido do ativo, deduzindo o *Impairment*, que reflete o custo estimado de cada tonelada exaurida das minas).

A amortização na Controladora foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas” e “Despesas gerais e administrativas” nos montantes de R\$436 e R\$25.721 (31 de dezembro de 2022 - R\$1.154 e R\$15.954, respectivamente). No Consolidado, nessa mesma data, a amortização foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas”, e “Despesas gerais e administrativas” nos montantes de R\$28.247 e R\$33.544 (31 de dezembro de 2022 - R\$23.857 e R\$17.709, reconhecida nas rubricas “Custos das vendas” e “Despesas gerais e administrativas”).

O ágio decorrente da diferença entre o valor pago na aquisição de investimentos em controladas e o valor justo dos ativos e dos passivos (ágio por expectativa de rentabilidade futura) é classificado como investimento nas demonstrações financeiras individuais e como intangível nas demonstrações financeiras consolidadas.

Em 31 de dezembro de 2022, houve reversão de *impairment* no resultado das demonstrações financeiras da Mineração Usiminas no valor de R\$293.464, devido as mudanças de estimativa de preço futuro de minério de ferro e do dólar. Na controladora, em 31 de dezembro de 2022, houve reversão de *impairment* de ativo gerado na aquisição de controlada, no valor de R\$20.260, conforme Nota 17 (b) (ii).

Em 31 de dezembro de 2023, não houve reconhecimento de *impairment* no resultado das demonstrações financeiras da Controladora e do Consolidado.

19 Fornecedores, empreiteiros e fretes

19.1 Composição de fornecedores, empreiteiros e fretes

A composição de fornecedores, empreiteiros e fretes está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
No país	1.584.076	1.635.808	1.905.942	2.020.814
No exterior	275.137	526.436	315.623	531.744
Valores a pagar a empresas ligadas	<u>746.925</u>	<u>682.587</u>	<u>403.590</u>	<u>299.186</u>
	<u>2.606.138</u>	<u>2.844.831</u>	<u>2.625.155</u>	<u>2.851.744</u>
Ajuste a valor presente (AVP) (i)	<u>(12.509)</u>	<u>(23.213)</u>	<u>(1.307)</u>	<u>(13.113)</u>
	<u>2.593.629</u>	<u>2.821.618</u>	<u>2.623.848</u>	<u>2.838.631</u>

(i) No consolidado, o montante de AVP relacionado a valores a pagar a empresas ligadas é eliminado.

Em 31 de dezembro de 2023, os saldos de fornecedores possuem prazos de pagamentos que variam entre 30 e 180 dias.

A Companhia apresenta o saldo de fornecedores líquido do AVP. O cálculo do AVP é realizado, em base *pro rata temporis*, na data de encerramento do período. O indexador adotado no cálculo do AVP é o CDI, que em 31 de dezembro de 2023 era de 11,65% a.a. (31 de dezembro de 2022 – 13,65% a.a.).

Os saldos de AVP são apropriados ao resultado financeiro com base no prazo decorrido entre a data de emissão e a data do vencimento das faturas de fornecedores. Em 31 de dezembro de 2023, os efeitos desta apropriação estão demonstrados na Nota 34.

19.2 Operações de *forfaiting*

A Companhia realiza operações de *forfaiting* (risco sacado) e cessão de crédito com fornecedores, nacionais e estrangeiros, de matérias-primas. Essas operações foram registradas no passivo circulante, em Títulos a pagar – *forfaiting*. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as operações de *forfaiting* estão apresentadas a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
No país	657.628	337.247
No exterior	<u>959.383</u>	<u>607.492</u>
	<u>1.617.011</u>	<u>944.739</u>
AVP	<u>(39.802)</u>	<u>(9.364)</u>
	<u>1.577.209</u>	<u>935.375</u>

A Companhia divulga suas operações de *forfaiting* em rubrica específica porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos do contas a pagar, bem como os pagamentos aos bancos são incluídos nos fluxos de caixa operacionais, uma vez que continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia e, portanto, preservam a sua natureza principal de compra de materiais e serviços.

Os contratos negociados, principalmente aqueles relacionados à aquisição de placas de aço para laminação, além de carvão e coque, possuem prazos de pagamentos que variam entre 180 e 360 dias.

A Companhia apresenta o saldo de *forfaiting* líquido do AVP, cujo cálculo e apropriação estão divulgados na Nota 19.1.

Em 31 de dezembro de 2023, alguns fornecedores da Companhia contrataram, por sua iniciativa, operações de *forfaiting* e cessão de crédito (risco sacado) junto aos bancos, cujo montante foi de R\$139.114 (31 de dezembro de 2022 - R\$107.270). Desta forma, as referidas operações não modificaram os saldos patrimoniais, uma vez que não houve quaisquer encargos financeiros imputados à Companhia.

19.3 Adiantamentos a fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023, as operações de adiantamentos a fornecedores totalizavam R\$3.239 na Controladora e R\$5.613 no Consolidado (31 de dezembro de 2022 – R\$622.004 e R\$623.381, respectivamente). As referidas operações foram realizadas com fornecedores nacionais e estrangeiros, principalmente para aquisição de equipamentos para operação e materiais para a reforma do topo da coqueria, na Controladora, e aquisição de energia elétrica, na Controlada Soluções Usiminas.

20 Empréstimos e financiamentos

20.1 Composição dos empréstimos e financiamentos

A composição dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

(a) Controladora

(i) Em moeda nacional

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais %	31/12/2023		31/12/2022	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
FINAME	R\$	2024	2,5% a 9,5% a.a.	1.700	-	2.988	1.696

(ii) Em moeda estrangeira

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais %	31/12/2023		31/12/2022	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Bonds	US\$	2026	5,875% a.a.	102.205	3.630.974	110.151	3.913.275
Comissões e outros custos	-	-	-	-	(28.734)	-	(40.228)
				<u>102.205</u>	<u>3.602.240</u>	<u>110.151</u>	<u>3.873.047</u>
Total em moeda nacional e moeda estrangeira				<u>103.905</u>	<u>3.602.240</u>	<u>113.139</u>	<u>3.874.743</u>

(b) Consolidado

(i) Em moeda nacional

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais %	31/12/2023		31/12/2022	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
FINAME	R\$	2024	2,5% a 9,5% a.a.	1.704	-	3.004	1.700
				<u>1.704</u>	<u>-</u>	<u>3.004</u>	<u>1.700</u>

(ii) Em moeda estrangeira

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais %	31/12/2023		31/12/2022	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Bonds	US\$	2026	5,875% a.a.	102.205	3.630.975	110.151	3.913.275
Comissões e outros custos	-	-	-	-	(30.504)	-	(40.228)
				<u>102.205</u>	<u>3.600.471</u>	<u>110.151</u>	<u>3.873.047</u>
Total em moeda nacional e moeda estrangeira				<u>103.909</u>	<u>3.600.471</u>	<u>113.155</u>	<u>3.874.747</u>

20.2 Escalonamento dos empréstimos e financiamentos no passivo não circulante

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
2025	-	1.696	-	1.700
2026	<u>3.602.240</u>	<u>3.873.047</u>	<u>3.600.471</u>	<u>3.873.047</u>
	<u>3.602.240</u>	<u>3.874.743</u>	<u>3.600.471</u>	<u>3.874.747</u>

20.3 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo inicial	3.987.882	4.259.529	3.987.902	4.263.424
Encargos provisionados	212.223	248.692	212.332	249.934
Variação cambial	(282.302)	(272.099)	(284.071)	(272.099)
Amortizações de encargos	(234.056)	(256.355)	(234.070)	(257.826)
Amortizações/baixas de principal	(2.977)	(3.379)	(2.993)	(7.026)
Diferimento de comissões	25.375	11.494	25.280	11.495
Saldo final	<u>3.706.145</u>	<u>3.987.882</u>	<u>3.704.380</u>	<u>3.987.902</u>

20.4 Covenants das debêntures e dos Bonds

Em relação aos *covenants* financeiros, a Companhia está obrigada ao cumprimento do seguinte índice, calculado em uma base consolidada:

Dívida Líquida / EBITDA ajustado: menor que 3,5x nas medições trimestrais para os Bonds e semestrais (junho e dezembro) para as debêntures.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia efetuou a medição do referido índice, o qual foi devidamente cumprido.

Em relação aos *covenants* não financeiros, a Companhia possui controles de acompanhamento e, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não foram verificados descumprimentos desses *covenants*.

21 Debêntures

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía vigentes a 8ª e 9ª Emissão de Debêntures, não conversíveis em ações e de espécie quirografia, as quais estão demonstradas a seguir:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/12/2023</u>	
<u>Carência</u>	<u>Encargos financeiros</u>	
8ª Emissão (1ª Série)	2,5 anos	CDI + 1,50% a.a.
8ª Emissão (2ª Série)	4,5 anos	CDI + 1,70% a.a.
9ª Emissão (1ª Série)	2,5 anos	CDI + 1,45% a.a.
9ª Emissão (2ª Série)	4,5 anos	CDI + 1,65% a.a.
9ª Emissão (3ª Série)	6 anos	CDI + 1,95% a.a.

A movimentação das debêntures no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	<u>2.209.655</u>	<u>2.036.153</u>
Ingressos	-	2.200.000
Amortização de principal	-	(2.000.000)
Encargos provisionados	323.164	300.107
Amortização de encargos	<u>(321.089)</u>	<u>(326.605)</u>
Saldo final (i)	<u>2.211.730</u>	<u>2.209.655</u>
Passivo circulante	18.978	17.820
Passivo não circulante	<u>2.192.752</u>	<u>2.191.835</u>

(i) Saldo apresentado líquido, após deduzido o valor de R\$7.248 (31 de dezembro de 2022 - R\$8.165), referente ao diferimento de custos da transação, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 08 - Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários.

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
2027	457.472	456.555
2028	682.124	682.124
2029	682.124	682.124
2030	123.677	123.677
2031	123.677	123.677
2032	<u>123.678</u>	<u>123.678</u>
	<u>2.192.752</u>	<u>2.191.835</u>

22 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
ICMS	26.286	43.908	44.700	60.993
IPI	23.680	14.581	27.394	17.448
IRRF	13.010	12.380	14.875	15.483
ISS	20.514	15.925	27.387	21.763
PIS e COFINS	5.643	3.791	6.639	5.217
Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM)	-	-	27.435	17.143
Outros	25.368	2.083	31.630	5.264
	<u>114.501</u>	<u>92.668</u>	<u>180.060</u>	<u>143.311</u>

23 Tributos parcelados

A composição dos tributos parcelados pode ser apresentada como segue:

	Controladora					
	31/12/2023			31/12/2022		
	Tributos Parcelados	Depósitos Judiciais	Saldo líquido	Tributos Parcelados	Depósitos Judiciais	Saldo líquido
INSS	7.265	(7.265)	-	7.265	(7.265)	-
IPI	105.083	(100.079)	5.004	104.799	(100.079)	4.720
Refis – Lei nº 11.941/09 – IPI e CIDE	6.060	(6.060)	-	32.443	(32.443)	-
Refis – Lei nº 11.941/09 - IRPJ/CSLL Expurgo Plano Verão	57.089	(57.089)	-	57.089	(57.089)	-
Outros	16	(16)	-	16	(16)	-
	<u>175.513</u>	<u>(170.509)</u>	<u>5.004</u>	<u>201.612</u>	<u>(196.892)</u>	<u>4.720</u>

	Consolidado					
	31/12/2023			31/12/2022		
	Tributos Parcelados	Depósitos Judiciais	Saldo líquido	Tributos Parcelados	Depósitos Judiciais	Saldo líquido
INSS	7.265	(7.265)	-	7.265	(7.265)	-
IPI	105.083	(100.079)	5.00	104.799	(100.079)	4.720
Refis – Lei nº 11.941/09 – IPI e CIDE	6.060	(6.060)	-	32.443	(32.443)	-
Refis – Lei nº 11.941/09 - IRPJ/CSLL Expurgo Plano Verão	57.089	(57.089)	-	57.089	(57.089)	-
Outros	16	(16)	-	18	(16)	2
	<u>175.513</u>	<u>(170.509)</u>	<u>5.004</u>	<u>201.614</u>	<u>(196.892)</u>	<u>4.722</u>

A movimentação do saldo de tributos parcelados está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial (i)	201.612	201.355	201.614	201.357
Provisão (reversão) de juros	284	257	284	257
Compensações	(26.383)	-	(26.385)	-
Subtotal	175.513	201.612	175.513	201.614
Saldo compensação depósito judicial	(170.509)	(196.892)	(170.509)	(196.892)
Saldo final	5.004	4.720	5.004	4.722

(i) Ao total de tributos parcelados apresentado no balanço patrimonial, deve-se diminuir o valor de R\$196.892 na Controladora e no Consolidado, referente a compensação com depósitos judiciais.

Em 31 de dezembro de 2023, conforme os respectivos prazos de exigibilidade, o saldo dos tributos parcelados está integralmente registrado no passivo circulante.

24 Passivos de arrendamento

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas estimaram as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para o prazo dos seus contratos de passivos de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as taxas utilizadas no cálculo variaram entre 9,55% a.a. e 16,74% a.a..

Em 31 de dezembro de 2023, a movimentação dos passivos de arrendamento está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2022	32.301	119.180
Adições	8.155	30.738
Pagamentos	(11.876)	(46.264)
Juros	2.945	10.971
Variação cambial	-	(1.300)
Outros	-	(6.062)
Em 31 de dezembro de 2023	<u>31.525</u>	<u>107.263</u>
Circulante	8.505	45.073
Não circulante	<u>23.020</u>	<u>62.190</u>

Os futuros pagamentos mínimos estimados para os contratos de arrendamento, estão demonstrados a seguir:

(a) Controladora

	31/12/2023				
	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Entre 2 e 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Contratos de arrendamentos (i)	11.030	7.669	16.603	4.326	39.628
Ajuste a valor presente	<u>(2.525)</u>	<u>(1.873)</u>	<u>(3.289)</u>	<u>(416)</u>	<u>(8.103)</u>
	<u>8.505</u>	<u>5.796</u>	<u>13.314</u>	<u>3.910</u>	<u>31.525</u>
	31/12/2022				
	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Entre 2 e 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Contratos de arrendamentos (i)	10.904	8.613	13.125	8.664	41.306
Ajuste a valor presente	<u>(2.665)</u>	<u>(1.903)</u>	<u>(3.269)</u>	<u>(1.168)</u>	<u>(9.005)</u>
	<u>8.239</u>	<u>6.710</u>	<u>9.856</u>	<u>7.496</u>	<u>32.301</u>

(i) Refere-se, substancialmente, a máquinas e equipamentos.

(b) Consolidado

	31/12/2023				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Contratos de arrendamentos (i)	53.744	27.640	41.243	5.540	128.167
Ajuste a valor presente	(8.671)	(5.600)	(6.101)	(532)	(20.904)
	<u>45.073</u>	<u>22.040</u>	<u>35.142</u>	<u>5.008</u>	<u>107.263</u>
	31/12/2022				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Contratos de arrendamentos (i)	44.632	38.943	53.703	10.184	147.462
Ajuste a valor presente	(10.589)	(7.354)	(8.967)	(1.372)	(28.282)
	<u>34.043</u>	<u>31.589</u>	<u>44.736</u>	<u>8.812</u>	<u>119.180</u>

(i) Refere-se, substancialmente, a máquinas e equipamentos.

O quadro a seguir demonstra o valor estimado do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar, o qual está embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	31/12/2023		Controladora 31/12/2022	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Fluxo de caixa				
Contraprestação do arrendamento	35.962	28.609	37.485	29.313
PIS/COFINS potencial (9,25%)	3.666	2.916	3.821	2.988
	<u>39.628</u>	<u>31.525</u>	<u>41.306</u>	<u>32.301</u>
	31/12/2023		Consolidado 31/12/2022	
Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	116.312	97.341	133.822	108.156
PIS/COFINS potencial (9,25%)	11.855	9.922	13.640	11.024
	<u>128.167</u>	<u>107.263</u>	<u>147.462</u>	<u>119.180</u>

25 Provisão para demandas judiciais

	Controladora					
	31/12/2023			31/12/2022		
	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido
INSS	68.119	-	68.119	58.413	-	58.413
ICMS	249.188	-	249.188	238.766	-	238.766
Trabalhistas Cíveis e ambientais	386.374	(86.352)	300.022	387.300	(78.742)	308.558
	<u>131.474</u>	<u>(17.168)</u>	<u>114.306</u>	<u>72.965</u>	<u>(24.475)</u>	<u>48.490</u>
	<u>835.155</u>	<u>(103.520)</u>	<u>731.635</u>	<u>757.444</u>	<u>(103.217)</u>	<u>654.227</u>

	Consolidado					
	31/12/2023			31/12/2022		
	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido
INSS	79.742	-	79.742	69.189	(62)	69.127
ICMS	257.513	-	257.513	247.695	(1.310)	246.385
PIS/COFINS	2.434	-	2.434	3.411	-	3.411
Trabalhistas Cíveis e ambientais	458.223	(91.089)	367.134	468.450	(110.953)	357.497
Outras	205.944	(37.691)	168.253	92.112	(41.701)	50.411
	<u>10.367</u>	<u>-</u>	<u>10.367</u>	<u>11.300</u>	<u>(2.602)</u>	<u>8.698</u>
	<u>1.014.223</u>	<u>(128.780)</u>	<u>885.443</u>	<u>892.157</u>	<u>(156.628)</u>	<u>735.529</u>

A Companhia possui ainda depósitos judiciais, registrados no ativo não circulante, para os quais não existem provisões relacionadas (Nota 14).

A movimentação das provisões para demandas judiciais pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	<u>757.444</u>	<u>803.139</u>	<u>892.157</u>	<u>919.154</u>
Adições	172.415	80.238	265.425	113.257
Juros/atualizações	159.697	93.001	175.986	104.797
Amortizações/baixas	(136.576)	(124.012)	(137.892)	(124.194)
Reversões de principal	(51.469)	(12.563)	(113.877)	(38.462)
Reversões de juros	(42.994)	(82.359)	(44.214)	(82.395)
Adesão Programa "Litígio Zero"	<u>(23.362)</u>	<u>-</u>	<u>(23.362)</u>	<u>-</u>
Saldo final	<u>835.155</u>	<u>757.444</u>	<u>1.014.223</u>	<u>892.157</u>

(a) Provisões para demandas judiciais

As provisões para demandas judiciais foram constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo a avaliação e posição dos seus consultores jurídicos internos e externos. As causas mais relevantes em 31 de dezembro de 2023 estão descritas a seguir:

(i) Provisões da Controladora

Descrição	Posição	31/12/2023	31/12/2022
		Saldo	Saldo
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros da Usina de Ipatinga em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando o julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	66.433	69.363
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros da Usina de Cubatão em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	269.385	268.099
Ação pleiteando indenização por danos materiais (pensão, gastos médicos fixos etc.) e danos morais por exposição ao gás benzeno durante o horário de trabalho.	Aguardando conclusão da fase de cumprimento de sentença dos processos.	3.878	6.338
Divergências em relação ao preço pago pelas ações quando da aquisição de empresa incorporada na Soluções Usiminas.	Aguardando julgamento de recurso no STJ.	7.178	7.100
Ações anulatórias de decisões administrativas do CADE (Usiminas e antiga Cosipa).	Celebrado acordo com o CADE, prevendo o parcelamento do pagamento, em 3 anos (parcelas semestrais). O pagamento da última parcela foi realizado em dezembro de 2023.	-	31.349
Ação de cobrança do valor correspondente aos reajustes anuais do contrato e pagamentos supostamente devidos de movimentação de cargas e eventual saldo em favor do fornecedor.	Aguardando julgamento de recurso no STJ.	82.030	-
Ação anulatória ajuizada para discussão de autos de infração lavrados pelo estado do Rio Grande do Sul para exigência de ICMS supostamente devido pela Usiminas.	Aguardando julgamento pelos tribunais superiores.	54.070	50.511
Ação pleiteando a não incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre um terço de férias.	Aguardando julgamento em segunda instância judicial.	59.652	55.193
Execução fiscal visando ao estorno de créditos de ICMS/SP de materiais considerados como de uso e consumo (refratários e outros).	Aguardando julgamento de recurso no STF.	147.369	139.460
Execução fiscal em razão de suposto crédito de ICMS/SP indevido relativo a materiais não ferrosos.	Aguardando julgamento de recurso no STF.	42.341	40.167
Inquérito Civil instaurado pelo Ministério Público de Minas Gerais para apurar os danos decorrentes da explosão no gasômetro no ano de 2018.	Assinado Termo de Ajustamento de Conduta – Em cumprimento.	4.500	4.500
Ações pleiteando horas extras de empregados da Usinas de Ipatinga.	-	30.548	27.881
Outras ações de natureza cível e ambiental.	-	33.888	23.678
Outras ações de natureza trabalhista.	-	20.007	21.957
Outras ações de natureza tributária.	-	13.876	11.848
		835.155	757.444

(ii) Provisões da controlada Mineração Usiminas

Descrição	Posição	31/12/2023	31/12/2022
		Saldo	Saldo
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros da Mineração Usiminas em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando o julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	5.995	4.304
Ação pleiteando a não incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre diversas verbas pagas aos seus empregados.	Aguardando julgamento em segunda instância judicial.	3.379	3.113
Autuação por degradação ambiental, em função de vertimento de dique da companhia e assoreamento da microbacia a jusante.	Transitado em julgado.	-	1.523
Autuação envolvendo lavra fora dos limites da concessão da Companhia, cuja denúncia foi apresentada de maneira espontânea à ANM.	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	26.934	-
Autuação envolvendo lavra fora dos limites da concessão da Companhia.	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	32.751	-
Outras ações de natureza cível e ambiental.	-	1.430	1.044
Outras ações de natureza tributária.	-	17	28
		70.506	10.012

(iii) Provisões da controlada Soluções Usiminas

Descrição	Posição	31/12/2023	31/12/2022
		Saldo	Saldo
Auto de Infração exigindo ICMS/RS em razão de suposta irregularidade na tomada de créditos presumidos.	Aguardo prosseguimento do feito em segunda instância judicial.	172	1.033
Ações trabalhistas sobre reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.	Aguardando julgamento.	47.488	57.451
Outras ações de natureza cível e ambiental.	-	12.770	12.945
Outras ações de natureza tributária.	-	9.369	9.841
		69.799	81.270

(iv) Provisões para demandas judiciais consolidadas

	31/12/2023	31/12/2022
Provisões da Controladora	835.155	757.444
Provisões da Mineração Usiminas	70.506	10.012
Provisões da Soluções Usiminas	69.799	81.270
Provisões das demais empresas	38.763	43.431
Total do Consolidado	1.014.223	892.157

(b) Contingências possíveis

Adicionalmente, a Controladora, e algumas de suas controladas figuram como parte em processos não provisionados, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião dos consultores jurídicos, é de perda possível, entre os quais se destacam:

(i) Contingências possíveis da Controladora

Descrição	Posição	31/12/2023	31/12/2022
		Saldo	Saldo
Ação contestando a não homologação da compensação de débitos de tributos federais com créditos de IRPJ apurados após revisão do Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR).	Aguardando julgamento em segunda instância judicial.	92.905	89.802
Execuções fiscais pleiteando o estorno de créditos de ICMS/SP em razão de divergência entre o Fisco e a Usiminas referente à classificação de materiais.	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	2.835	7.332
Auto de Infração lavrado pela Receita Federal para verificação do cumprimento de obrigações tributárias relativamente ao Imposto sobre Produtos Industrializados.	Aguardando julgamento em primeira instância administrativa.	59.941	55.075
Execuções fiscais visando ao estorno de créditos de ICMS/SP de materiais considerados como de uso e consumo (refratários e outros).	Diversos autos, ações declaratórias e execuções fiscais, suspensos ou aguardando decisão dos tribunais superiores.	686.244	652.400
Execução fiscal visando ao estorno de créditos de ICMS/SP aproveitados pela Usiminas quando da contratação de serviços de transporte.	Aguardando julgamento na primeira instância judicial.	61.310	58.493
Autuação fiscal visando à cobrança de ICMS/SP sobre operações de exportação, sob a alegação de que as empresas destinatárias não constavam como habilitadas na SECEX.	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	44.556	43.096
Execuções fiscais visando à cobrança de ICMS/SP incidente sobre mercadorias remetidas ao exterior, sem a efetiva comprovação da exportação.	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	726.322	692.629
Pedido de compensação de débitos de IPI e de PIS e COFINS com crédito proveniente de pagamento indevido de CSL, não homologado.	Efetuada pagamento do débito através de adesão ao Programa Litígio Zero.	-	51.794

Descrição	Posição	31/12/2023	31/12/2022
		Saldo	Saldo
Autuação fiscal visando à exigência de ICMS em virtude de aproveitamento indevido de créditos pela aquisição de uso e consumo utilizado na exportação de mercadorias.	Aguardando decisão em primeira instância judicial.	313.083	297.341
Autuação fiscal visando a cobrança de IRPJ e CSLL referentes aos lucros auferidos no exterior.	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	115.433	115.433
Autuação fiscal visando à exigência de ICMS referente a suspensão do imposto nas remessas de combustíveis para à Usina Termoelétrica (industrialização por transformação).	Aguardando decisão dos tribunais superiores.	75.713	70.379
Autuação fiscal visando à exigência de ICMS referente aproveitamento de créditos pela aquisição de mercadorias de uso e consumo.	Aguardando julgamento em segunda instância judicial.	42.010	40.082
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros da Usina de Cubatão em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	525.282	549.671
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros da Usina de Ipatinga em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando o julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	210.278	169.025
Autuação fiscal visando à exigência de ICMS referente ao não recolhimento da antecipação do imposto, devido na entrada de mercadorias oriundas de outras Unidades da Federação (diferencial de alíquotas).	Aguardando julgamento em esfera administrativa e judicial.	84.201	78.172
Manifestações de Inconformidades apresentadas em face de Despacho Decisório que reconheceram apenas parcialmente o direito creditório advindo de ação judicial transitada em julgado que excluiu o ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS-Importação.	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	1.354.063	1.254.753
ICMS - Execução fiscal ajuizada pelo Estado de São Paulo para cobrança do débito, decorrente da indicação da Zona Franca de Manaus como destino de mercadorias sem a respectiva comprovação do seu internamento na área incentivada.	Aguardando decisão em primeira instância judicial.	50.772	49.061
Auto de infração lavrado para cobrança de multa de um por cento sobre o valor aduaneiro da mercadoria, prevista no art. 84 da Medida Provisória nº 2.158-35/01 c/c art. 69, § 1º, da Lei nº 10.833/03 e no art. 711, inciso III, do Regulamento Aduaneiro.	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	32.017	29.042
Auto de infração lavrado pela Receita Federal alegando irregularidade no aproveitamento de créditos de PIS/COFINS.	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	85.095	78.560
ICMS – Ação anulatória do débito fiscal exigido pelo Estado do Rio Grande do Sul ICMS em razão de não recolhimento da antecipação do imposto, devido na entrada de mercadorias oriundas de outras Unidades da Federação (diferencial de alíquotas).	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	360.568	332.690
ICMS – Ação anulatória do débito fiscal exigido pelo Estado do Rio Grande do Sul sob alegação de que a Usiminas estava em situação fiscal irregular quando do aproveitamento de créditos presumidos.	Aguardando julgamento em segunda instância judicial.	130.817	122.094
Auto de Infração fruto de procedimento fiscalizatório instaurado pela Delegacia da Receita Federal de Uberlândia/MG com o objetivo de averiguar a regularidade dos créditos vinculados ao PIS e à COFINS, apurados na sistemática da não cumulatividade e referentes ao ano calendário de 2018.	Aguardando julgamento na esfera administrativa.	88.742	80.456
Auto de Infração lavrado no âmbito de procedimento fiscalizatório instaurado pela DRF de Juiz de Fora/MG, para verificação do cumprimento de obrigações tributárias relativamente ao Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).	Aguardando julgamento na esfera administrativa.	75.529	68.841
Ação anulatória do débito de ICMS exigido pelo Estado do Rio Grande do Sul sob alegação de que não houve recolhimento da antecipação do imposto devido na entrada de mercadorias oriundas de outras Unidades da Federação.	Aguardando julgamento em segunda instância judicial.	48.317	44.920
Manifestação de Inconformidade apresentada em face do despacho decisório que indeferiu o pedido de compensação de débito de IRPJ-estimativa.	Efetuo pagamento do débito através de adesão ao Programa Litígio Zero.	-	43.771
Auto de infração lavrado pelo Estado de Minas Gerais para cobrança de ICMS em virtude de ausência de estorno de créditos de ICMS na venda de energia elétrica.	Cobrança julgada procedente na esfera administrativa. A discussão sobre a cobrança seguirá no Judiciário.	273.896	163.987
Trata-se de Execução Fiscal movida pela União Federal para cobrança do adicional à contribuição social relativa ao financiamento dos benefícios concedidos em razão do grau de incidência de incapacidade laborativa – SAT.	Aguardando decisão em primeira instância judicial.	54.392	52.805

Descrição	Posição	31/12/2023	31/12/2022
		Saldo	Saldo
Auto de Infração lavrado pelo Estado de Minas Gerais para cobrança de ICMS em virtude de ausência de estorno de créditos de ICMS na venda de energia elétrica.	Cobrança será discutida no Judiciário.	340.638	-
Auto de Infração lavrado pelo Estado de Minas Gerais para cobrança de ICMS em razão de suposto descumprimento do compromisso de manutenção da arrecadação do ICMS previsto em Regime Especial.	Cobrança julgada procedente na esfera administrativa. A discussão sobre a cobrança seguirá no Judiciário.	156.692	-
Taxa de Ocupação incidente sobre os terrenos de marinha referente ao imóvel onde está localizado o porto de Praia Mole/ES	Aguardando julgamento de recurso no STJ.	53.269	48.467
Ação indenizatória, em que se requer indenização por dano material e moral baseada em descumprimento de suposto acordo comercial existente entre as partes.	Aguardando arquivamento.	-	415.092
Ação civil pública ajuizada pelo ministério público federal	Aguardando julgamento de recurso no STJ.	69.446	65.094
Ação de cobrança do valor correspondente aos reajustes anuais do contrato e pagamentos supostamente devidos de movimentação de cargas e eventual saldo em favor do fornecedor.	Aguardando julgamento de recurso no STJ.	84.895	49.257
Ação de cobrança de valor correspondente aos reajustes anuais de contrato celebrado com um fornecedor.	Aguardando julgamento de apelação.	23.709	21.579
Execução Fiscal movida pela Fazenda Nacional, que objetiva a cobrança de créditos tributários referentes à inscrição em dívida ativa aplicada pela extinta Superintendência Nacional de Abastecimento - SUNAB.	Aguardando julgamento de apelação da Fazenda.	14.276	13.940
Outras ações de natureza cível e ambiental.	-	134.368	408.794
Outras ações de natureza trabalhista.	-	68.961	68.300
Outras ações de natureza tributária.	-	618.475	307.639
		<u>7.159.050</u>	<u>6.689.866</u>

(ii) Contingências possíveis da Usiminas Mecânica

Descrição	Posição	31/12/2023	31/12/2022
		Saldo	Saldo
Ação Civil Pública em que se requer o ressarcimento do erário dos valores acrescidos através de termo de aditamento a contrato de Empreitada, em virtude de suposto superfaturamento na construção de ponte em Brasília/DF	Ação julgada improcedente. Processo arquivado.	-	966.536
Ação Civil Pública em que se busca o ressarcimento dos supostos danos causados ao erário do estado de Santa Catarina em razão de supostos gastos indevidos na construção de ponte.	Aguarda-se conclusão de prova pericial.	210.983	192.768
ICMS exigido pelo Governo do Estado de São Paulo em razão de infrações diversas relacionadas à emissão e escrituração de notas fiscais emitidas para industrialização.	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	13.510	13.081
Pedido de restituição de pagamento a maior de IRPJ/CSLL cujo valor envolvido foi objeto de diversas compensações.	Efetudo pagamento do débito através de adesão ao Programa Litígio Zero.	-	47.304
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	60.834	57.108
Outras ações de natureza cível e ambiental.	-	41.062	35.582
Outras ações de natureza tributária.	-	19.964	19.957
		<u>346.353</u>	<u>1.332.336</u>

(iii) Contingências possíveis da Soluções Usiminas

Descrição	Posição	31/12/2023	31/12/2022
		Saldo	Saldo
Diversos autos de infração decorrentes de não homologação da compensação de PIS com outros tributos como: COFINS, FINSOCIAL, ICMS e INCRA.	Autuação foi impugnada.	166.432	155.867
Processos trabalhistas sobre reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.	Aguardando julgamento.	104.189	124.634
Outras ações de natureza cível e ambiental.	-	40.322	57.580
Outras ações de natureza tributária.	-	32.937	29.974
		<u>343.880</u>	<u>368.055</u>

(iv) Contingências possíveis da Mineração Usiminas

Descrição	Posição	31/12/2023	31/12/2022
		Saldo	Saldo
Autuação fiscal visando a cobrança de PIS e COFINS referentes ao aproveitamento de créditos de serviços relacionados à atividade da pessoa jurídica.	Aguardando julgamento na esfera administrativa.	45.849	42.493
Auto de Infração lavrado pela Receita Federal para cobrança de valores de IRPJ e CSLL decorrentes de ajuste nas bases de cálculo referentes à apuração do ano-calendário de 2019.	Aguardando julgamento na esfera administrativa.	34.483	-
Ação judicial que discute a exclusão das despesas com frete e seguro, incorridas na fase de comercialização do produto mineral, na apuração e recolhimento da CFEM.	Aguardando julgamento na segunda instância judicial	195.377	142.448
Processo de Cobrança para exigência de débitos de CFEM relacionado ao Processo Minerário	Aguardando julgamento na esfera administrativa.	58.989	54.082
Outras ações de natureza cível.	-	30.452	24.830
Outras ações de natureza trabalhista.	-	30.704	17.325
Outras ações de natureza tributária.	-	13.133	11.044
		<u>408.987</u>	<u>292.222</u>

(v) Contingências possíveis consolidadas

	31/12/2023	31/12/2022
Contingências da Controladora	7.159.050	6.689.866
Contingências da Usiminas Mecânica	346.353	1.332.336
Contingências da Soluções Usiminas	343.880	368.055
Contingências da Mineração Usiminas	408.987	292.222
Contingências das demais empresas	<u>32.852</u>	<u>31.585</u>
Total do Consolidado	<u>8.291.122</u>	<u>8.714.064</u>

26 Provisão para recuperação ambiental e para desmobilização de ativos

A controlada Mineração Usiminas S.A. possui provisão para recuperação ambiental de áreas em exploração e desmobilização de ativos, cujo saldo em 31 de dezembro de 2023 era de R\$297.498. Desse total, o valor de R\$6.703 foi registrado no passivo circulante e o valor de R\$290.795 foi registrado no passivo não circulante (31 de dezembro de 2022 – R\$ 39.030 e R\$283.060, registrados no passivo circulante e passivo não circulante, respectivamente).

A movimentação da provisão para recuperação ambiental está demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo inicial	322.090	233.178
Variação monetária	15.009	20.909
Adição	15.329	92.585
Amortização	(54.930)	(24.582)
Saldo final	<u>297.498</u>	<u>322.090</u>
Passivo circulante	6.703	39.030
Passivo não circulante	<u>290.795</u>	<u>283.060</u>

Os gastos com a recuperação ambiental e desmobilização de ativos foram registrados como parte dos custos destes ativos em contrapartida da provisão que suportará tais gastos, e levam em conta as estimativas da Administração da controlada Mineração Usiminas S.A.. As estimativas de gastos são revistas periodicamente ajustando-se, sempre que necessário, os valores já contabilizados.

No exercício de 2023, a controlada Mineração Usiminas S.A., revisou a estimativa de gastos para recuperação ambiental de áreas em exploração e desmobilização de ativos, conforme o acréscimo de área degradada e revisão técnica interna de determinados gastos, considerando que no ano de 2022 ocorreu a revisão com base na legislação vigente, não alterada neste exercício.

A revisão, ocorrida no ano de 2022, foi realizada por empresa de consultoria especializada e considerou, além dos planos de recuperação existentes, o Plano de Descaracterização da Barragem Samambaia. Esse Plano, aprovado pela Administração, iniciou as suas atividades em 2023, possui previsão de conclusão para o final de 2025 e estimativa total de gastos de R\$156.930. Até 31 de dezembro de 2023, os gastos realizados com Plano totalizaram de R\$ 45.427, além de gastos com a recuperação de outras áreas.

27 Obrigações de benefícios de aposentadoria

Os valores e as informações das obrigações de benefícios de aposentadoria estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Obrigações registradas no balanço patrimonial com:				
Benefícios de planos de aposentadoria	741.540	394.844	741.550	394.864
Benefícios de saúde pós-emprego	-	499.947	33.087	558.041
	<u>741.540</u>	<u>894.791</u>	<u>774.637</u>	<u>952.905</u>
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas (despesas) reconhecidas na demonstração do resultado com (Nota 33 (b))				
Benefícios de planos de aposentadoria	(56.650)	(55.730)	(56.695)	(56.848)
Benefícios de saúde pós-emprego	498.135	(48.935)	491.137	(54.415)
	<u>441.485</u>	<u>(104.665)</u>	<u>434.442</u>	<u>(111.263)</u>
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ganhos (perdas) atuariais reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes	(258.941)	(88.663)	(257.069)	(88.639)
Redução (aumento) no ativo (<i>asset ceiling</i>) nos outros resultados abrangentes - parágrafo 58 CPC 33 e IAS 19	(112.587)	267.896	(112.587)	267.896
Ganhos (perdas) atuariais acumulados reconhecidos em outros resultados abrangentes (i)	<u>(371.528)</u>	<u>179.233</u>	<u>(369.656)</u>	<u>179.257</u>

(i) Em 31 de dezembro de 2023, o total da Controladora inclui ganho de R\$20.699 (31 de dezembro de 2022 – ganho de R\$5.676). No consolidado inclui ganho de R\$1.872 (31 de dezembro de 2022 – ganho de R\$24) referente aos ganhos (perdas) atuariais de empresas controladas e controladas em conjunto, registradas pelo método de equivalência patrimonial.

27.1 Planos de suplementação de aposentadoria

A Companhia instituiu, em agosto de 1972, a Caixa dos Empregados da Usiminas (CAIXA).

Em 29 de março de 2012, a PREVIC, aprovou a incorporação da Fundação Cosipa de Seguridade Social (FEMCO), instituída em agosto de 1975, pela Caixa dos Empregados da Usiminas (CAIXA), ambas entidades fechadas de previdência complementar sem fins lucrativos. Com essa aprovação, a Administradora dos planos previdenciários das Empresas Usiminas passou a se chamar Previdência Usiminas.

A Previdência Usiminas, em consonância com a legislação aplicável, tem como finalidade principal a administração e a execução de planos de benefícios de natureza previdenciária.

Planos Administrados pela Previdência Usiminas

As reservas técnicas dos planos de benefícios administrados pela Previdência Usiminas são calculadas por atuário independente contratado pela Companhia e representam a obrigação assumida de benefícios concedidos e a conceder aos participantes e aos seus beneficiários.

(a) Plano de Benefícios 1 (PB1)

É um plano de benefício definido e se encontra fechado para novas adesões desde novembro de 1996.

Oferece os seguintes benefícios convertidos em renda vitalícia: aposentadoria por tempo de contribuição, aposentadoria por invalidez, aposentadoria por idade, aposentadoria especial, pensão por morte. Além disso, os participantes deste plano têm direito a suplementação de auxílio-doença, auxílio-reclusão e auxílio-funeral.

(b) Plano de Benefícios 2 (USIPREV)

Trata-se de um plano de benefícios de Contribuição Variável (CV), ativo em funcionamento desde agosto de 1998, oferecido aos colaboradores das empresas patrocinadoras. Atualmente é o único Plano aberto a novas adesões das Empresas Usiminas.

Durante a fase de acumulação o participante do USIPREV define sua contribuição mensal para a constituição da sua reserva de poupança. No momento da concessão do benefício, o participante pode optar em receber o seu benefício em uma renda mensal entre 0,5% e 1,5% do seu Saldo de Conta, ou em uma renda mensal por prazo determinado, entre 60 e 360 meses. O “Participante Fundador” - inscrito no plano até 13 de abril de 2011, também poderá optar por converter seu saldo de conta em uma renda mensal vitalícia. Neste caso, durante a fase de recebimento do benefício, o USIPREV terá características de um plano da modalidade Benefício Definido (BD).

Os benefícios assegurados por este plano abrangem: aposentadoria programada, benefícios decorrentes da opção pelo instituto do Benefício Proporcional Diferido (BPD), benefícios gerados por recursos portados, aposentadoria por invalidez; auxílio doença e pensão por morte - antes e após aposentadoria. São ainda assegurados os Institutos do Autopatrocínio, Benefício Proporcional Diferido-BPD, Resgate e Portabilidade.

(c) Plano de Benefício Definido (PBD)

É um plano de benefício definido que se encontra fechado para novas adesões desde dezembro de 2000. O PBD oferece os seguintes tipos de benefícios convertidos em renda vitalícia: aposentadoria por tempo de serviço, aposentadoria por invalidez, aposentadoria por idade, aposentadoria especial e pensão por morte. Adicionalmente, oferece auxílio doença, auxílio reclusão e auxílios natalidade e funeral.

Os participantes deste plano têm direito aos Institutos do Autopatrocínio, Benefício Proporcional Diferido-BPD, Resgate e Portabilidade.

(d) COSIPREV

Trata-se de um plano de contribuição definida fechado para novas adesões desde 30 de abril de 2009.

Os benefícios de aposentadoria oferecidos são: aposentadoria programada, pecúlio por invalidez total e permanente, pecúlio por morte e auxílio-doença.

Além disso, os participantes desse plano têm direito aos Institutos do Autopatrocínio, Benefício Proporcional Diferido-BPD, Resgate e Portabilidade.

27.2 Dívidas contratadas – requisitos de fundamentos mínimos

A Companhia possui dívidas contratadas que representam requisitos de fundamentos mínimos para pagamento de contribuições com o objetivo de cobrir a defasagem existente em relação aos serviços já recebidos.

Em razão de algum eventual superávit não ser recuperável, as dívidas contratadas são reconhecidas como um passivo adicional na apuração do passivo atuarial líquido.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo devedor das referidas dívidas da Companhia com o plano PBD junto à Previdência Usiminas era de R\$741.742 (31 de dezembro de 2022 - R\$395.098).

O saldo devedor da dívida do plano PBD é estabelecido no encerramento de cada exercício, com base em reavaliação atuarial direta das provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder. No decorrer do exercício subsequente, conforme definido na sistemática de reavaliação atuarial, o valor da dívida é ajustado pelo *superávit* ou *déficit* mensal apurado no plano PBD e pelo pagamento das parcelas a vencer no período. O saldo devedor dessa dívida deverá ser amortizado em 136 parcelas, que correspondem ao valor das prestações mensais calculadas com base na “Tabela Price”, com juros equivalentes a 6% ao ano e atualização mensal pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a dívida do plano PBD está garantida por bens patrimoniais da Companhia, cujo valor de mercado é de R\$1.331.339. O valor de mercado foi obtido por laudo de avaliação na data de concessão da garantia.

27.3 Cálculo atuarial dos planos de aposentadoria

Os valores apurados, conforme laudo atuarial, e reconhecidos no balanço patrimonial estão demonstrados a seguir:

	Controladora				
	31/12/2023				
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL
Valor presente da obrigação atuarial	(4.286.165)	(1.785.288)	(869.520)	(1.265)	(6.942.238)
Valor justo dos ativos	5.153.959	1.134.841	970.365	9.828	7.268.993
	<u>867.794</u>	<u>(650.447)</u>	<u>100.845</u>	<u>8.563</u>	<u>326.755</u>
Ativo de benefício (<i>asset ceiling</i>)	<u>(867.794)</u>	<u>(91.295)</u>	<u>(100.845)</u>	<u>(8.361)</u>	<u>(1.068.295)</u>
	<u>-</u>	<u>(741.742)</u>	<u>-</u>	<u>202</u>	<u>(741.540)</u>
	Controladora				
	31/12/2022				
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL
Valor presente da obrigação atuarial	(4.030.021)	(1.684.912)	(812.866)	(1.438)	(6.529.237)
Valor justo dos ativos	4.758.453	1.289.814	881.641	13.477	6.943.385
	<u>728.432</u>	<u>(395.098)</u>	<u>68.775</u>	<u>12.039</u>	<u>414.148</u>
Ativo de benefício (<i>asset ceiling</i>)	<u>(728.432)</u>	<u>-</u>	<u>(68.775)</u>	<u>(11.785)</u>	<u>(808.992)</u>
	<u>-</u>	<u>(395.098)</u>	<u>-</u>	<u>254</u>	<u>(394.844)</u>
	Consolidado				
	31/12/2023				
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL
Valor presente da obrigação atuarial	(4.286.165)	(1.785.288)	(972.212)	(1.303)	(7.044.968)
Valor justo dos ativos	5.153.959	1.134.841	1.084.967	9.856	7.383.623
	<u>867.794</u>	<u>(650.447)</u>	<u>112.755</u>	<u>8.553</u>	<u>338.655</u>
Ativo de benefício (<i>asset ceiling</i>)	<u>(867.794)</u>	<u>(91.295)</u>	<u>(112.755)</u>	<u>(8.361)</u>	<u>(1.080.205)</u>
	<u>-</u>	<u>(741.742)</u>	<u>-</u>	<u>192</u>	<u>(741.550)</u>
	Consolidado				
	31/12/2022				
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL
Valor presente da obrigação atuarial	(4.030.021)	(1.684.912)	(907.009)	(1.483)	(6.623.425)
Valor justo dos ativos	4.758.453	1.289.814	983.749	13.502	7.045.518
	<u>728.432</u>	<u>(395.098)</u>	<u>76.740</u>	<u>12.019</u>	<u>422.093</u>
Ativo de benefício (<i>asset ceiling</i>)	<u>(728.432)</u>	<u>-</u>	<u>(76.740)</u>	<u>(11.785)</u>	<u>(816.957)</u>
	<u>-</u>	<u>(395.098)</u>	<u>-</u>	<u>234</u>	<u>(394.864)</u>

As patrocinadoras do USIPREV são solidárias entre si no que concerne às obrigações relativas à cobertura de benefícios de risco oferecidos pela Previdência Usiminas aos participantes e respectivos beneficiários deste Plano.

Os planos USIPREV e COSIPREV possuem um Fundo Previdencial, formado por recursos dos saldos de conta de patrocinadoras não utilizados na concessão dos benefícios. Esse Fundo, com base nos regulamentos dos planos, poderá ser utilizado no futuro como fonte de custeio desses planos. Em 31 de dezembro de 2023, a parcela do Fundo Previdencial atribuído às Empresas Usiminas é de R\$19.058 (31 de dezembro de 2022 – R\$31.657).

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia vem acompanhando o déficit patrimonial, no montante de R\$573.433 (31 de dezembro de 2022 – R\$271.593), referente a levantamentos de recursos do Plano PBD. Esses recursos foram levantados por ex-participantes da falida patrocinadora Companhia Ferro e Aço de Vitória (COFAVI). Em razão da ausência de solidariedade de patrocinadoras e de planos de benefícios, a Previdência Usiminas vem tomando todas as medidas judiciais cabíveis para a recuperação dos recursos levantados em favor dos ex-participantes da COFAVI, bem como para impedir que ocorram novos levantamentos de recursos.

A movimentação na obrigação de benefício definido nos períodos apresentados é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(6.529.237)	(6.849.945)	(6.623.425)	(6.954.838)
Custo do serviço corrente	(401)	(401)	(465)	(441)
Custo dos juros	(641.623)	(623.396)	(651.041)	(633.134)
Benefícios pagos	634.970	623.436	641.632	629.803
Ganhos (perdas) atuariais	(405.947)	321.069	(411.669)	335.185
Saldo final	<u>(6.942.238)</u>	<u>(6.529.237)</u>	<u>(7.044.968)</u>	<u>(6.623.425)</u>

A movimentação no valor justo dos ativos do plano nos períodos apresentados é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	6.943.385	7.195.698	7.045.518	7.289.405
Retorno esperado dos ativos	888.158	327.294	907.172	341.728
Contribuições reais durante o ano	72.420	43.829	72.565	44.188
Benefícios pagos	(634.970)	(623.436)	(641.632)	(629.803)
Saldo final	<u>7.268.993</u>	<u>6.943.385</u>	<u>7.383.623</u>	<u>7.045.518</u>

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Custo do serviço corrente	(401)	(401)	(465)	(441)
Custo dos juros	(742.105)	(710.385)	(752.350)	(720.123)
Retorno esperado dos ativos	687.083	656.336	697.347	664.996
Ajuste de experiência do plano	(1.227)	(1.280)	(1.227)	(1.280)
	<u>(56.650)</u>	<u>(55.730)</u>	<u>(56.695)</u>	<u>(56.848)</u>

Os encargos demonstrados foram reconhecidos em “Outras receitas (despesas) operacionais” e no “Resultado financeiro”, na demonstração do resultado.

As contribuições esperadas dos planos de benefício pós-emprego para o exercício de 2024 totalizam R\$665.598.

Premissas Atuariais

	31/12/2023	31/12/2022
Taxa de desconto	(i)	(ii)
Taxa de inflação	3,85%	4,00%
Retorno esperado sobre os ativos – PB1 e PBD	9,40%	10,34%
Retorno esperado sobre os ativos – USIPREV	9,46%	10,38%
Retorno esperado sobre os ativos – COSIPREV	9,28%	10,41%
Crescimentos salariais futuros	De 0,50% a 2,90%	De 0,50% a 2,90%
Crescimento dos benefícios da Previdência Social	3,85%	4,00%

(i) Em 31 de dezembro de 2023, a taxa de desconto real apresenta as seguintes premissas atuariais por plano: PB1, 5,34%; PBD, 5,34%; USIPREV, 5,40%; e COSIPREV, 5,23%.

(ii) Em 31 de dezembro de 2022, a taxa de desconto real apresenta as seguintes premissas atuariais por plano: PB1, 6,10%; PBD, 6,10%; USIPREV, 6,13%; e COSIPREV, 6,16%.

As premissas referentes à mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, de acordo com estatísticas publicadas e sua experiência, conforme Nota 27.5.

27.4 Ajustes de experiências

Os efeitos dos ajustes de experiências apurados no período são apresentados como segue:

							Controladora
							31/12/2023
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL PLANOS DE APOSENTADORIA	PLANO SAUDE	TOTAL
Valor presente da obrigação de benefício definido	(4.286.165)	(1.785.288)	(869.520)	(1.265)	(6.942.238)	-	(6.942.238)
Valor justo dos ativos do plano	5.153.959	1.134.841	970.365	9.828	7.268.993	-	7.268.993
(Déficit) excedente no plano	867.794	(650.447)	100.845	8.563	326.755	-	326.755
Ajustes de experiência das obrigações do plano	(30.867)	(2.893)	24.886	410	(8.464)	(210.625)	(219.089)
Retorno sobre os ativos do plano maior (menor) que a taxa de desconto	337.295	(188.623)	69.510	(5.050)	213.132	-	213.132
							Controladora
							31/12/2022
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL PLANOS DE APOSENTADORIA	PLANO SAUDE	TOTAL
Valor presente da obrigação de benefício definido	(4.030.021)	(1.684.912)	(812.866)	(1.438)	(6.529.237)	(499.948)	(7.029.185)
Valor justo dos ativos do plano	4.758.453	1.289.814	881.641	13.477	6.943.385	-	6.943.385
(Déficit) excedente no plano	728.432	(395.098)	68.775	12.039	414.148	(499.948)	(85.800)
Ajustes de experiência das obrigações do plano	(95.005)	(56.236)	65.766	100	(85.375)	(9.205)	(94.580)
Retorno sobre os ativos do plano maior (menor) que a taxa de desconto	(381.689)	(5.534)	75.777	(3.385)	(314.831)	-	(314.831)

	Consolidado						
	31/12/2023						
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL PLANOS DE APOSENTADORIA	PLANO SAUDE	TOTAL
Valor presente da obrigação de benefício definido	(4.286.165)	(1.785.289)	(972.212)	(1.302)	(7.044.968)	(33.088)	(7.078.056)
Valor justo dos ativos do plano	5.153.959	1.134.841	1.084.967	9.856	7.383.623	-	7.383.623
(Déficit) excedente no plano	867.794	(650.448)	112.755	8.554	338.655	(33.088)	305.567
Ajustes de experiência das obrigações do plano	(30.867)	(2.893)	24.886	425	(8.449)	(201.251)	(209.700)
Retorno sobre os ativos do plano maior (menor) que a taxa de desconto	337.295	(188.623)	69.510	(5.050)	213.132	-	213.132
	Consolidado						
	31/12/2022						
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL PLANOS DE APOSENTADORIA	PLANO SAUDE	TOTAL
Valor presente da obrigação de benefício definido	(4.030.021)	(1.684.912)	(907.009)	(1.483)	(6.623.425)	(558.042)	(7.181.467)
Valor justo dos ativos do plano	4.758.453	1.289.814	983.749	13.502	7.045.518	-	7.045.518
(Déficit) excedente no plano	728.432	(395.098)	76.740	12.019	422.093	(558.042)	(135.949)
Ajustes de experiência das obrigações do plano	(95.005)	(56.236)	65.766	81	(85.394)	(16.674)	(102.068)
Retorno sobre os ativos do plano maior (menor) que a taxa de desconto	(381.689)	(5.534)	75.777	(3.369)	(314.815)	-	(314.815)

27.5 Hipóteses atuariais e análises de sensibilidade

	Consolidado			
	31/12/2023			
Hipóteses atuariais significativas	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV
Valor presente da obrigação	(4.286.165)	(1.785.288)	(869.520)	(1.265)
Taxa de desconto aplicada aos passivos do plano	9,40%	9,40%	9,46%	9,28%
Tábua de Mortalidade aplicada aos planos (i)	BREMS 2015	AT-2000 Basic desagravada em 10% (F) e AT-2000 Basic M	At-2000 Basic desagravada em 40%	At-2000 Basic desagravada em 30%
Tábua de Mortalidade de inválidos	AT-83 Basic	AT-49	AT-83 Basic	n/a
Análise de sensibilidade sobre a taxa de desconto dos passivos do Plano				
1% de aumento sobre a taxa real	362.759	145.328	102.403	44
1% de redução sobre a taxa real	(313.692)	(126.217)	(86.073)	(41)
Análise de sensibilidade sobre a Tábua de Mortalidade				
Suavizada em 10%	(4.411.658)	(1.840.091)	(1.074.860)	(1.235)

(i) Tábuas segregadas entre gênero masculino e feminino.

Os resultados apresentados na análise de sensibilidade das obrigações atuariais foram preparados considerando apenas a variação sobre a taxa de desconto e sobre a tábua de mortalidade aplicada aos passivos dos planos.

27.6 Plano de benefícios de assistência médica a empregados e a aposentados

(a) Saúde Usiminas

A Usiminas instituiu, em 2010, os Planos Saúde Usiminas I e Saúde Usiminas II com as seguintes características:

- (i) Plano regulamentado pela Lei nº 9.656/98 com coberturas de procedimentos ambulatoriais e hospitalares, de acordo com o rol de coberturas estabelecido pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar;
- (ii) Plano contratado junto a operadora de Planos de Saúde Fundação São Francisco Xavier, na modalidade de pré-pagamento;
- (iii) Modalidade de custeio das mensalidades: precificado por faixa etária, subsidiado pela Companhia em 60, 70 ou 80% do valor da mensalidade, de acordo com a faixa salarial do empregado;
- (iv) Os desligados, por demissão ou aposentadoria, podem permanecer no Plano, de acordo com o disposto nos artigos 30 e 31 da Lei nº 9.656/98, desde que assumam integralmente os valores das mensalidades.

Além das características apresentadas, o Plano Saúde Usiminas possui relevante premissa atuarial relacionada ao aumento de longo prazo nos custos dos serviços médicos, que totalizou 8,78% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (31 de dezembro de 2022 – 8,42% a.a).

Em 2023, a Usiminas extinguiu o Plano Saúde Usiminas II e migrou as pessoas contidas neste plano para dois novos planos: o Usiexato e Usiflex, apresentados no item (b) a seguir.

(b) Usiexato e Usiflex

A Companhia instituiu os novos planos de saúde Usiexato e Usiflex. Esses planos possuem foco na sustentabilidade e perenidade do Plano de Saúde, bem como em assegurar serviços de qualidade aos seus participantes. Os referidos planos iniciaram as suas operações em 1º de janeiro de 2024 e estão abertos a novas adesões.

As principais características dos atuais planos de saúde Usiexato e Usiflex, bem como o Saúde Usiminas I, são:

- (i) Plano regulamentado pela Lei nº 9.656/98 com coberturas de procedimentos ambulatoriais e hospitalares, de acordo com o rol de coberturas estabelecido pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar;
- (ii) Planos contratados junto a operadora de Planos de Saúde Fundação São Francisco Xavier, na modalidade de pré-pagamento;
- (iii) Modalidade de custeio das mensalidades: Misto
 - Mensalidade paga 100% pela empresa: Nessa modalidade, a Companhia oferece a opção de arcar com 100% do valor da mensalidade de empregados ativos e de seus dependentes. Neste caso, os empregados desligados, por demissão ou por aposentadoria, não podem permanecer nos planos.
 - Contributivo: Para aqueles empregados que optarem por essa modalidade, é permitida a continuidade nos planos após a demissão ou a aposentadoria, de acordo com o disposto nos artigos 30 e 31 da Lei nº 9.656/98, desde que assumam integralmente os valores das mensalidades.

(c) Movimentação dos planos de assistência médica

Em 31 de dezembro de 2023, com base em Laudo Atuarial, os valores referentes ao Plano Saúde Usiminas reconhecidos no passivo não circulante, na rubrica Benefícios pós-emprego, estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(499.947)	(498.485)	(558.041)	(548.109)
Custo do serviço corrente	550.280	(846)	549.656	(1.537)
Custo dos juros	(52.146)	(48.088)	(58.203)	(52.876)
Benefícios pagos	47.099	32.538	47.267	32.538
Extinção COSAUDE	-	-	-	11.943
Ganhos (perdas) atuariais	(45.286)	14.934	(13.766)	-
Saldo final	-	(499.947)	(33.087)	(558.041)

Em 31 de dezembro de 2023, os saldos apresentados acima refletem o modelo de sustentabilidade estabelecido com o lançamento dos novos planos de saúde Usiexato e Usiflex.

27.7 Ativos dos planos de aposentadoria

Os ativos dos planos de aposentadoria são compostos como segue:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor	%	Valor	%
Ações da Companhia	313.810	4	252.753	4
Títulos do Governo Federal	5.105.472	69	4.602.666	65
Renda fixa	481.976	6	1.046.015	14
Fundos de investimentos	1.168.856	16	1.066.266	15
Investimentos imobiliários	39.604	1	38.140	1
Outros	273.905	4	39.678	1
	<u>7.383.623</u>	<u>100</u>	<u>7.045.518</u>	<u>100</u>

Em 31 de dezembro de 2023, os ativos do plano de aposentadoria incluem 34.109.762 ações ordinárias da Companhia, com valor justo de R\$313.810 (31 de dezembro de 2022 – 34.109.762 ações ordinárias da Companhia, com valor justo de R\$252.753).

O retorno esperado sobre os ativos dos planos corresponde à taxa de desconto definida com base nos títulos do governo federal de longo prazo que são relacionados à inflação, alinhados com o prazo médio ponderado pelo fluxo futuro de pagamentos de benefícios ora avaliados.

28 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia, no montante de R\$13.200.295, é composto por 1.253.079.108 ações, sendo 705.260.684 ações ordinárias, 547.752.163 ações preferenciais classe A e 66.261 ações preferenciais classe B, todas escriturais, sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais Classe A</u>	<u>Preferenciais Classe B</u>	<u>Total</u>
Total de ações em 31 de dezembro de 2023	705.260.684	547.752.163	66.261	1.253.079.108
Total de ações em tesouraria	(2.526.656)	(19.609.792)	-	(22.136.448)
Total de ações ex-tesouraria	<u>702.734.028</u>	<u>528.142.371</u>	<u>66.261</u>	<u>1.230.942.660</u>

Conforme Estatuto Social, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social da Companhia mediante a emissão de até 11.396.392 em ações preferenciais de classe já existente.

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral e as ações preferenciais não têm direito a voto, mas (i) receberão dividendos 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias; (ii) têm o direito de participar, em igualdade de condições com as ações ordinárias, de quaisquer bonificações votadas em Assembleia Geral; (iii) têm a prioridade no reembolso de capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da Companhia; (iv) adquirirão direito a voto nas assembleias se a Companhia deixar de pagar dividendos preferenciais durante três exercícios consecutivos.

As ações preferenciais não podem ser convertidas em ordinárias.

Os titulares de ações preferenciais Classe B gozarão de prioridade no reembolso do capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da Companhia. Os titulares de ações preferenciais Classe A gozarão da mesma prioridade, porém, somente após o atendimento da prioridade conferida às ações preferenciais Classe B. As ações preferenciais Classe B poderão, a qualquer tempo e a exclusivo critério do acionista, ser convertidas em ações preferenciais Classe A.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício calculado nos termos da lei societária.

(b) Reservas

Em 31 de dezembro de 2023, as reservas são assim compostas:

- Valor excedente na subscrição de ações – constituída no processo de incorporação, em conformidade com o art. 14, parágrafo único da Lei nº 6.404/76. Essa reserva poderá ser utilizada na absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros, resgate, reembolso ou compra de ações, resgate de partes beneficiárias, incorporação ao capital social e pagamento de dividendos a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada (art. 200 da Lei nº 6.404/76).
- Valor excedente na alienação de ações em tesouraria – em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia possuía o valor de R\$27.247.
- Reserva especial de ágio – refere-se ao reconhecimento do benefício fiscal da incorporação reversa efetuada pela controlada Mineração Usiminas. Essa reserva poderá ser utilizada na absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros.
- Reserva legal – constituída na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.
- Reserva para investimentos e capital de giro – a sua constituição não poderá ultrapassar o limite de 95% do capital social e seu saldo poderá ser utilizado na absorção de prejuízos, distribuição de dividendos, resgates, reembolso ou compra de ações ou ainda capitalizado.

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial referem-se, substancialmente, a:

- (i) Resultado de transação de capital: corresponde ao resultado de alterações nas participações societárias que não resultaram em perda ou aquisição de controle. Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 essa rubrica apresenta saldo credor de R\$845.238, decorrente, substancialmente, de operação de reestruturação societária da Mineração Usiminas.
- (ii) Ganhos e perdas atuariais: corresponde aos ganhos e perdas atuariais apurados em conformidade com CPC 33 e IAS 19 (Nota 27). Em 31 de dezembro de 2023, o saldo devedor dessa rubrica totaliza R\$1.189.929 (31 de dezembro de 2022 – R\$818.364).
- (iii) Correção monetária do ativo imobilizado: corresponde a aplicação do IAS 29. A referida correção é realizada com base na vida útil dos ativos imobilizados contra lucros acumulados. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo credor dessa conta totaliza R\$60.403 (31 de dezembro de 2022 – R\$64.936).
- (iv) Constituição de *hedge accounting*: corresponde à equivalência patrimonial de 70% do saldo das operações de *hedge accounting* da controlada Mineração Usiminas. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo credor dessa rubrica totaliza R\$230 (31 de dezembro de 2022 – R\$11.270, saldo devedor).

(d) Dividendos e juros sobre capital próprio

Os dividendos propostos, relativos ao resultado do exercício de 2023, podem ser demonstrados conforme a seguir:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Lucro líquido do exercício	1.390.926	1.615.538
Constituição da reserva legal (5%)	<u>(69.546)</u>	<u>(80.778)</u>
Base de cálculo dos dividendos e juros sobre capital próprio	<u>1.321.380</u>	<u>1.534.760</u>
Total de dividendos e juros sobre capital próprio	<u><u>330.345</u></u>	<u><u>383.689</u></u>
Valor por ação ON (i)	R\$,257325	R\$,298879
Valor por ação PN (i)	R\$,283058	R\$,328767

(i) Em 31 de dezembro de 2023, calculado com base no montante líquido de R\$330.345 e de acordo com a composição acionária na data do encerramento do exercício (31 de dezembro de 2022 – montante líquido de R\$383.689).

A movimentação dos dividendos a pagar está demonstrada a seguir:

<u>Natureza</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Dividendos a pagar no início do exercício	<u>387.317</u>	<u>737.058</u>	<u>470.599</u>	<u>968.984</u>
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(383.167)	(733.182)	(726.529)	(1.233.223)
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio	330.345	383.689	658.376	737.127
IRRF sobre juros sobre capital próprio	-	-	(7.062)	-
Dividendos Prescritos	(73)	(248)	(73)	(2.289)
Outros(i)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(32.851)</u>	<u>-</u>
Total dos dividendos líquidos a pagar no fim do exercício	<u><u>334.422</u></u>	<u><u>387.317</u></u>	<u><u>362.460</u></u>	<u><u>470.599</u></u>

(i) Em 2023, a Soluções reverteu 50% dos dividendos propostos em 2022, conforme aprovado por assembleia geral extraordinária realizada em 14 de novembro de 2023.

Os dividendos não reclamados no prazo de três anos prescrevem em favor da Companhia.

29 Informações por segmentos de negócios

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Administração da Companhia alterou a forma de avaliação dos resultados dos negócios ao incorporar o segmento de transformação do aço ao segmento de siderurgia, visando alinhar a referida informação à estrutura de negócios do acionista controlador (Nota 37 (a)). Assim, conforme requerido pelo CPC 22 – Informações por Segmento, as informações por segmentos apresentadas para fins comparativos, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, estão sendo reapresentadas nestas demonstrações financeiras.

Os ajustes decorrentes da reapresentação das informações por segmentos de negócios, de 31 de dezembro de 2022, consistem na junção dos saldos do segmento de transformação do aço ao segmento de siderurgia. Os saldos consolidados, bem como as eliminações e os ajustes, originalmente apresentados, não foram alterados.

Como resultado, em 31 de dezembro de 2023, as Empresas Usiminas passam a ter dois segmentos operacionais reportáveis, que oferecem diferentes produtos e serviços e são administrados separadamente. Estes segmentos são determinados com base em empresas jurídicas distintas e não existem segmentos diferentes dentro de uma mesma empresa.

O resumo a seguir descreve as principais operações de cada um dos segmentos reportáveis das Empresas Usiminas:

Segmentos reportáveis	Operações
Mineração e logística	Extração e beneficiamento de minério de ferro na forma de <i>pellet feed</i> , <i>sinter feed</i> e granulados. Armazenamento, movimentação, transporte de cargas e operação de terminais de cargas rodoviários e ferroviários. As vendas de minério de ferro são destinadas principalmente para o segmento siderurgia.
Siderurgia	Fabricação e venda de produtos siderúrgicos. Parte das vendas é destinada às controladas Soluções Usiminas e Usiminas Mecânica.

A Administração revisa os relatórios gerenciais internos de cada segmento periodicamente.

(a) Informações sobre lucro (prejuízo) operacional, ativos e passivos por segmento reportável de 31 de dezembro de 2023

	31/12/2023				
	Mineração e logística	Siderurgia	Subtotal	Eliminações e ajustes	Total
Receita bruta de vendas de produtos e serviços	3.654.426	29.636.695	33.291.121	(572.510)	32.718.611
Vendas de produtos	3.654.426	29.581.046	33.235.472	(573.309)	32.662.163
Vendas de serviços	-	55.649	55.649	799	56.448
Deduções	(124.656)	(5.014.505)	(5.139.161)	58.898	(5.080.263)
Receita	3.529.770	24.622.190	28.151.960	(513.612)	27.638.348
Custo das vendas	(2.456.765)	(23.797.997)	(26.254.762)	404.244	(25.850.518)
Lucro (prejuízo) bruto	1.073.005	824.193	1.897.198	(109.368)	1.787.830
(Despesas)/receitas operacionais	(382.933)	(207.636)	(590.569)	(397.825)	(988.394)
Despesas com vendas	(326.510)	(173.685)	(500.195)	-	(500.195)
Despesas gerais e administrativas	(51.672)	(600.790)	(652.462)	18.441	(634.021)
Outras (despesas) e receitas	(154.629)	36.569	(118.060)	(5.117)	(123.177)
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	149.878	530.270	680.148	(411.149)	268.999
Lucro (prejuízo) operacional	690.072	616.557	1.306.629	(507.193)	799.436
Resultado financeiro	200.783	179.505	380.288	(13.899)	366.389
Lucro (prejuízo) antes imposto de renda e contribuição social	890.855	796.062	1.686.917	(521.092)	1.165.825
Imposto de renda e contribuição social	(189.486)	703.450	513.964	(39.421)	474.543
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	701.369	1.499.512	2.200.881	(560.513)	1.640.368
Atribuível aos					
Acionistas controladores	497.667	1.453.772	1.951.439	(560.513)	1.390.926
Acionistas não controladores	203.702	45.740	249.442	-	249.442
Ativos	7.987.570	37.559.791	45.547.361	(5.385.610)	40.161.751
O total do ativo inclui: Investimentos em coligadas (exceto o ágio e propriedades para investimentos)	723.215	70.706	793.921	-	793.921
Adições ao ativo não circulante (exceto instrumentos financeiros e impostos diferidos ativos)	382.590	2.685.588	3.068.178	(23.429)	3.044.749
Passivos circulante e não circulante	984.133	13.123.565	14.107.698	(495.384)	13.612.314

(b) Informações sobre lucro (prejuízo) operacional, ativos e passivos por segmento reportável de 31 de dezembro de 2022 (reapresentação)

					31/12/2022
	Mineração e logística	Siderurgia	Subtotal	Eliminações e ajustes	Total
Receita bruta de vendas de produtos e serviços	3.880.956	35.834.910	39.715.866	(949.782)	38.766.084
Vendas de produtos	3.880.956	35.775.853	39.656.809	(951.888)	38.704.921
Vendas de serviços	-	59.057	59.057	2.106	61.163
Deduções	(263.248)	(6.131.713)	(6.394.961)	99.387	(6.295.574)
Receita	3.617.708	29.703.197	33.320.905	(850.395)	32.470.510
Custo das vendas	(2.265.310)	(25.292.938)	(27.558.248)	767.413	(26.790.835)
Lucro (prejuízo) bruto	1.352.398	4.410.259	5.762.657	(82.982)	5.679.675
(Despesas)/receitas operacionais	(99.099)	(2.179.589)	(2.278.688)	(734.566)	(3.013.254)
Despesas com vendas	(353.687)	(275.807)	(629.494)	-	(629.494)
Despesas gerais e administrativas	(42.014)	(565.858)	(607.872)	19.065	(588.807)
Outras (despesas) e receitas	183.359	(2.194.526)	(2.011.167)	(4.711)	(2.015.878)
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	113.243	856.602	969.845	(748.920)	220.925
Lucro (prejuízo) operacional	1.253.299	2.230.670	3.483.969	(817.548)	2.666.421
Resultado financeiro	308.947	319.734	628.681	(16.188)	612.493
Lucro(prejuízo) antes imposto de renda e contribuição social	1.562.246	2.550.404	4.112.650	(833.736)	3.278.914
Imposto de renda e contribuição social	(401.574)	(800.845)	(1.202.419)	16.394	(1.186.025)
Lucro líquido(prejuízo) do exercício	1.160.672	1.749.559	2.910.231	(817.342)	2.092.889
Atribuível aos					
Acionistas controladores	817.342	1.615.538	2.432.880	(817.342)	1.615.538
Acionistas não controladores	343.330	134.021	477.351	-	477.351
Ativos	8.456.109	37.214.766	45.670.875	(5.670.424)	40.000.451
O total do ativo inclui: Investimentos em coligadas (exceto o ágio e propriedades para investimentos)	620.604	57.168	677.772	-	677.772
Adições ao ativo não circulante (exceto instrumentos financeiros e impostos diferidos ativos)	403.145	1.855.932	2.259.077	(29.283)	2.229.794
Passivos circulante e não circulante	1.148.658	13.418.693	14.567.351	(454.650)	14.112.701

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes.

O faturamento é pulverizado, e a Companhia e suas controladas não possuem clientes terceiros que representam individualmente mais de 10% do faturamento.

(c) Informações sobre lucro (prejuízo) operacional, ativos e passivos por segmento reportável de 31 de dezembro de 2022 (apresentação original)

						31/12/2022
	Mineração e logística	Siderurgia	Transformação do aço	Subtotal	Eliminações e ajustes	Total
Receita bruta de vendas de produtos e serviços	3.880.956	34.372.778	11.509.192	49.762.926	(10.996.842)	38.766.084
Vendas de produtos	3.880.956	34.363.003	11.459.856	49.703.815	(10.998.894)	38.704.921
Vendas de serviços	-	9.775	49.336	59.111	2.052	61.163
Deduções	(263.248)	(5.676.901)	(2.124.696)	(8.064.845)	1.769.271	(6.295.574)
Receita	3.617.708	28.695.877	9.384.496	41.698.081	(9.227.571)	32.470.510
Custo das vendas	(2.265.310)	(25.095.880)	(8.731.697)	(36.092.887)	9.302.052	(26.790.835)
Lucro (prejuízo) bruto	1.352.398	3.599.997	652.799	5.605.194	74.481	5.679.675
(Despesas)/receitas operacionais	(99.099)	(1.574.667)	(150.850)	(1.824.616)	(1.188.638)	(3.013.254)
Despesas com vendas	(353.687)	(218.466)	(57.341)	(629.494)	-	(629.494)
Despesas gerais e administrativas	(42.014)	(490.014)	(75.844)	(607.872)	19.065	(588.807)
Outras (despesas) e receitas	183.359	(2.151.736)	(17.665)	(1.986.042)	(29.836)	(2.015.878)
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	113.243	1.285.549	-	1.398.792	(1.177.867)	220.925
Lucro (prejuízo) operacional	1.253.299	2.025.330	501.949	3.780.578	(1.114.157)	2.666.421
Resultado financeiro	308.947	329.489	(9.755)	628.681	(16.188)	612.493
Lucro(prejuízo) antes imposto de renda e contribuição social	1.562.246	2.354.819	492.194	4.409.259	(1.130.345)	3.278.914
Imposto de renda e contribuição social	(401.574)	(687.963)	(61.564)	(1.151.101)	(34.924)	(1.186.025)
Lucro líquido(prejuízo) do exercício	1.160.672	1.666.856	430.630	3.258.158	(1.165.269)	2.092.889
Atribuível aos						
Acionistas controladores	817.342	1.666.856	296.609	2.780.807	(1.165.269)	1.615.538
Acionistas não controladores	343.330	-	134.021	477.351	-	477.351
Ativos	8.456.109	36.396.569	3.615.526	48.468.204	(8.467.753)	40.000.451
O total do ativo inclui:						
Investimentos em coligadas (exceto o ágio e propriedades para investimentos)	620.604	57.168	-	677.772	-	677.772
Adições ao ativo não circulante (exceto instrumentos financeiros e impostos diferidos ativos)	403.145	1.824.369	31.564	2.259.077	(29.283)	2.229.794
Passivos circulante e não circulante	1.148.658	13.140.395	1.778.312	16.067.365	(1.954.664)	14.112.701

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes.

O faturamento é pulverizado, e a Companhia e suas controladas não possuem clientes terceiros que representam individualmente mais de 10% do faturamento.

30 Receita

As normas contábeis estabelecem que a Companhia deve divulgar a receita por produto e por área geográfica, a menos que as informações necessárias não estejam disponíveis ou o custo da sua elaboração seja excessivo. A maior parte da receita líquida individual e consolidada é proveniente do mercado interno e a Administração considera que as informações por produto e por área geográfica dentro do Brasil não são relevantes na tomada de decisões e, portanto, não podem ser utilizadas como instrumento de análise sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produto e por área geográfica não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que a própria Administração não faz uso destas informações gerencialmente, a Companhia não está divulgando tais informações nestas demonstrações financeiras.

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Vendas de produtos				
Mercado interno	25.774.077	30.426.412	27.411.375	31.957.479
Mercado externo	2.325.535	3.934.176	5.250.788	6.747.442
	<u>28.099.612</u>	<u>34.360.588</u>	<u>32.662.163</u>	<u>38.704.921</u>
Vendas de serviços				
Mercado interno	4.344	5.444	56.448	59.919
Mercado externo	-	1.244	-	1.244
	<u>4.344</u>	<u>6.688</u>	<u>56.448</u>	<u>61.163</u>
Receita bruta	<u>28.103.956</u>	<u>34.367.276</u>	<u>32.718.611</u>	<u>38.766.084</u>
Deduções da receita bruta				
Tributos	(4.418.000)	(5.399.374)	(4.930.345)	(5.852.651)
Outras deduções	<u>(71.027)</u>	<u>(279.169)</u>	<u>(149.918)</u>	<u>(442.923)</u>
	<u>(4.489.027)</u>	<u>(5.678.543)</u>	<u>(5.080.263)</u>	<u>(6.295.574)</u>
Receita líquida	<u>23.614.929</u>	<u>28.688.733</u>	<u>27.638.348</u>	<u>32.470.510</u>

31 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Depreciação, amortização e exaustão	(701.920)	(658.023)	(1.061.971)	(902.681)
Despesas e benefícios a empregados	(619.582)	(1.174.037)	(1.490.757)	(1.767.363)
Matérias-primas e materiais de uso e consumo	(18.612.080)	(20.823.242)	(18.325.540)	(20.068.685)
Despesas com manutenções programadas	(502.130)	(507.867)	(499.762)	(499.849)
Fretes e seguros	(599.905)	(789.312)	(1.384.580)	(1.624.483)
Custo de distribuição	(72.032)	(149.194)	(389.244)	(505.833)
Serviços de terceiros	(1.477.077)	(1.164.650)	(2.036.502)	(1.647.408)
Despesas com custas e obrigações judiciais	(36.618)	(15.372)	(54.962)	(22.650)
Receitas (despesas) com demandas judiciais, líquidas	(118.918)	(67.675)	(152.435)	(76.326)
Resultado na venda energia elétrica excedente	(713)	(17.813)	(1.018)	(22.972)
Resultado na venda/baixa de imobilizado, intangível e investimento	2.990	73.165	11.658	74.212
(Perda) reversão de valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>), líquidos	-	(1.693.408)	3.534	(1.396.784)
Provisão para perda e ajustes nos estoques	(284.884)	(248.480)	(359.921)	(194.353)
Provisão para perda com impostos	-	-	(59.667)	(58.832)
(Provisão) reversão para créditos de liquidação duvidosa	1.905	(237)	11.650	2.615
Outras	(928.403)	(827.217)	(1.318.394)	(1.313.622)
	<u>(23.949.367)</u>	<u>(28.063.362)</u>	<u>(27.107.911)</u>	<u>(30.025.014)</u>
Custo das vendas	(23.289.503)	(25.253.132)	(25.850.518)	(26.790.835)
Despesas com vendas	(135.169)	(216.388)	(500.195)	(629.494)
Despesas gerais e administrativas	(487.603)	(460.520)	(634.021)	(588.807)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(37.092)	(2.133.322)	(123.177)	(2.015.878)
	<u>(23.949.367)</u>	<u>(28.063.362)</u>	<u>(27.107.911)</u>	<u>(30.025.014)</u>

32 Despesas e benefícios a empregados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Salários e encargos	(815.326)	(785.273)	(1.491.241)	(1.237.367)
Encargos previdenciários	(154.712)	(147.931)	(279.548)	(228.183)
Benefícios de planos de aposentadoria e saúde pós-emprego	441.485	(104.665)	434.442	(111.263)
Participação dos empregados nos lucros	(60.649)	(96.788)	(112.097)	(142.691)
Custos de planos de aposentadoria	(12.620)	(22.571)	(14.528)	(25.570)
Outras	(17.760)	(16.809)	(27.785)	(22.289)
	<u>(619.582)</u>	<u>(1.174.037)</u>	<u>(1.490.757)</u>	<u>(1.767.363)</u>

As despesas com benefícios a empregados são registradas nas rubricas de “Custo das vendas”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, de acordo com a alocação do empregado.

33 Receitas (despesas) operacionais

(a) Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal	(31.340)	(33.565)	(73.631)	(76.040)
Serviços de terceiros	(18.368)	(16.029)	(26.053)	(21.866)
Depreciação e amortização	(2.639)	(2.964)	(4.315)	(4.488)
Custo de distribuição	(72.032)	(149.194)	(389.244)	(505.833)
Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	1.905	(237)	11.650	2.615
Despesas gerais	(12.695)	(14.399)	(18.602)	(23.882)
	<u>(135.169)</u>	<u>(216.388)</u>	<u>(500.195)</u>	<u>(629.494)</u>
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	(198.576)	(195.229)	(243.049)	(242.915)
Serviços de terceiros	(139.848)	(132.706)	(186.606)	(171.784)
Depreciação e amortização	(51.356)	(34.402)	(64.445)	(39.805)
Honorários da Administração	(52.356)	(55.259)	(70.579)	(67.509)
Despesas gerais	(45.467)	(42.924)	(69.342)	(66.794)
	<u>(487.603)</u>	<u>(460.520)</u>	<u>(634.021)</u>	<u>(588.807)</u>

(b) Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Outras receitas operacionais				
Receita com venda de energia elétrica	6.297	5.816	6.543	8.661
Alienação de investimentos, imobilizado e intangível	10.582	79.049	21.778	86.815
Recuperação de custo	5.160	7.122	10.543	14.238
Recuperação de gastos com sinistros	5.952	2.237	5.954	3.634
Recuperação de despesas	2.025	4.012	3.636	6.969
Receita de vendas diversas	44.161	42.895	45.925	45.066
Projeto Reintegra	2.780	3.997	2.780	3.997
Indenização de fornecedor	-	38.065	-	38.065
Recuperação de tributos	11.598	15.123	129.324	15.123
Outras receitas	<u>57.421</u>	<u>37.903</u>	<u>42.221</u>	<u>25.872</u>
	<u>145.976</u>	<u>236.219</u>	<u>268.704</u>	<u>248.440</u>
Outras despesas operacionais				
Custo com a venda de energia	(7.010)	(23.629)	(7.538)	(31.370)
Perda por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	-	(1.693.408)	3.534	(1.396.784)
Despesas com ociosidade (i)	(272.256)	(202.014)	(276.044)	(235.352)
Despesas com seguros e sinistros	(8.558)	(4.235)	(8.674)	(4.255)
Despesas com custas e obrigações judiciais	(36.618)	(15.372)	(54.962)	(22.650)
Receitas (despesas) com demandas judiciais, líquidas	(118.918)	(67.675)	(152.435)	(76.326)
Pesquisas Tecnológicas	(34.338)	(29.570)	(34.338)	(29.901)
Custo na venda/baixa de imobilizado, investimento e intangível	(7.592)	(5.884)	(10.120)	(12.603)
Tributos (INSS, ICMS, IPTU etc.)	(15.213)	(20.186)	(38.943)	(47.960)
Controle ambiental	(4.799)	(5.027)	(5.153)	(5.027)
Benefícios de planos de pensão e saúde pós emprego	441.485	(104.665)	434.442	(111.263)
Ajuste de estoque	6.461	(56.183)	6.461	(56.183)
Provisões para perdas com tributos	-	-	(59.667)	(60.009)
Despesas de pré-projeto	(6.317)	(38.863)	(7.762)	(41.369)
Incentivos fiscais e culturais	-	(7.000)	(5.775)	(15.130)
Outras despesas	<u>(119.395)</u>	<u>(95.830)</u>	<u>(174.907)</u>	<u>(118.136)</u>
	<u>(183.068)</u>	<u>(2.369.541)</u>	<u>(391.881)</u>	<u>(2.264.318)</u>
	<u>(37.092)</u>	<u>(2.133.322)</u>	<u>(123.177)</u>	<u>(2.015.878)</u>

(i) Trata-se de custo de ociosidade relacionado a equipamentos parados temporariamente.

34 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras				
Juros de clientes	20.036	24.437	29.102	38.229
Receita sobre aplicações financeiras	349.567	186.493	622.223	548.414
Atualização monetária dos créditos fiscais PIS/COFINS	1.107	26.245	11.492	41.685
Atualização monetária dos depósitos judiciais	7.138	8.081	28.552	24.053
Juros sobre créditos fiscais	47.983	30.126	60.736	35.749
Realização do ajuste a valor presente de contas a receber de clientes	316.201	388.372	316.201	388.372
Reversão de juros sobre demandas judiciais	42.995	82.359	44.214	82.394
Atualização monetária sobre indenização de fornecedor	-	94.049	-	94.049
Outras receitas financeiras	33.621	7.155	5.813	1.532
	818.648	847.317	1.118.333	1.254.477
Despesas financeiras				
Juros e efeitos monetários sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	(474.109)	(432.275)	(474.122)	(433.518)
PIS/COFINS sobre outras receitas financeiras	(21.433)	(24.217)	(36.359)	(46.536)
PIS/COFINS sobre juros sobre capital próprio	(13.863)	(19.325)	(13.863)	(19.325)
Juros sobre passivos contingentes	(159.697)	(93.001)	(175.986)	(104.797)
Juros, comissões e despesas de mora	(3.347)	(395)	(40.941)	(50.093)
Realização do AVP de fornecedores e operações de <i>forfaiting</i>	(169.565)	(117.183)	(156.759)	(108.244)
Comissões e outros custos sobre financiamentos e debêntures	(25.195)	(37.013)	(26.019)	(37.941)
Outras despesas financeiras	(44.198)	(37.262)	(60.242)	(65.696)
	(911.407)	(760.671)	(984.291)	(866.150)
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	286.755	228.937	232.347	224.166
	193.996	315.583	366.389	612.493

35 Lucro (prejuízo) por ação

Básico e diluído

O lucro (prejuízo) básico e diluído por ação são calculados mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (Nota 28).

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia não possui efeitos diluidores, conseqüentemente, o lucro (prejuízo) por ação diluído se equipara ao valor básico por ação.

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2023			31/12/2022		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Básico e diluído						
Numerador básico e diluído						
Lucro líquido (prejuízo) disponível aos acionistas controladores	761.395	629.531	1.390.926	884.348	731.190	1.615.538
Denominador básico e diluído						
Média ponderada de ações, excluindo ações em tesouraria	702.734.028	528.208.632	1.230.942.660	702.734.028	528.208.632	1.230.942.660
Lucro (prejuízo) por ação em R\$ - básico e diluído	1,08	1,19	-	1,26	1,38	-

36 Compromissos

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui compromissos diversos com terceiros cujo montante totaliza R\$5.956.632 na Controladora e R\$5.867.206 no Consolidado. A previsão de realização destes compromissos está demonstrada a seguir:

					Controladora
					Previsão de realização dos compromissos
	Menos de 1 Ano	De 1 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Aquisição de ativo imobilizado	406.450	178.787	-	-	585.237
Com fornecedores	2.529.553	1.663.443	372.015	806.384	5.371.395
	<u>2.936.003</u>	<u>1.842.230</u>	<u>372.015</u>	<u>806.384</u>	<u>5.956.632</u>
					Consolidado
					Previsão de realização dos compromissos
	Menos de 1 Ano	De 1 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Aquisição de ativo imobilizado	479.775	196.694	-	-	676.469
Com fornecedores	1.678.400	702.881	372.015	806.384	3.559.680
Arrendamentos mercantis	100.057	300.000	300.000	931.000	1.631.057
	<u>2.258.232</u>	<u>1.199.575</u>	<u>672.015</u>	<u>1.737.384</u>	<u>5.867.206</u>

(a) Compromissos para aquisição de ativo imobilizado

Em 31 de dezembro de 2023, os compromissos para aquisição de ativo imobilizado totalizam R\$585.237 na Controladora e R\$676.469 no Consolidado e estão destinados, principalmente, à adequação, reformas e melhorias nas áreas primárias de Ipatinga, aumento da qualidade, redução de custos, manutenção, atualização tecnológica de equipamentos e proteção ambiental.

(b) Compromissos com fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023, os compromissos com fornecedores totalizam R\$5.371.395 na Controladora e R\$3.559.680 no Consolidado e decorrem principalmente de contratos na modalidade *take or pay*, contratos de aquisição de energia e de aquisição de matérias-primas. No Consolidado, os contratos de estimativas de desembolsos futuros com controladas, que totalizam R\$1.852.142, são eliminados.

(c) Compromissos com contratos de direitos minerários

A controlada Mineração Usiminas possui obrigações contratuais de longo prazo com terceiros sobre o direito minerário adquirido, incluindo obrigações na modalidade de *take or pay*. Em 31 de dezembro de 2023, os compromissos com arrendamentos de direitos minerários da controlada Mineração Usiminas, totalizam R\$1.631.057 no Consolidado.

37 Transações com partes relacionadas

(a) Composição acionária

Em 03 de julho de 2023, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral as seguintes informações:

- (i) após o cumprimento de todas as condições precedentes, foi concluída a operação de compra e venda de ações ordinárias de emissão da Usiminas entre os membros do Grupo T/T (Ternium Investments S.à.r.l, Ternium Argentina S.A., Prosid Investments S.A. e Confab Industrial S.A.) e do Grupo NSC (Nippon Steel Corporation, Mitsubishi Corporation e Metal One Corporation) (“Operação”), com a efetiva transferência ao Grupo T/T de 68.667.964 (sessenta e oito milhões, seiscentos e sessenta e sete mil, novecentos e sessenta e quatro) Ações Vinculadas, conforme definido no Acordo de Acionistas, de propriedade do Grupo NSC, as quais representam 14,20% do total de Ações Vinculadas e 9,74% do total de ações ordinárias de emissão da Usiminas, pelo preço de R\$ 10,00 (dez reais) por ação;
- (ii) com o fechamento da Operação, (a) o Grupo T/T passa a deter uma participação relativa de aproximadamente 61,3% das Ações Vinculadas sujeitas ao Novo Acordo de Acionistas (conforme definido no item (iii) abaixo), enquanto o Grupo NSC passa a deter cerca de 31,7% e a Previdência Usiminas (“PU”) permanece com 7,1% de tais Ações Vinculadas, respectivamente; e (b) em relação ao total de ações ordinárias de emissão da Usiminas, o Grupo NSC passa a deter cerca de 22,8% e o Grupo T/T passa a deter cerca de 49,5%; e
- (iii) o Grupo T/T, o Grupo NSC e a PU celebraram um novo Acordo de Acionistas da Companhia (“Novo Acordo de Acionistas”), o qual reflete a nova estrutura de governança acordada entre seus membros e por eles considerada consistente com os melhores interesses da Usiminas, cujos principais termos foram descritos no Fato Relevante de 30 de março de 2023. O Novo Acordo de Acionistas adita, consolida e substitui inteiramente o Acordo de Acionistas e, a partir da presente data, regerá as relações entre as partes de tal acordo na qualidade de acionistas e membros do grupo de controle da Usiminas.

Após a conclusão da referida operação, a nova composição acionária da Companhia está apresentada a seguir:

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Ternium Investments S.A.R.L. (i)	243.214.714	34,48	6.987.367	1,28	250.202.081	19,96
Nippon Steel Corporation (i)	156.137.035	22,14	3.138.758	0,57	159.275.793	12,71
Confab Industrial S.A. (i)	47.511.792	6,74	1.283.203	0,23	48.794.995	3,89
Prosid Investments S.C.A. (i)	38.009.435	5,39	1.026.563	0,19	39.035.998	3,12
Previdência Usiminas (i)	34.109.762	4,84	-	-	34.109.762	2,72
Ternium Argentina S.A. (i)	19.004.715	2,69	513.281	0,09	19.517.996	1,56
Mitsubishi Corporation (i)	3.724.772	0,53	-	-	3.724.772	0,30
Usiminas S.A. em tesouraria	2.526.656	0,36	19.609.792	3,58	22.136.448	1,77
Demais acionistas	161.021.803	22,83	515.259.460	94,06	676.281.263	53,97
Total	705.260.684	100,00	547.818.424	100,00	1.253.079.108	100,00

(i) Acionistas controladores, por meio de Acordo de Acionistas.

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nippon Steel Corporation (i)	220.320.979	31,24	3.138.758	0,57	223.459.737	17,83
Ternium Investments S.A.R.L. (i)	198.766.651	28,18	6.987.367	1,28	205.754.018	16,42
Confab Industrial S.A. (i)	36.502.746	5,18	1.283.203	0,23	37.785.949	3,02
Previdencia Usiminas (i)	34.109.762	4,84	-	-	34.109.762	2,72
Prosid Investments S.C.A. (i)	29.202.198	4,14	1.026.563	0,19	30.228.761	2,41
Ternium Argentina S.A. (i)	14.601.097	2,07	513.281	0,09	15.114.378	1,21
Mitsubishi Corporation (i)	7.449.544	1,05	-	-	7.449.544	0,59
Metal One Corporation (i)	759.248	0,11	-	-	759.248	0,06
Usiminas S.A. em tesouraria	2.526.656	0,36	19.609.792	3,58	22.136.448	1,77
Demais acionistas	161.021.803	22,83	515.259.460	94,06	676.281.263	53,97
Total	705.260.684	100,00	547.818.424	100,00	1.253.079.108	100,00

(i) Acionistas controladores, por meio de Acordo de Acionistas.

Os principais saldos e transações com partes relacionadas são os seguintes:

(b) Ativo

	Controladora					
	31/12/2023			31/12/2022		
	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais valores a receber	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais valores a receber
Acionistas controladores	17.834	-	791	196.297	-	2.414
Controladas	703.762	68.122	42.619	1.167.919	190.285	100.269
Controladas em conjunto	168	1.500	-	682	-	-
Coligadas	2.287	801	-	5.760	580	-
Outras partes relacionadas (i)	<u>116.340</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>210.918</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	840.391	70.423	43.410	1.581.576	190.865	102.683
Circulante	840.391	70.423	19.381	1.581.576	190.865	76.556
Não Circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>24.029</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>26.127</u>
Total	840.391	70.423	43.410	1.581.576	190.865	102.683

(i) Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de contas a receber de clientes refere-se, principalmente, à venda de produtos laminados ao Grupo Ternium no valor de R\$110.759 (31 de dezembro de 2022 – R\$205.995).

	Consolidado					
	31/12/2023			31/12/2022		
	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais valores a receber	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais valores a receber
Acionistas controladores	17.834	-	791	196.297	-	2.401
Controladas em conjunto	176	1.500	-	729	-	-
Coligadas	2.287	31.379	-	5.760	22.729	-
Outras partes relacionadas (i)	<u>116.340</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>211.429</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	136.637	32.879	791	414.215	22.729	2.401
Circulante	136.637	32.879	791	414.215	22.729	16
Não Circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.385</u>
Total	136.637	32.879	791	414.215	22.729	2.401

(i) Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de contas a receber de clientes refere-se, principalmente, à venda de produtos laminados ao Grupo Ternium no valor de R\$ 110.759 (31 de dezembro de 2022 – R\$205.995).

As contas a receber de clientes classificadas como partes relacionadas são principalmente decorrentes de operações de vendas. As contas a receber não têm garantias e estão sujeitas a juros. Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, não foram constituídas provisões para perdas de crédito esperadas com partes relacionadas.

As Empresas Usiminas não mantêm nenhum título com partes relacionadas como garantia de contas a receber.

(c) **Passivo**

	Controladora					
	31/12/2023			31/12/2022		
	Contas a pagar	Outras contas a pagar	Empréstimos e financiamentos	Contas a pagar	Outras contas a pagar	Empréstimos e financiamentos
Acionistas controladores	9.994	-	-	20.617	1.731	-
Controladas	374.944	11.835	3.727.168	390.739	40.533	4.015.010
Controladas em conjunto	68.311	-	-	59.008	-	-
Coligadas	2.623	-	-	2.379	-	-
Outras partes relacionadas (i)	<u>275.681</u>	<u>2.582</u>	-	<u>168.659</u>	<u>221</u>	-
Total	731.553	14.417	3.727.168	641.402	42.485	4.015.010
Circulante	731.553	5.473	102.205	641.402	31.085	110.151
Não Circulante	-	<u>8.944</u>	<u>3.624.963</u>	-	<u>11.400</u>	<u>3.904.859</u>
Total	731.553	14.417	3.727.168	641.402	42.485	4.015.010

	Consolidado			
	31/12/2023		31/12/2022	
	Contas a pagar	Outras contas a pagar	Contas a pagar	Outras contas a pagar
Acionistas controladores	9.994	-	20.617	1.731
Acionistas não controladores	-	7.967	238	20.616
Controladas em conjunto	69.832	-	60.033	-
Coligadas	42.113	54.086	42.563	74.581
Outras partes relacionadas (i)	<u>275.921</u>	<u>16.544</u>	<u>168.659</u>	<u>42.883</u>
Total	397.860	78.597	292.110	139.811
Circulante	397.860	26.817	292.110	66.878
Não Circulante	-	<u>51.780</u>	-	<u>72.933</u>
Total	397.860	78.597	292.110	139.811

(i) Em 31 de dezembro de 2023, contas a pagar refere-se, principalmente, à compra de placas de empresas do Grupo Ternium fora do grupo de controle no valor de R\$210.175 (31 de dezembro de 2022 – R\$168.655), na controladora e no consolidado.

(d) Resultado

	Controladora					
	31/12/2023			31/12/2022		
	Vendas	Compras	Resultado financeiro e operacional	Vendas	Compras	Resultado financeiro e operacional
Acionistas controladores	568.863	-	(13.461)	907.867	17.277	(16.431)
Controladas	8.212.056	1.218.737	71.380	10.010.234	1.345.386	3.408
Controladas em conjunto	-	404.763	(3.358)	-	392.677	(1.517)
Coligadas	7.977	144.456	-	25.754	152.027	-
Outras partes relacionadas (i) (ii)	928.095	2.391.078	4.142	1.235.722	4.485.688	5.384
Total	9.716.991	4.159.034	58.703	12.179.577	6.393.055	(9.156)

	Consolidado					
	31/12/2023			31/12/2022		
	Vendas	Compras	Resultado financeiro e operacional	Vendas	Compras	Resultado financeiro e operacional
Acionistas controladores	504.115	-	(13.461)	907.867	17.277	(16.393)
Acionistas não controladores	-	7.314	-	-	8.539	-
Controladas em conjunto	3.171	418.231	(3.266)	4.988	399.627	(2.049)
Coligadas	7.977	492.059	(10.393)	25.754	458.592	-
Outras partes relacionadas (i) (ii)	928.095	2.391.582	4.117	1.235.722	4.492.752	6.147
Total	1.443.358	3.309.186	(23.003)	2.174.331	5.376.787	(12.295)

(i) Em 31 de dezembro de 2023, o total das vendas para outras partes relacionadas refere-se, principalmente, à venda da Usiminas S.A. para empresa do grupo Ternium fora do grupo de controle, no valor de R\$859.581 (31 de dezembro de 2022 – R\$1.104.949)

(ii) Em 31 de dezembro de 2023, o total das compras de outras partes relacionadas refere-se, principalmente, à compra de placas de aço de empresa do grupo Ternium fora do grupo de controle, no valor de R\$2.186.368 (31 de dezembro de 2022 – R\$3.808.483), na Controladora e no Consolidado.

O resultado financeiro com partes relacionadas refere-se, substancialmente, a encargos sobre empréstimos e financiamentos relacionados no item (c), descrito anteriormente.

A natureza das principais operações da Companhia com partes relacionadas estão descritas na Nota 37 (f).

As operações com partes relacionadas são realizadas em condições competitivas e transparentes, de acordo com as políticas e práticas aplicáveis da Companhia. As referidas operações são previamente aprovadas pela Diretoria e reportadas ao Conselho de Administração por meio de informações e documentos de suporte necessários.

(e) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração paga e a pagar ao pessoal-chave da Administração, que inclui a Diretoria Executiva, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal da Companhia, está demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2023</u>	<u>Controladora</u> <u>31/12/2022</u>
Honorários	(32.870)	(28.243)
Encargos sociais	(7.976)	(7.240)
Planos de aposentadoria	(212)	(580)
(Provisão) reversão de remuneração variável	<u>(11.298)</u>	<u>(19.196)</u>
	<u>(52.356)</u>	<u>(55.259)</u>

(f) Natureza das operações com partes relacionadas

As principais operações da Companhia com partes relacionadas podem ser assim resumidas:

- Venda de produtos para a Confab destinados à produção de tubos de grande diâmetro e equipamentos industriais.
- Compra de serviços da Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation, que inclui fornecimento de tecnologia industrial avançada, serviços de assistência técnica e treinamento de empregados.
- Venda de produtos para a Ternium Argentina S.A.
- Compra de minério de ferro da Mineração Usiminas para utilização no processo produtivo.
- Venda de produtos para Soluções Usiminas para transformação e distribuição.
- Venda de produtos para a Usiminas Mecânica e compra de serviços, como a industrialização de produtos siderúrgicos e equipamentos.
- Compra de serviços de galvanização por imersão a quente e de resfriamento para a produção de chapas e bobinas galvanizadas laminadas a quente da Unigal.
- Compra de serviços de texturização e cromagem de cilindros utilizados nas laminações da Usiroll.
- Compra de serviços ferroviários da MRS para o transporte de minério de ferro.
- Compra de serviços de estocagem e carregamento de minério da Modal e da Terminal Sarzedo.
- Empréstimo financeiro junto à Usiminas International Ltd. (Nota 20).
- Venda de minério de ferro da Mineração Usiminas para a Sumitomo Corporation.
- Compra de placas da Ternium Brasil Ltda.

38 Cobertura de seguros

As apólices de seguros mantidas pela Companhia e demais Empresas Usiminas proporcionam coberturas consideradas como suficientes pela Administração.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia possuía seguros para prédios, mercadorias e matérias-primas, equipamentos, maquinismos, móveis, objetos, utensílios e instalações que constituem os estabelecimentos segurados e as respectivas dependências da Companhia, tendo como valor em risco US\$9.907.644 mil (31 de dezembro de 2022 – US\$11.076.532 mil), uma apólice de seguro de riscos operacionais (*All Risks*) com limite máximo de indenização de US\$600.000 mil por sinistro. Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a franquia máxima para danos materiais era de US\$10.000 mil, e, para as coberturas de lucros cessantes (perda de receita), a franquia máxima era de 45 dias (tempo de espera). O término desse seguro ocorrerá em 30 de maio de 2024.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía indenização de seguro a receber referente ao sinistro, ocorrido em 10 de agosto de 2018, em um dos quatro gasômetros da usina de Ipatinga. O saldo remanescente de R\$73.099 (31 de dezembro de 2022 – R\$81.610) corresponde a diferença entre os valores apurados a título de danos materiais e gastos adicionais de operação em contrapartida ao adiantamento da indenização já recebido. A Administração da Companhia prevê receber este saldo remanescente de indenização de seguro na medida em que os documentos probatórios forem fornecidos às seguradoras, conforme contrato estabelecido.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia efetuou análise dos possíveis efeitos da adoção do Pronunciamento Técnico CPC 50 (IFRS 17), Contratos de Seguros, e concluiu que não há impacto nas demonstrações financeiras, Controladora e Consolidado.

39 Garantias

A composição dos ativos dados em garantia pode ser apresentada conforme a seguir:

Ativos em garantia	Passivos garantidos	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	Processos judiciais	40.000	40.000	40.000	40.000
Estoques	Processos judiciais	1.269	1.373	1.269	1.373
Imobilizado	Processos judiciais	111.436	121.477	130.197	143.453
Imobilizado	Empréstimos e financiamentos	-	-	-	11.351
Imobilizado	Passivo atuarial	1.331.339	1.331.339	1.331.339	1.331.339
		<u>1.484.044</u>	<u>1.494.189</u>	<u>1.502.805</u>	<u>1.527.516</u>

40 Transações sem efeito de caixa

Em 31 de dezembro de 2023, foram realizadas transações de investimentos e de financiamentos sem efeito de caixa conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Adição ao imobilizado com capitalização de juros	27.794	88.056	27.794	88.056
Remensuração e adição ao direito de uso	8.155	15.347	30.738	81.861
Compensação depósitos judiciais com provisão para demandas judiciais	(63.655)	(21.756)	(63.969)	(21.835)
Compensação de créditos fiscais com tributos a recolher	(118.423)	(760.249)	(192.867)	(824.089)
	<u>(146.129)</u>	<u>(678.602)</u>	<u>(198.304)</u>	<u>(676.007)</u>

Conselho de Administração

Alberto Akikazu Ono
Presidente

Sergio Leite de Andrade
Conselheiro

Elias de Matos Brito
Conselheiro

Oscar Montero Martinez
Conselheiro

Roberto Luis Prosdocimi Maia
Conselheiro

Edílio Ramos Veloso
Conselheiro

Fabício Santos Debortoli
Conselheiro

Ronald Seckelmann
Conselheiro

Pedro Henrique Gomes Teixeira
Conselheiro

Conselho Fiscal

Paulo Frank Coelho da Rocha
Presidente

João Arthur Bastos Gasparino da Silva
Conselheiro

Sérgio Carvalho Campos
Conselheiro

André Leal Faoro
Conselheiro

Wanderley Rezende de Souza
Conselheiro

Diretoria Executiva

Marcelo Rodolfo Chara
Diretor Presidente

Américo Ferreira Neto
Diretor Vice-Presidente Industrial

Gino Ritagliati
Diretor Vice-Presidente de Planejamento
Corporativo

Miguel Angel Homes Camejo
Diretor Vice-Presidente Comercial

Thiago da Fonseca Rodrigues
Diretor Vice-Presidente de Finanças e de
Relações com Investidores

Toshihiro Miyakoshi
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e
Qualidade

Adriane Vieira Oliveira
Contadora
CRC MG 070.852/0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS, em cumprimento às disposições legais e estatutárias examinou (i) o Relatório da Administração; (ii) as Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; e (iii) a Destinação dos Resultados de 2023, incluindo a data para pagamento dos dividendos (24 de junho de 2024) e o orçamento de capital. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o Parecer dos Auditores Independentes (EY) sem ressalvas, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Belo Horizonte, 08 de fevereiro 2024.

Paulo Frank Coelho da Rocha
Presidente

André Leal Faoro

João Arthur Bastos Gasparino

Sérgio Carvalho Campos

Wanderley Rezende de Souza

Renata Fernandes Couri Penna
Secretária

PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO DE 2023

Em reais

Lucro líquido do exercício	1.390.926.244,31
Constituição da reserva legal (5%)	(69.546.312,22)
Base de cálculo dos dividendos	1.321.379.932,09
Dividendos mínimos obrigatórios (25%) (Art. 202 da Lei 6.404/76 e art. 24, § 5º do Estatuto Social)	330.344.983,02
Proposta de distribuição do resultado do exercício	
Reserva legal (Art.193 da Lei 6.404/76 e art.24, § 3º do Estatuto Social)	69.546.312,22
Distribuição aos acionistas	
Dividendos mínimos obrigatórios	330.344.983,02
Reservas e retenções	
Investimentos e capital de giro (Art. 24, § 4º do Estatuto Social)	660.689.966,05
Orçamento de capital (Art. 24 § 6º do Estatuto Social e art 196 da Lei 6.404/76)	330.344.983,03
Total distribuído	1.390.926.244,31

Em reais

Dividendos propostos		
Dividendos	R\$ por ação	R\$
Valor por ação ON (R\$)	0,25732541629	180.831.326,29
Valor por ação PN (R\$)	0,28305795791	149.513.656,73
		330.344.983,02

Os dividendos propostos deverão ser pagos no prazo de 60 (sessenta) dias da data em que forem declarados (Art. 205 § 3º da Lei 6.404/76) para os titulares de ações da Companhia em 25 de abril de 2024, data da Assembleia Geral Ordinária.

Em milhares de reais

ORÇAMENTO DE CAPITAL DE 2024 (custeado pela retenção dos resultados de 2023)

Reforma do AF3 (eliminação de pendências AF3 e PCI)	364.190
Coqueria 2 - Bateria 3 - reparo do topo e correlatos	230.081
Projetos de meio ambiente, segurança e compliance	215.506

Nota: Valores de acordo com orçamento proposto para o ano de 2024.

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S/A - USIMINAS
CNPJ/MF 60.894.730/0001-05
NIRE 313.000.1360-0
Publicly Traded Company

Ata da Reunião do Comitê de Auditoria da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - USIMINAS, realizada por videoconferência no dia 06 de fevereiro de 2024, às 10 horas.

Presenças: Diego García – Coordenador do Comitê. Outros membros: Tatsuya Miyahara, Amanda Mendes de Souza e Roberto Luis Prosdocimi Maia. Bruno L A Paulino, Secretário.

Ordem do Dia:

I – Estudo de Viabilidade da Recuperação do Ativo Fiscal Diferido; Teste de *Impairment*; Relatório da Administração; Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023; alocação dos Resultados da Companhia de 2023 e proposta de Distribuição de Dividendos – O Comitê revisou o Estudo de Viabilidade da Recuperação do Ativo Fiscal Diferido; o teste *impairment*; o Relatório da Administração; as Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; e a proposta de destinação dos Resultados de 2023, incluindo a distribuição de dividendos, e recomendou sua aprovação pelo Conselho de Administração, conforme material disponível no Portal do Comitê.

Diego García
Coordenador

Tatsuya Miyahara

Amanda Mendes de Souza

Roberto Luis Prosdocimi Maia

Bruno L A Paulino
Secretary

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os Diretores Estatutários da USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. Usiminas, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras (Controladora e Consolidado) referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

Belo Horizonte, 08 de janeiro de 2025.

Marcelo Rodolfo Chara

Diretor Presidente

Américo Ferreira Neto

Diretor Vice-Presidente Industrial

Gino Ritagliati

Diretor Vice-presidente de Planejamento Corporativo

Miguel Angel Homes Camejo

Diretor Vice-Presidente Comercial

Thiago da Fonseca Rodrigues

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Toshihiro Miyakoshi

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os Diretores Estatutários da USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. Usiminas, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Parecer da Ernst & Young Auditores Independentes (EY), relativamente às demonstrações financeiras (Controladora e Consolidado) referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

Belo Horizonte, 08 de janeiro de 2025.

Marcelo Rodolfo Chara
Diretor Presidente

Américo Ferreira Neto
Diretor Vice-Presidente Industrial

Gino Ritagliati
Diretor Vice-presidente de Planejamento Corporativo

Miguel Angel Homes Camejo
Diretor Vice-Presidente Comercial

Thiago da Fonseca Rodrigues
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Toshihiro Miyakoshi
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade